

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.523 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00

ATAQUE EM BRASÍLIA

PF rastreia plano de homem-bomba contra o Supremo



Desde a noite de quarta-feira, a Polícia Federal está empenhada em levantar todos os passos de Francisco Wanderley Luiz para promover um atentado contra o Supremo Tribunal Federal. A investigação busca provar, em primeiro lugar, que se trata de um crime premeditado com bastante antecedência. A PF quer saber, também, se o chaveiro recebeu auxílio de alguém ou de algum grupo extremista para executar seu plano contra a mais alta instância da Justiça brasileira. Os investigadores estão analisando um telefone celular utilizado por Francisco e esperam obter mais informações com a quebra do sigilo telefônico, fiscal e telemático do homem-bomba. A PF ouviu ontem o depoimento de um comerciante de Ceilândia que vendeu, regularmente, R\$ 1,5 mil em fogos de artifício para Francisco Luiz. Ontem, turistas se depararam com grades na Praça dos Três Poderes (foto). As proteções cercarão o STF por tempo indeterminado.

PÁGINAS 2 E 3

Homenagem ÀS ORIGENS

Lia de Itamaracá, Martinho da Vila e Dhi Ribeiro sobem ao palco hoje para celebrar a ancestralidade e a cultura negra em show acompanhado da Orquestra Zumbi dos Palmares.

Adolescência é tema de musical brasileiro

PÁGINAS 21 E 22

Recuperação delicada

Tamanduás encontrados com queimaduras após os incêndios na Floresta Nacional de Brasília continuam em tratamento. Assim como eles, outros animais ainda inspiram cuidados PÁGINA 18

Brasília nas "mãos santas" de Von Raydin

Turbinado pelo aproveitamento perfeito do ala Daniel Von Raydin em lances livres na vitória sobre o Caxias, Brasília visita o União Corinthians, hoje, em busca da oitava vitória consecutiva no NBB. Equipe da capital não comemora oito triunfos há cinco temporadas.

Vini Jr. revive o trauma da Seleção com pênaltis

PÁGINAS 19 E 20

FEMINICÍDIO

Maria Ribeiro, a 20ª vítima da covardia de um homem no DF

Maria Mayanara Lopes Ribeiro, 21 anos, foi esfaqueada dentro de casa, no assentamento Rosa Luxemburgo, em Samambaia Norte, e não resistiu. Suspeito do assassinato, o companheiro, Daniel Silva Vitor, está foragido. Maria é a 20ª vítima de feminicídio no DF este ano.

PÁGINA 13

Escala 6/1
Protestos nas ruas em 15 capitais

PÁGINA 7

Prevenção
Câncer de próstata enfrenta preconceito

PÁGINA 6

Por um mundo mais justo e sustentável

O G20 Social se encerra hoje, no Rio de Janeiro, depois de três dias de discussões. Encontro reuniu representantes dos trabalhadores, dos indígenas e do movimento negro das mulheres, que reivindicam políticas públicas em áreas como pobreza, mudanças climáticas, desigualdade, sustentabilidade e governança global.

PÁGINAS 4 E 5

Milei festeja vitória de Trump na Flórida

O presidente da Argentina (E) viajou aos EUA para jantar na mansão do republicano. "É o maior retorno político da história", disse o visitante.

Um símbolo da democracia lusitana

Morre, aos 91 anos, Celeste Caeiro, a portuguesa que distribuiu cravos durante golpe que pôs fim à ditadura.

PÁGINA 9





ATAQUE EM BRASÍLIA

Polícia Federal reconstrói os passos de Francisco Wanderley Luiz até a detonação das bombas próximo ao Supremo Tribunal Federal. Isso levará à conclusão se o extremista agia por conta própria ou contava com cobertura para perpetrar o crime

Rastros de um atentado planejado com cuidado

» LUANA PATRIOLINO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

A Polícia Federal reconstituiu os passos de Francisco Wanderley Luiz, 59 anos, até o dia do atentado na Praça dos Três Poderes a fim de determinar se ele tem conexões com grupos extremistas, que se conectam e trocam informações na deep web. Para a PF, está claro que o bolsonarista há tempos se preparava para realizar um ataque ao Supremo Tribunal Federal (STF), porém resta saber se estava agindo sozinho ou contava com o auxílio de outras pessoas. Uma das pistas virá da quebra dos sigilos telefônico, fiscal e telemático que a PF pedirá à Justiça nos próximos dias — os investigadores acessaram o celular de Francisco.

Pela perícia no aparelho, pretende-se identificar quem eram os interlocutores do extremista e se estavam cientes do ataque. Um dos objetivos é verificar se o bolsonarista mantinha relações políticas, tanto em Brasília quanto em Santa Catarina, seu estado natal.

Os peritos analisam os históricos de buscas e mensagens. A extração das informações foi feita por meio de um software de última geração. Outros bens apreendidos, incluindo um trailer carregado com explosivos, também estão sendo periciados.

O homem, porém, deixou um rastro que leva à preparação do atentado. Além das mensagens ameaçadoras registradas num aplicativo, duas imagens que vieram à tona, ontem, o mostram em situações suspeitas: uma, ao comprar fogos de artifício em uma loja em Ceilândia, onde estava morando e em cuja casa os policiais detonaram bombas prontas a saerem detonadas; outra, mostra que horas antes das explosões próximas ao STF, ele esteve na Câmara dos Deputados — é possível vê-lo vestindo chapéu e sandálias de tira.

R\$ 1,5 mil em fogos

Francisco gastou pouco mais de R\$ 1,5 mil em fogos de artifício, em 5 e em 6 de novembro. Imagens do circuito de segurança mostram-no fazendo uma primeira compra de R\$ 295. No dia seguinte, ele retornou ao local e desembolsou mais R\$ 1.250. Segundo o dono da loja, Fernando Barramansa, o extremista argumentou que precisava de algo mais poderoso para um evento que estava promovendo.

De acordo com Barramansa, o bolsonarista não estacionou em frente a loja, como é habitual da clientela. Além disso, percebeu que ele parecia nervoso. As duas compras foram pagas com cartão de débito e Francisco rejeitou a emissão de nota fiscal — pela qual o comprador é identificado pelo CPF. As imagens das câmeras de segurança que registram o bolsonarista foram repassadas à PF e Barramansa afirmou colaborar com a investigação.

Outra imagem que chamou a atenção dos investigadores foi registrada pelas câmeras de vigilância do anexo IV da Câmara dos Deputados. As gravações mostram Francisco passando pelo guichê de identificação, pelo detector de metais e pelos



Corpo de Francisco Wanderley é retirado da frente do STF. Filho do extremista está em Brasília para tentar liberá-lo e sepultá-lo em Rio do Sul



Há indícios de um planejamento a longo prazo. Ele já esteve em outra oportunidade em Brasília. Estava em Brasília no começo de 2023. Ainda é cedo para saber se houve ligação com os atos de 8 de janeiro, mas há investigação sobre isso"

Andrei Rodrigues, diretor-geral da Polícia Federal

policiais legislativos. Ele chegou ao local às 8h15 e, segundo informações repassadas pela segurança, foi apenas ao banheiro, saindo logo em seguida.

A PF, porém, levanta se o bolsonarista ia à Câmara com frequência. Isso porque, além de ter sido flagrado no local no mesmo dia em que detonou os petardos, em 2023 ele esteve no gabinete do deputado Jorge Goetten (Republicanos-SC). Os dois se conhecem da política de Rio do Sul (SC), onde Francisco tentou eleger-se vereador. Nesse encontro, o parlamentar disse tê-lo percebido emocionalmente desequilibrado por causa da separação da ex-mulher.

Segundo as investigações, além do Supremo, o bolsonarista também teria planejado atacar a Câmara, pois alugou um trailer no estacionamento do anexo IV há três meses. No veículo, a polícia encontrou vários explosivos. "Esse trailer estava em um ponto estratégico, nas proximidades do STF, o que aponta para um planejamento de médio e talvez de longo prazo. E sinalizam a gravidade de tudo que foi feito", reconheceu o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues.

Além disso, uma selfie de Francisco no plenário do STF, em 24 de agosto, indica a elaboração metódica do atentado. Na legenda da foto, que postou nas redes sociais que

mantinha, ele acrescentou uma legenda na qual dava mais indicações de que poderia perpetrar algum ato contra a Corte. "Deixaram a raposa entrar no galinheiro", escreveu.

Conexões

Tais registros reforçam a hipótese da premeditação do crime, até porque Francisco vinha morando em uma quitinete em Ceilândia há pelo menos três meses antes das explosões. O bolsonarista também estivera em Brasília à época em que extremistas acamparam em frente ao Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano, exortando a um golpe militar que mantivesse Jair Bolsonaro na Presidência da República e impedisse a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

"Há indícios de um planejamento a longo prazo. Ele já esteve em outra oportunidade em Brasília. Estava em Brasília no começo de 2023. Ainda é cedo para saber se houve ligação com os atos de 8 de janeiro, mas há investigação sobre isso", afirmou Andrei Rodrigues.

O relator da investigação é o ministro Alexandre de Moraes, do STF, que, segundo a ex-mulher de Francisco, era seu principal alvo. O filho do bolsonarista está em Brasília a fim de liberar o corpo para que seja sepultado em Rio do Sul.

Fotos: Reprodução/Redes sociais



Câmera de segurança flagra Francisco comprando fogos em Ceilândia



Extremista esteve próximo dos deputados horas antes do atentado



Em agosto, Francisco viu o STF e postou mensagem ameaçadora

PT condena; PL se defende

A cúpula do PT classificou a tentativa de atacar o Supremo Tribunal Federal (STF) com bombas como um episódio de terror. Também afirmou que o caso mostra que a extrema-direita representa um risco para a democracia e a para o país. As declarações estão em nota da Executiva Nacional do partido divulgada ontem.

"O novo atentado contra o STF, esta semana, confirma dramaticamente os riscos que a extrema-direita, seus métodos violentos e seu discurso de ódio e mentiras configuram, em escala crescente, para a democracia e o país. Não se trata de fato isolado, como pretendem falsear os chefes políticos e ideológicos dos extremistas. O novo episódio de terror encadeia-se na espiral de violência que eles incitam de forma coordenada e sistemática", afirma a cúpula petista.

A nota cita a tentativa de explodir um caminhão de combustível no aeroporto de Brasília, no fim de 2022. O partido pede punição a articuladores, mandantes e financiadores dos ataques, sob o argumento de ser uma medida imprescindível "para conter a ousadia da extrema-direita e impedir novos episódios e até mesmo uma escalada de terror e violência".

No campo político oposto, e em reação ao que considera uma tentativa de associar o ataque ao STF a Bolsonaro e à direita brasileira, o PL também divulgou nota tentando desconectar o ex-presidente e o partido do episódio. A legenda afirma que isso seria uma tentativa de manipulação de uma tragédia para fins políticos e um ataque ao projeto de lei que tenta anistiar os condenados pela tentativa de golpe de Estado pelos bolsonaristas, em 8 de janeiro de 2023.

"Essa tentativa de manipulação revela não apenas uma distorção inaceitável dos fatos, mas também o propósito malicioso de atrapalhar o andamento do Projeto de Lei da Anistia, um passo essencial para a pacificação nacional e o restabelecimento da normalidade institucional", diz trecho da nota divulgada pelo secretário de Relações Institucionais do PL, deputado Eduardo Bolsonaro (SP).

A nota afirma que incidente foi ato de suicídio de Francisco Wanderley Luiz e "não uma tentativa de ataque aos Poderes Constituídos". Essa versão não é corroborada pelas autoridades, que classificam o incidente da noite de quarta-feira como um atentado terrorista e um ataque ao Estado Democrático de Direito.

Segundo a nota do PL, Francisco Wanderley demonstrou em suas redes sociais rejeição tanto a Bolsonaro quanto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, assim como "profundo descontentamento com a polarização política". Além disso, considera que o suposto uso político da tragédia é um "ato de desonestidade" e reflete uma "falência moral".

Para o PL, "a sociedade brasileira merece um debate verdadeiro, justo e baseado na realidade dos fatos", e que, em tempos de crise, a verdade deve sempre prevalecer sobre "interesses políticos mesquinhos e divisivos".

ATAQUE EM BRASÍLIA

Ação da Abin de novo em xeque

Agência ainda é vista com desconfiança dentro do Planalto, tanto que ficou de fora da reunião sobre o atentado contra o STF

» JULIA PORTELA

A Agência de Inteligência Brasileira (Abin) voltou a ser colocada em dúvida pelo Palácio do Planalto em função das bombas explodidas por Francisco Wanderley Luiz, de 59 anos, na quinta-feira, em frente do Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com fontes do governo, a instituição continua sem desfrutar da confiança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de assessores próximos, ainda resquício da atuação na tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023.

Atualmente subordinada à Casa Civil — comandada por Rui Costa, um dos ministros mais próximos de Lula —, a Abin ficou de fora da reunião de emergência depois das explosões próximas ao STF. Naquela noite, o presidente reuniu-se com os ministros Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin,

no Palácio da Alvorada, além do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Embora o encontro estivesse marcado, e fizesse parte de uma série de reuniões que o presidente e os magistrados têm feito para avaliar a temperatura política, do aparato de segurança e inteligência do Estado apenas a PF foi convocada.

Horas depois que os federais e as polícias do Distrito Federal tinham entrado nas investigações sobre o extremista, a Abin divulgou um relatório com um perfil de Francisco Wanderley. Aponta que o bolsonarista é réu em diversas ações penais, incluindo incolumidade pública (infração de medida sanitária), crime de desobediência e furto. Observa, também, que o homem saiu de carro de Rio do Sul, em 26 de julho de 2024, e chegou em Brasília no dia seguinte.

Pelo levantamento da Abin, havia indícios de o atentado ter sido um fato isolado. Porém, na coletiva que concedeu horas

depois das bombas, Andrei Rodrigues afastou tal hipótese e frisou que há a possibilidade de haver conexão com diferentes investigações — sobretudo a do 8 de janeiro.

Desde a invasão às sedes dos Três Poderes pelos extremistas, a Abin está em xeque no Palácio do Planalto. À época, foi acusada de fazer vista grossa às movimentações que levaram à tentativa de golpe, em função de, supostamente, ter uma cúpula simpática ao bolsonarismo. Uma das medidas para tornar a agência refratária à influência do ex-presidente foi tirá-la da estrutura do Gabinete de Segurança Institucional — cuja atuação do chefe do GSI à época, general Gonçalves Dias, também foi colocada sob suspeita — e subordiná-la à Casa Civil.

A União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin, porém, queixa-se de que a agência está "sucateada" e vive um "cenário alarmante".

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Depois do atentado, Abin apresentou um perfil sobre o extremista que detonou bombas perto do Supremo

Reprodução/Redes sociais



Joelton e Alessandra participaram de depredação às sedes dos Três Poderes

Foragido do 8/1 é preso na Argentina

» FABIO GRECCHI

A polícia argentina, prendeu na quinta-feira, Joelton Gusmão de Oliveira, condenado pelos atos golpistas de 8 de janeiro. A detenção foi em La Plata, a 80km de Buenos Aires, quando tentava renovar o status de refugiado na agência local do Departamento de Migrações. Ele está na lista de extradição emitida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e foi condenado a 17 anos de prisão.

O mandado de prisão de

Joelton estava aberto desde fevereiro. O bolsonarista fugiu para a Argentina com a mulher, Alessandra Faria Rondon, também condenada pelo STF a 17 anos de prisão. O casal foi enquadrado nos crimes de tentativa de golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio, associação criminosa armada e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Joelton e Alessandra moravam em Vitória da Conquista (BA), mas ele é natural de Minas Gerais e ela, do Mato Grosso. Os dois foram

julgados no plenário virtual do STF.

A Justiça argentina emitiu mandados de prisão contra os 61 bolsonaristas que tiveram pedidos de extradição enviados pelo Brasil. Até meados de outubro, 185 pessoas haviam pedido refúgio ao país vizinho. Os detidos permanecerão presos até a realização de uma audiência de avaliação da extradição.

No dia 9, a Polícia Federal (PF) confirmou a prisão de Moacir José dos Santos, condenado em outubro de 2023 também a 17 anos

de prisão pelo STF. A detenção ocorreu em Cascavel (PR), quando ele cruzou retornou ao Brasil vindo da Argentina.

Moacir já tinha sido preso em flagrante pela Polícia Militar do Distrito Federal, dentro do Palácio do Planalto, durante as depredações do 8 de janeiro. Na análise feita pela PF do conteúdo do celular do extremista, constatou-se que ele aderiu ao movimento golpista logo depois da proclamação da vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições presidenciais de 2022.

CB DEBATE

DESAFIOS 2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Com o objetivo de discutir o desenvolvimento do país, será realizado o evento "**Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**". Com a presença de especialistas e autoridades, serão debatidos temas estratégicos:

- Mudanças Climáticas e Transição Energética;
- Inovação e Sustentabilidade;
- Reforma Tributária;
- Neointustrialização;
- Políticas Públicas.

Data: 17 de dezembro

Local: auditório do Correio Braziliense



Faça parte desta iniciativa, conheça as oportunidades de aliar sua marca a este relevante debate que contribuirá para um Brasil mais justo e sustentável.

REALIZAÇÃO:

Arena)))
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:

CNI Confederação Nacional da Indústria

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI**
Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial



Participantes do G20 Social entregam, hoje, a Lula e ao presidente sul-africano Cyril Ramaphosa carta na qual cobram das principais economias do planeta uma guinada que inclui da sustentabilidade à extinção da pobreza

O grito dos movimentos sociais

» MAYARA SOUTO
Enviada especial

Isabela Castilho/G20



Sessão do G20 Social. Evento faz contraponto às discussões das maiores economias e exige mais avanços nas questões relacionadas às minorias

Rio de Janeiro — Movimentos sociais e organizações civis finalizam, hoje, o G20 Social em um ato solene com o presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Cyril Ramaphosa, da África do Sul, país que sediará a próxima edição do evento, em 2025. Um documento com o que foi debatido nas plenárias com a participação social será entregue aos chefes de Estado e de governo. Representantes dos movimentos negro, das mulheres, dos trabalhadores e dos indígenas relataram ao **Correio** algumas das pautas que constarão na declaração.

O G20 Social também se guia pelos três eixos escolhidos como prioridade pelo governo federal: 1) combate à fome, à pobreza e as desigualdades; 2) sustentabilidade, mudanças climáticas e transição energética justa; e 3) reforma da governança global. Nos últimos dias, foram realizadas conversas temáticas sobre o assunto e, ao final do dia de ontem, a vez foi de uma assembleia dos movimentos sociais para debater alguns trechos que devem aparecer na carta a ser entregue a Lula, hoje, no início da tarde.

“Estou aqui representando todas as mulheres negras e plus size do Brasil. Uma pauta muito importante é a questão da mulher negra na hora do parto. Tem pessoas que ainda dizem que a mulher negra sente menos dores do que a branca. Está na hora de dar um basta nisso. E, por favor, homens, parem de nos matar”, enfatizou Andreia Carneiro, 47 anos, negra, enfermeira e presidente do Instituto Mulheres Plus Size do Brasil.

Também da mesma organização social, Ju Alexandre, 41, acrescenta a inclusão LGBTQIA+ como prioritária. “Nossa expectativa é que sejam bem aceitas as nossas propostas à carta, pois falamos sobre nossa inclusão. Sobre os LGBTQIA+, por exemplo, terem acesso a tudo, sem discriminação”, salientou.

Marcio Kokoï Kaigang, 39,

liderança espiritual e política ONG Uirapuru, disse que a principal reivindicação indígena é a demarcação de terra e a luta contra a tese do Marco Temporal, que defende que são terras indígenas apenas aquelas que já eram demarcadas até a proclamação da atual Constituição, em 5 de outubro de 1988.

Agenda do clima

A questão climática também é defendida pelos povos originários e tradicionais. “Falo enquanto jovem do movimento negro e dos povos tradicionais. Foi debatida, principalmente, a questão ambiental e climática, para que fosse criado um fundo que garanta a política pública afirmativa, principalmente para indígenas, quilombolas e de povos de terreiro. A gente sabe que essas comunidades dependem do meio ambiente

para sobreviver. Assim, colocamos isso como proposta”, explicou Geovane Roberto dos Santos, 34, ativista do coletivo Juventude Axé, do Espírito Santo.

Para ele, é de extrema importância os líderes mundiais terem uma percepção de quem está sendo diretamente atingido pelas mudanças climáticas. “Estamos trazendo o que a gente vive, o que vimos passando com desmatamento, queimadas, falta de água, que afeta a comunidade. Falamos do racismo ambiental que sofremos. Eles vão ouvir realmente quem vive na ponta e sabe dos desafios das mudanças climáticas”, acrescentou.

Baixa expectativa

A entrega do texto a Lula, no entanto, não é consenso entre os movimentos sociais. Para Ana Clara Cabral Nunes, 21,

coordenadora nacional do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos (MTD), o G20 não é um espaço que realmente escute as minorias sociais.

“Entregar um documento para Lula ou outros chefes de Estado não vai resolver nosso problema. Não é pedir por favor para o [Joe] Biden (presidente dos Estados Unidos) parar o genocídio na Faixa de Gaza que isso vai acontecer. Precisamos de muita resistência, precisamos que o governo Lula pare todas as negociações econômicas e bélicas com Israel. Precisamos fortalecer e tomar as atitudes devidas para isso acontecer. Carta nenhuma vai garantir isso ou que o governo seja contra o Marco Temporal e demarque as terras indígenas”, desabafou.

Ana Clara lembrou que outras edições do G20 foram marcadas por protestos. A militante apontou que a abertura de um espaço

social no evento que reúne as 20 maiores economias do planeta foi uma maneira “inteligente” de evitar tensões e passar uma boa imagem do Brasil para o mundo.

“Estamos com as expectativas muito baixas quanto ao G20 Social e em relação ao G20 como um todo. A gente sabe que o grupo não responde às nossas demandas. Nunca foi uma ferramenta usada pelos grandes chefes de Estado para suprir as demandas dos trabalhadores”, frisou.

O documento que sintetiza as discussões do G20 Social está sendo produzido por 13 grupos de engajamento: C20 (sociedade civil); T20 (think tanks); Y20 (juventude); W20 (mulheres); L20 (trabalho); U20 (cidades); B20 (business); S20 (ciências); Startup20 (startups); P20 (parlamentos); SAI20 (tribunais de contas); J20 (cortes supremas) e O20 (oceanos).



Tem pessoas que ainda dizem que a mulher negra sente menos dores do que a branca. Está na hora de dar um basta nisso”

Andreia Carneiro,
presidente do Instituto Mulheres Plus Size do Brasil

A gente sabe que essas comunidades (indígenas, quilombolas e de povos de terreiro) dependem do meio ambiente para sobreviver”

Geovane Roberto dos Santos,
ativista do coletivo Juventude Axé

Entregar um documento para Lula ou outros chefes de Estado não vai resolver nosso problema. Precisamos tomar as atitudes devidas para isso acontecer”

Ana Clara Cabral Nunes,
coordenadora nacional do Movimento de Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos



Esther lamentou as críticas às contribuições das estatais ao evento

Estatais também se unem para reivindicar

Não foram apenas os grupos ligados à sociedade civil que produziram documentos e propostas a serem entregues ao governo federal. Estatais como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Petrobras e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) também apresentaram propostas à ministra da Gestão e Inovação, Esther Dweck.

O texto elaborado pelo grupo aponta 32 sugestões integradas aos três eixos prioritários do G20. “Esse documento é a cara do governo Lula. Saímos de um G20 que reunia apenas a pauta da economia para um G20 que não separa economia do social e do ambiental. E não dá para separar. O Estado se faz extremamente importante para reduzir as desigualdades”, disse o diretor-geral da Itaipu, Enio Verri.

“Depende de nós nos posicionarmos como um dos países

que alimenta um bilhão de pessoas no planeta. Não faz sentido termos brasileiros passando fome. Nossa missão conjunta é combater a desigualdade, evitar mais transformações climáticas e garantir uma transição justa e reformada da governança global”, acrescentou a presidente do Banco do Brasil, Tarciana Medeiros.

Esther Dweck afirmou que as estatais são de extrema importância para o desenvolvimento nacional e lamentou as críticas feitas a elas por patrocinarem financeiramente o G20 Social — em especial o Festival Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. A empresa arcam com o cachê dos mais de 30 artistas que se apresentam, gratuitamente, na Praça Mauá. “Estranho é uma empresa não querer associar sua marca a um evento tão inclusivo”, afirmou a ministra. (MS)

Adesão à Aliança contra Fome avança

Mauro Pimentel/AFP



Dias acredita que mais nações vão subscrever a iniciativa proposta pela presidência brasileira do G20

O ministro Wellington Dias (Desenvolvimento Social e Combate à Fome) anunciou, ontem, que 41 países já aderiram à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza — iniciativa da presidência brasileira no G20. O tema foi debatido nesta manhã pela sociedade civil no G20 Social, que antecede a Cúpula de Líderes.

“Estamos otimistas de que teremos a participação integral (na Aliança Global) de todos os países da América do Sul. Tivemos fóruns nesses países, com a participação da área social, internacional, econômica e, nesses fóruns, em relação à meta de combate à fome e a pobreza, também temos tido uma posição unânime dos países da América do Sul e da América Latina e Caribe”, disse Dias.

O ministro ainda explicou que essas nações são aquelas que já firmaram compromisso dentro das ações determinadas para alcançar o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 1 — de erradicação da pobreza — e 2 — de acabar com a fome. Entre os países já anunciados estão Chile, Equador, Peru, Paraguai, Uruguai, Bolívia, Honduras, Alemanha, França, Finlândia, África do Sul, Quênia e Filipinas.

Além dos países, também estão na Aliança 13 organizações internacionais públicas e instituições financeiras, além de 19 grandes representantes filantrópicos, ONGs e outros. Entre os apoiadores constam o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial (Bird), que oferecerão bilhões em financiamento. O BID, por exemplo, anunciou R\$

25 bilhões para apoiar a implementação de políticas nacionais do tratado internacional.

A Aliança determinou alguns objetivos específicos para alcançar, até 2030, os resultados estabelecidos. Entre eles estão: 1) alcançar cerca de 500 milhões de pessoas com transferência de renda em países; 2) chegar a 150 milhões de crianças com acesso a merenda escolar de alta qualidade em países com fome e pobreza infantil; 3) criar iniciativas de saúde materna e de primeira infância para abranger 200 milhões de mulheres e crianças de 0 a 6 anos; e 4) incluir 100 milhões de pessoas, com foco

nas mulheres, em programas de inclusão socioeconômica.

Cada país determinará como investirá e quem serão os beneficiários por essas políticas públicas, de acordo com as necessidades locais. A intenção é que todas as nações que são parte desse compromisso internacional cheguem à meta de zerar a fome e a pobreza.

Dias acredita, ainda, que na próxima segunda-feira, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançará oficialmente a Aliança Global na Cúpula de Líderes do G20, que também ocorre no Rio, mais países se somem ao esforço contra a fome e a pobreza.

Sem EUA e Argentina

A Argentina e os Estados Unidos não constam, até o momento, entre as nações que aderiram ao tratado internacional. O presidente norte-americano, Joe Biden, no entanto, anunciou que o país subscreverá a Aliança na participação no G20. Ele chega amanhã ao Rio de Janeiro, mas há dúvidas sobre a permanência a partir da chegada de Donald Trump à Casa Branca, em 2025.

A Argentina, segundo Dias, participou das tratativas, mas não se pronunciou oficialmente sobre o assunto. As causas sociais não têm sido a prioridade do governo de Javier Milei. (MS)

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

A passos largos

Após o atentado de quarta-feira, são grandes as chances de os processos contra extremistas em curso no STF ganharem velocidade. Ontem, a Justiça argentina emitiu ordem de prisão contra 61 foragidos que participaram do atentado de 8 de janeiro, em atendimento a pedido do ministro Alexandre de Moraes. Os processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro também caminham para uma definição.

Agenda suprema

O plenário virtual do STF está com a agenda repleta. Entre outros temas, os ministros vão analisar se a presença de símbolos religiosos em órgãos públicos contraria a laicidade do Estado brasileiro — há um crucifixo no plenário do STF. Estão também na pauta o pagamento de honorários advocatícios e a gratificação para policiais que fazem guarda de presos.

Ações penais

Por fim, o plenário virtual conta com 14 ações penais contra réus dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro. Os ministros têm até o dia 26 para declarar o voto.

Em evidência

Pela segunda vez em dois anos, uma crise política caiu no colo da vice-governadora Celina Leão, com a explosão de bombas em frente ao Supremo Tribunal Federal. A ausência do governador Ibaneis Rocha criou uma nova oportunidade para ela se destacar no comando das forças políticas do Distrito Federal. Celina foi elogiada pela cúpula dos Três Poderes por suas atitudes rápidas e eficientes.

Hora de tratar o veneno extremista

O ataque ao Supremo Tribunal Federal (STF) mostra a urgência de punir, de forma exemplar, aqueles que entendem a política como uma guerra. Divergências fazem parte da democracia, mas empregar a violência — seja nas redes sociais, seja no mundo real — para impor seu ponto de vista é avançar claramente no princípio de civilidade que sustenta o regime democrático.

O avanço do extremismo revela como é preciso sanar diversas anomalias que têm na democracia brasileira, a saber: a) o entendimento de que o Judiciário é um inimigo da pátria, a tolher a liberdade dos cidadãos; b) a tolerância com mensagens, mobilizações e atos que agridem e ameaçam a convivência democrática e até a integridade física dos brasileiros; c) a ausência de uma regulação mais rígida das redes sociais, território livre para disseminação do

discurso do ódio e do extremismo.

Vinte e dois meses depois do 8 de janeiro, o veneno do extremismo volta a se manifestar em Brasília. Em 2023, autoridades das instituições atingidas caminham, de braços dados, pela Praça dos Três Poderes, em um gesto de união contra a barbárie. Em 2024, passou da hora de aplicar os instrumentos necessários para dar um basta a quem faz da violência uma arma política.



Aposta alta

Em conversas com a cúpula do Congresso Nacional, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, lançou um número mágico para a economia brasileira nos dois próximos anos: R\$ 70 bilhões. Esse é o valor que ele espera que o governo economize nos próximos dois anos do governo Lula. O pacote fiscal só deve ser anunciado após a visita do presidente da China, Xi Jinping, na próxima semana.

Transparência

Partiu do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, a decisão de liberar os vídeos com as imagens de Francisco Wanderley Luiz nas dependências da Casa, bem como nas proximidades. As imagens fazem parte do inquérito conduzido pela PF sobre o atentado na Praça dos Três Poderes.

Hermano, no

Cada vez mais radical, o governo de Javier Milei se distancia do Brasil no cenário internacional. A retirada da COP 29, no Azerbaijão, a oposição à taxação dos super ricos, medida defendida pelo governo Lula no G20; e a alegria esfuziante de Milei no jantar promovido pelo presidente eleito Donald Trump, na Flórida.

Apelo das cidades

A mobilização dos prefeitos no G20 é uma iniciativa fundamental para enfrentar as consequências da emergência climática. Os gestores municipais defendem, entre outras reivindicações, mais acesso a investimentos em favor da sustentabilidade. A tragédia ocorrida em Porto Alegre e diversas outras cidades gaúchas são exemplos do impacto da crise climática nos centros urbanos.

De Palmas para o mundo

O estado de Tocantins deu um passo importante no mercado de carbono. A unidade da Federação ajustou o seu programa de redução de emissões por desmatamento ao padrão internacional Art Trees, referência na geração de créditos de carbono. Com a medida, o estado tocaninense pode alcançar uma receita de R\$ 2,5 bilhões até 2030.



Na capital carioca desde quinta-feira, Lula deve ter encontros bilaterais com 10 líderes globais ao longo dos próximos dias do evento internacional. Biden e Xi Jinping estão a caminho do Brasil e terão agenda privada com o petista

Lula dá início a reuniões

» MAYARA SOUTO
Enviada especial

Rio de Janeiro — Começa, hoje, a agenda oficial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Rio, para a Cúpula do G20, que ocorre nos próximos dias 18 e 19). Aos poucos, os chefes de Estado de outros países começam a chegar na capital carioca. A expectativa é de que Lula se reúna com 10 líderes e chefes de Estado nos próximos dias.

Em solo carioca desde quinta-feira, Lula teve alguns encontros políticos com o prefeito Eduardo Paes (PSD) e, ontem, conheceu o espaço onde será realizado e encontros dos líderes do grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta, mais a União Europeia e a União Africana, no Museu de Arte Moderna (MAM) fluminense.

“O Brasil receberá delegações de todo o mundo para debater temas como o combate à fome, a transição energética e a construção de um mundo com mais cooperação e trabalho para enfrentar os desafios globais. Somos hoje um país bem diferente de alguns anos atrás, que volta a olhar para o seu futuro e para o futuro do planeta”, escreveu Lula em publicação nas redes sociais.

O museu sediará o Fórum do G20 e o principal objetivo do evento é debater temas para o fortalecimento da economia internacional e desenvolvimento socioeconômico global.

Cerca de 55 países e organizações internacionais estarão na capital fluminense e, entre as presenças mais aguardadas estão as dos presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e da China, e Xi Jinping. Os dois

chegam amanhã ao Brasil.

Biden faz uma breve escala em Manaus, para visitar a Amazônia, antes de participar da cúpula. Mas, assim que chegar ao Rio, terá uma reunião bilateral com Lula. O líder chinês também pediu um encontro com o chefe do Executivo. Na quarta-feira, Xi Jinping visitará Brasília e passará o dia com Lula. E, na manhã de hoje, o petista deve se reunir com o secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres.

G20 Social

Neste sábado, terminam os encontros do G20 Social. Lula e o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, participam do encerramento do G20 Social, na tarde de hoje. O país sul-africano é o próximo a presidir o bloco do

G20, em 2025, e garantiu a continuidade da realização do fórum social na programação paralela.

Na ocasião, os movimentos sociais e entidades da sociedade civil entregam um documento com as principais reivindicações sociais a serem levadas à reunião de líderes na segunda e terça-feira. Os pedidos estão dentro dos três eixos definidos pelo Brasil como prioritários para esta edição do G20: combate à fome, à pobreza e às desigualdades; sustentabilidade, mudanças climáticas e transição energética justa; e reforma da governança global.

O fim desta noite ainda conta com o último dia do Festival Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, que reúne artistas nacionais em shows gratuitos na Praça Mauá, no centro da capital carioca. Lula participará do evento. (Colaborou Júlia Portela)

Mayara Souto/CB/D.A Press



Encerramento do festival do G20 Social terá presença de Lula, hoje à noite

CONTAS PÚBLICAS

Reprodução/Instagram @lideglobal



Ex-presidente defende o teto de gastos de sua gestão: de concreto

Para Temer, o arcabouço fiscal é um teto “de palha”

O ex-presidente Michel Temer fez uma crítica à regra fiscal do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ontem, no Lide Brazil Conference, em Lisboa, capital portuguesa. Temer comparou o teto de gastos de sua gestão a uma estrutura de concreto, e o arcabouço elaborado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a uma espécie de “teto de palha”, porque já foi modificado e “não se sabe se vai dar certo”. “Interessante a ideia do teto,

que na verdade é uma coisa para diminuir a dívida pública, o objetivo do teto é diminuir a dívida pública e, portanto, não pagar juros excessivos em relação à dívida pública. Ele ainda existe. O tal do arcabouço, o que é o arcabouço hoje? Nada mais do que um teto reajustado”, disse.

Na quarta-feira, em outro evento do Lide, em Brasília, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), ressaltou a necessidade de revisar a

vinculação do salário mínimo às despesas obrigatórias, argumentando que, sem ajustes, essa prática pode prejudicar a capacidade de investimento do Estado e comprometer o crescimento econômico do país. “Essa lógica de buscar valorizar o salário mínimo — absolutamente fundamental para o País —, não pode ao mesmo tempo vincular o crescimento de despesas obrigatórias quando, na verdade, o que se exige para o Estado brasileiro é que despesas com saúde e educação, possam ser feitas na base do ‘mais com menos’. Ou seja, não pode haver um crescimento parametrizado a partir da

valorização do salário mínimo.”

“Poda responsável”

No Rio, acompanhando o presidente Lula nos eventos sociais do G20 — grupo das 19 maiores economias desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia e a União Africana, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o pacote de corte de gastos do governo para cumprir o arcabouço fiscal será uma “poda responsável em uma árvore que está crescendo”. Segundo ele, o tempo do anúncio é decisão do presidente Lula.



NOVEMBRO AZUL

O câncer da próstata é a segunda doença que mais afeta os homens no mundo, e especialistas alertam contra o preconceito e o medo do tratamento. Segundo dados do Inca, em média, 71,1 mil brasileiros confirmam o diagnóstico anualmente no país

O mal que atinge mais de 71 mil ao ano

» IAGO MAC CORD*

O câncer de próstata é a segunda doença que mais afeta homens no mundo. Dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) mostram que, em 2022, mais de 16,4 mil morreram devido à doença no Brasil. Em média, 71.730 homens descobrem estar com a doença em algum estágio por ano no Brasil, número fixo anual para o triênio 2023-2025, segundo dados do Inca. O órgão informa ainda que o país tem uma taxa de incidência de 55,49 para cada 100 mil habitantes.

Mas, dentro do território brasileiro, a discrepância entre os entes federativos chama a atenção. O Distrito Federal, com 2,8 milhões de habitantes — conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) —, possui uma taxa de 28,21, a menor do país. Enquanto isso, a Bahia, com uma população de 14,14 milhões, tem uma taxa de incidência do câncer de próstata de 79,42 para cada 100 mil pessoas, maior do país. Pode até parecer que tem relação com o número de habitantes, mas São Paulo, o estado mais populoso do país, com 44,41 milhões de pessoas, possui uma incidência inferior à média nacional, de 47,33.

Pesquisa da Nexus sobre o tema, em parceria com a A.C. Camargo Cancer Center, aponta que um a cada três homens com mais de 45 anos não fizeram e nem farão o exame de toque retal para diagnóstico do câncer de próstata — a principal forma de diagnóstico antes da biópsia. A mesma pesquisa também indica que 59% do público masculino diz saber como se prevenir contra esse câncer.

Preconceito

A doutora em sociologia pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em sociologia de gênero Camila Galetti explica que a tarefa do cuidado, de si e dos outros, é associada ao feminino. Além disso, ela julga que os homens não vão atrás de informações. “Eles não procuram médicos, não procuram nada que faça alusão ao cuidado, porque fazem essa associação com algo estritamente feminino. Os homens não buscam informações e é preciso termos a dimensão de que eles são os que mais adoecem”, destaca a especialista.

Para Galetti, esse estigma é uma questão construída socialmente, o que faz os homens não buscarem o autocuidado, porque isso significa estar vulnerável.

» Mês de conscientização

O 11º mês do ano é escolhido para o movimento Novembro Azul, de conscientização e incentivo à prevenção do câncer de próstata, desde o início dos anos 2000 e original da Austrália. E 17 de novembro é a data escolhida para ser o Dia Mundial do Combate ao Câncer de Próstata. Em quase todo o mundo, o mês foi escolhido para governos, ONGs e institutos realizarem parcerias para estimularem a realização do rastreamento e do autocuidado masculino. Apesar de o Ministério da Saúde e o Instituto Nacional do Câncer (Inca) não reconhecerem o dia como uma data oficial, os órgãos, junto à Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), se propõem a divulgar campanhas sobre a saúde integral dos homens, incentivando a adoção de hábitos mais saudáveis no cotidiano masculino.

“Quando você vai atrás de um médico ou de um cuidado, você tem que demonstrar uma fragilidade, uma vulnerabilidade. E essas questões, historicamente, não estão associadas ao masculino. [...] Isso tudo é um conjunto, se atrela a essa masculinidade tóxica. Eles acham que buscar um atendimento, ter que ser tocado por um profissional, uma pessoa que se especializou, vai estar em xeque a sua masculinidade. E sabemos que isso só prejudica os próprios homens”, ressalta.

Além disso, a especialista pontua que, na mídia hegemônica, sempre se dá mais ênfase ao autocuidado feminino, como no movimento Outubro Rosa, que visa conscientizar e prevenir o câncer de mama, e, de acordo

com a especialista, é difícil observar programas governamentais voltados especificamente para a saúde do homem. “Quando uma criança adoece, é sempre a mãe que vai destinar o cuidado. Essa associação também faz com que os homens não se sintam parte disso e não tenham afinidade com o cuidado”, acrescenta.

Autocuidado

A médica Rafaela Veloso, oncologista do Hospital Sírio-Libanês de Brasília, defende que novembro seja mais do que um mês para a conscientização sobre o câncer de próstata. Ela sugere abordar, também, toda a temática do autocuidado masculino e a desmistificação dos exames.

Segundo a especialista, muitos pacientes evitam realizar os exames com medo de realmente terem o câncer e, consequentemente, realizar um tratamento que comprometa a sexualidade do indivíduo. Por isso, preferem não descobrir.

Aliás, a pesquisa da Nexus também mostra que 68% dos homens acreditam que aqueles que tiveram problemas na próstata possuem um risco maior de desenvolver disfunção erétil. Dos entrevistados com idade dos 16 aos 24 anos, 58% julgam correta a afirmação, número inferior ao colhido entre os homens mais velhos — 70%.

A doutora explica que, por conta do desprezo com a própria saúde, a expectativa de vida masculina é menor. “Sem dúvida, isso é ruim para a saúde física e também para a saúde mental”, explica Veloso.

Alexandre Cavalcante, médico urologista — a especialidade na linha de frente contra a negligência masculina para com o autocuidado — explica que a principal dificuldade que enfrenta no trabalho é, além da conscientização dos homens, o fato do paciente subestimar eventuais consequências que o diagnóstico do câncer pode trazer. Para o médico, dentre todos os problemas, o

preconceito masculino. “O homem que se acha saudável fala que nunca foi ao médico. Ele tem essa relação ‘não, eu sou forte, eu nunca fui ao médico. A fortaleza do homem está em saber que sua saúde está plena de fato, e não omitir essa informação ou ter medo dessa informação e, por isso, não procurar o médico’, afirma o urologista do Hospital Sírio-Libanês de Brasília.

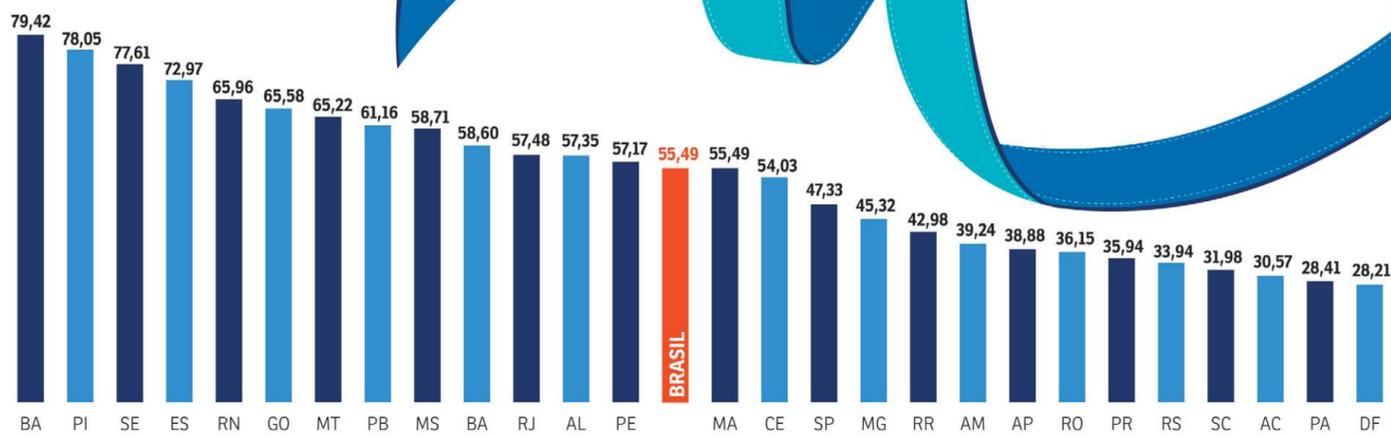
De acordo com Alexandre Cavalcante, a necessidade da procura de um urologista começa a partir dos 45 anos — em casos de histórico familiar de câncer de próstata — ou 50 anos. Já a pesquisa da Nexus indica que 52% dos homens pensam que o câncer de próstata é uma doença típica da terceira idade. No grupo dos com mais de 60 anos, 63% acredita na afirmação.

Segundo o urologista, as gerações mais recentes têm se mostrado mais desprovidas desse preconceito enraizado, que ele julga vir das gerações anteriores, e, portanto, os médicos precisam encorajar os mais medrosos. “Hoje, os homens se cuidam mais do que antigamente. Eles têm menos medo de procurar ajuda”, complementa.

*Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel

Retrato nacional

O câncer de próstata é o segundo mais comum entre os brasileiros. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), estima-se que o país registre mais de **71 mil casos** por ano. Confira a taxa de incidência para cada **100 mil habitantes**.



Fonte: Instituto Nacional do Câncer (Inca) relativo ao triênio 2023-2025

Tratamento mais evoluído

Com o avanço da medicina, houve aumento na facilidade desde a descoberta até a cura, o que os especialistas reforçam que existe. “O câncer de próstata tem cura e quanto mais precoce, maior é a chance de remissão”, enfatiza Rafaela Veloso. Dentro do Sistema Único de Saúde (SUS), é oferecida toda a linha de cuidado para o diagnóstico e para o tratamento do câncer de próstata, como exames de investigação diagnóstica — PSA (sigla em inglês para antígeno prostático específico) e toque retal —, e o exame histopatológico — biópsia —, além do tratamento com cirurgia, radioterapia e, eventualmente, quimioterapia.

O levantamento feito pela Nexus mostra que 35% dos homens entrevistados pelas organizações julgam correto afirmar

que o exame, para prevenir o câncer de próstata, só é necessário se o paciente apresentar sintomas e 30% acreditam que o câncer de próstata sempre apresenta sintomas, então esperariam o surgimento deles para procurar ajuda médica.

O urologista Alexandre Cavalcante ressalta que o câncer de próstata não possui uma causa específica, apesar de ele estar muito atrelado ao estilo de vida do homem. Com o avanço da tecnologia, ele destaca a ressonância magnética que, apesar de não ser nova, está amplamente disponível, seja no sistema público, seja no privado. Porém, lembra que a confirmação do câncer só vem, de fato, por meio da biópsia. “Não é o PSA, não é o toque retal e não é a ressonância que vão dizer quem tem câncer.

Esses exames mostram que tem suspeita de ter câncer, mas a confirmação ocorre após a biópsia.”

Novas tecnologias

A oncologista Rafaela Veloso destaca a cirurgia local e a radioterapia como os procedimentos mais comuns no tratamento quando esse câncer ainda se encontra controlado. “Os avanços principais que vimos, nos últimos anos, referem-se às máquinas de radioterapia que, hoje em dia, são muito modernas e conseguem focar cada vez mais no tecido prostático e atacar a doença de uma maneira muito mais precisa. Com isso, preservam os tecidos saudáveis que estão ali”, explica.

A especialista conta também que percebeu que as novas tecnologias e abordagens médicas

mudaram “de maneira bastante significativa” a perspectiva de cura e sobrevida dos homens. “Antigamente, as cirurgias eram cirurgias abertas, que levavam a uma incisão cirúrgica muito grande. Existia uma dificuldade em identificar as estruturas, um risco maior de comprometer os feixes nervosos que comandam a questão da sexualidade, da potência do homem no pós-operatório”, ressalta. “Hoje em dia, por exemplo, com a cirurgia robótica, é possível operar, fazer uma cirurgia, do ponto de vista oncológico, segura. Ao mesmo tempo, ela consegue minimizar o tamanho da inserção cirúrgica, diminui a dor do pós-operatório, há mais chance de preservar os feixes nervosos que comandam a parte sexual e mantém o homem potente do ponto de vista sexual pós-operatório”, complementa. (IMC)

Palavra de especialista

Homem que é homem se cuida?

“A realidade é que a masculinidade é algo muito frágil. Ao ponto do homem ter que se afirmar cotidianamente, o tempo todo. Tudo isso mascara a realidade e, enfim, remete ao medo. Então, o homem que é homem vai buscar ajuda porque ele entende que nós somos indivíduos, seres coletivos, e a gente precisa das outras pessoas também.”

Camila Galetti, doutora em sociologia pela UnB

“Homem que é homem se cuida, se preocupa com a alimentação, se preocupa em viver em um ambiente mentalmente seguro, mentalmente sadio. Se preocupa em fazer os exames de rotina, pensando em fazer diagnóstico precoce para conseguir manter-se ativo e saudável pelo maior tempo possível.”

Rafaela Veloso, oncologista do Hospital Sírio-Libanês

“Até por essa questão cultural de achar que o homem é a figura mais forte da casa, o homem precisa estar bem de saúde, o homem precisa estar forte, precisa estar saudável. Então, o homem que se cuida é um homem que cuida da sua família, é um homem que cuida dos seus filhos, é um homem que tem longevidade, que viverá muito tempo.”

Alexandre Cavalcante, urologista do Hospital Sírio-Libanês



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 16 de novembro de 2024

| Bolsas | | Pontuação B3 | | | | Dólar | | Salário mínimo | Euro | CDI | CDB | Inflação |
|-----------------|----------------|---------------------------|---------|-------|-------|-----------------|-------------------|----------------|----------------------------------|--------|----------------------------|---------------------|
| Na quinta-feira | Na sexta-feira | Ibovespa nos últimos dias | | | | Na quinta-feira | Últimos | | Comercial, venda na quinta-feira | Ao ano | Prefixado 30 dias (ao ano) | IPCA do IBGE (em %) |
| 0,05% | 0,70% | 127.873 | 127.791 | | | R\$ 5,788 | 8/novembro 5,735 | R\$ 1.412 | R\$ 6,103 | 11,15% | 11,36% | Junho/2024 0,21 |
| São Paulo | Nova York | 11/11 | 12/11 | 13/11 | 14/11 | (- 0,02%) | 11/novembro 5,769 | | | | | Julho/2024 0,38 |
| | | | | | | | 12/novembro 5,771 | | | | | Agosto/2024 -0,02 |
| | | | | | | | 13/novembro 5,789 | | | | | Setembro/2024 0,44 |
| | | | | | | | | | | | | Outubro/2024 0,53 |

MERCADO DE TRABALHO

Manifestantes vão às ruas contra escala 6x1

Pelo menos 15 capitais brasileiras registram protestos a favor da redução da jornada de trabalho no feriado da Proclamação da República. PEC já alcançou 250 assinaturas e pode tramitar no Congresso Nacional

» CAMILA CURADO

Manifestantes de ao menos 15 capitais brasileiras foram às ruas no feriado da Proclamação da República em atos pelo fim da jornada de trabalho de seis dias de trabalho e um dia de folga. Mesmo debaixo de chuva, trabalhadores, sindicalistas e movimentos sociais se reuniram na Rodoviária do Plano Piloto, em Brasília, no movimento organizado pelo Vida Além do Trabalho (VAT).

O tema ganhou repercussão nesta semana nas redes sociais, com a proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a jornada máxima de trabalho de 44 para 36 horas semanais, de autoria da deputada federal Erika Hilton (PSol-SP).

Um dos organizadores do movimento na capital federal, o deputado distrital Fábio Félix (Psol-DF) revelou que há muito tempo não via “uma janela de oportunidade tão importante para a discussão da jornada de trabalho no país”. “Uma janela em que a classe trabalhadora coloca todos os setores da burguesia nacional, da elite política e econômica na defensiva”, acrescentou, dando créditos às mobilizações que passaram a ocupar as ruas.

Ele destacou a importância de “dialogar sobre jornada de trabalho, direito à vida, dignidade, saúde mental, lazer, cultura, educação”. Para o parlamentar, “a direita não consegue fazer um contraponto” à proposta.

Assistente social e candidata à deputada federal pelo Psol em 2022, Dani Sanchez falou aos manifestantes sobre sua realidade: “Você tem um domingo no mês em que você tem que decidir se vai lavar a roupa ou se vai no almoço de família. Se você vai cuidar do seu filho e ir ao parque brincar ou se você vai tentar organizar a vida porque na segunda-feira tudo começa de novo”.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF) também participou dos protestos por melhores condições de trabalho. Para ela, “é fundamental que o povo brasileiro

Leticia Bond/Agência Brasil



Centenas de trabalhadores se reuniram na capital paulista em apoio a proposta que reduz a jornada máxima de 44 para 36 horas semanais

tenha vida além do trabalho”. Debaixo de chuva, ela clamou que acabar com a escala 6x1 “é lutar para que o nosso tempo, as nossas vidas e os nossos corpos não sejam entregues em sacrifício ao lucro do próprio patrão”.

Segundo o entregador de aplicativo, Abel Santos, o movimento está organizando uma “agenda de pequenos atos”, que serão realizados em shoppings em Brasília e no aeroporto, acompanhando a chegada e saída de parlamentares. Ele confirmou que haverá um outro grande ato grande até o fim do ano, na véspera das datas comemorativas, quando os centros comerciais estarão cheios, onde os trabalhadores cumprem escalas 6x1.

São Paulo

Na capital paulista, a autora da PEC anunciou que o projeto passou de 60 para 250 em apenas uma semana devido à crescente pressão social. Para ser protocolado, o texto precisava da assinatura de 171 deputados para que pudesse tramitar no Congresso. “Não há República, não há país, e não há economia sem a classe trabalhadora”, brandou Erika Hilton, no ato concentrado na Avenida Paulista, que reuniu centenas de pessoas.

“Chega dessa escala exploratória, sanguinária”, disse a parlamentar, ao assegurar que lutará arduamente para aprovar o projeto no Congresso, atendendo a

“toda preocupação que seja válida”, e “combatendo as mentiras de quem ainda não superou o fim da escravidão”.

Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro, o vereador pelo Psol Rick Azevedo, fundador do VAT, comemorou seu aniversário e a conquista da classe trabalhadora, “que mantém esse país”. Ele contou que trabalhou por 12 anos dentro dessa escala: “O que eu mais sonhei na minha vida foi o dia em que houve um protesto para acabar com esse modelo de trabalho. E eu nunca imaginei, nem nos meus melhores sonhos, que esse movimento seria iniciado por mim”.

O Vida Além do Trabalho foi criado em setembro de 2023, após Rick Azevedo publicar em sua conta no TikTok um vídeo sobre sua revolta com a escala 6x1. Inconformado, ele postou: “Até quando essa escravidão?”. A mensagem de indignação foi gravada no seu último dia de férias e viralizou.

Ontem, ao lembrar sua história, ele reforçou os argumentos do vídeo originário do movimento: “A escala de trabalho 6x1 é uma escala escravocrata, desumana, exploratória, que acaba com a vida dos trabalhadores, em especial a das mães. Como é que uma mãe é mãe com apenas um dia de folga?”, indagou.

Belo Horizonte, Curitiba,



A escala de trabalho 6x1 é uma escala escravocrata, desumana, exploratória, que acaba com a vida dos trabalhadores, em especial a das mães. Como é que uma mãe é mãe com apenas um dia de folga?”

Rick Azevedo,
vereador e fundador do movimento Vida Além do trabalho (VAT)

Manaus, Fortaleza e Belém, também registraram atos e mobilizações foram vistas em outras 15 cidades do interior. Os manifestantes argumentam que o modelo trabalhista vigente, de 44 horas semanais, é apontado como uma das causas principais de afastamento do trabalho por exaustão física e mental, por dificultar a prática de atividades físicas, o lazer, o estudo e o convívio dos trabalhadores com a família e amigos.

Há outras duas PECs em tramitação no Congresso Nacional que pedem pela redução de jornada, como a EPC 221 de 2019 do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), mas sem determinar o fim da jornada 6 por 1, principal demanda do VAT.

Após críticas, ministro muda o tom e defende proposta

A necessidade de mudança na jornada de trabalho dos brasileiros também está repercutindo entre ministros do Governo Lula. O ministro do Trabalho e Emprego do Trabalho e Emprego (MTE), Luiz Marinho, mudou de tom ao declarar que vê com “grande simpatia” a proposta que acaba com a escala de seis dias de trabalho para um de descanso.

No início da semana, por meio de nota, a pasta havia defendido que o assunto fosse tratado por meio de acordos coletivos entre empregadores e empregados, modelo de negociação que enfrenta desafios e é alvo de críticas. Agora, Marinho parece ter ensaiado uma mudança de discurso. “Eu sou plenamente favorável a acabar com essa jornada de trabalho, que pode ser com uma PEC (proposta de emenda à constituição), mas com responsabilidade”, disse.

Em visita à Câmara de

Assuntos Trabalhistas e Sindicais da Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Fesaúde/SP), Marinho destacou que “a jornada de 44 horas de trabalho é perversa e cruel com os trabalhadores, principalmente, para as mulheres”. O chefe da pasta defendeu “a necessidade do fortalecimento da negociação coletiva” entre sindicatos e trabalhadores nos setores que funcionam 24h, como o da saúde.

A repercussão sobre o tema também chegou ao G20 Social, evento paralelo que antecede a Cúpula do G20 — reunião de líderes das 19 principais economias do planeta, mais a União Europeia e a União Africana, que acontece no Rio de Janeiro.

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, manifestou apoio à PEC em participação na última quinta-feira. Ela defendeu o amadurecimento do debate e afirmou que a diminuição da

carga horária trabalhista semanal é uma medida que beneficia em especial as mulheres.

O ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, se conteve em dizer que o “debate está no Congresso Nacional, ainda não foi discutido no núcleo do governo”. Ele foi questionado sobre o tema no Civil Society 20 (C20), um dos principais braços sociais do G20, que visa assegurar que os líderes mundiais estejam atentos às recomendações e demandas da sociedade civil organizada.

Na defensiva, Macêdo ainda tentou desvincular o posicionamento do governo federal com as declarações do ministro do trabalho. “O ministro Marinho já se pronunciou no ambiente dele, mas não foi discutido ainda. Vamos aguardar a posição que o Congresso vai encaminhar para a gente poder discutir no núcleo do governo”, afirmou. (CC)

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Marinho havia defendido que o tema fosse tratado por meio de acordos coletivos com empregadores

SISTEMA FINANCEIRO

Pix faz aniversário de 4 anos

Banco Central tem calendário para lançamento de novas modalidades, pagamento por aproximação é aguardado para novembro. Especialistas e comerciantes avaliam o impacto da ferramenta preferida dos brasileiros e referência mundial

» RAFAELA GONÇALVES
» JULIANA SOUSA*

Consolidado como o meio de pagamento mais utilizado pelos brasileiros, o Pix completa quatro anos de funcionamento com recorde de usuários e novas funcionalidades que prometem facilitar a vida de consumidores e lojistas. Segundo dados do Banco Central, de 16 de novembro de 2020, data em que começou a funcionar, até o último dia 30 de setembro foram 121,5 bilhões de transações feitas, com valores de R\$ 52,6 trilhões, um novo recorde de uso da ferramenta.

O pagamento instantâneo encerrou o ano passado com quase 42 bilhões de transações, mostrando-se mais uma vez como o mais popular do país, um crescimento de 75% ante o ano anterior. De acordo com a pesquisa, realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a população usa mais o Pix para pagamentos rotineiros e de menor valor, o que fez com que o número de transações aumentasse em um ritmo acelerado, com ticket médio de R\$ 420,00.

A novidade aguardada para este mês de novembro é o Pix por aproximação. A funcionalidade permite realizar pagamentos via celular, aproximando-o de um terminal de pagamento. O recurso começará a ser implementado neste mês e deve estar disponível para todos os usuários do Pix a partir de fevereiro de 2025.

O Pix ficará cadastrado nas chamadas wallets, ou carteiras digitais, do celular. Hoje, nessa função, é possível cadastrar cartões para usá-los para pagamentos com aproximação. A ideia é que o consumidor não precise acessar o aplicativo do banco. Isso diminuirá etapas na hora do pagamento e facilitará o processo, tornando-o ainda mais ágil.

De acordo com Igor Castroviejo, diretor comercial da 1datapipe, plataforma de Inteligência Artificial, o Pix foi responsável por democratizar a forma como as pessoas fazem transações no Brasil. “Esse método deixou as coisas mais práticas, pois agora é possível fazer pagamentos sem precisar ficar andando com a carteira a tiracolo”, comenta.

“Tendo um celular com um pacote de dados, o usuário consegue fazer pagamentos em diversos locais sem precisar arcar com taxas bancárias. Por conta disso, a plataforma ganhou uma grande popularidade”, destaca.

Além da praticidade para o consumidor, a nova ferramenta também é uma grande expectativa para os comerciantes. Proprietário de uma rede de hamburguerias em Brasília, Alexandre de Sousa Santos, conta que a adoção do Pix facilitou a gestão financeira do negócio. Para o empresário, o sistema de pagamentos digitais não apenas resolveu o problema do troco — uma complicação comum no uso de dinheiro físico — como também aumentou a segurança e a eficiência nas transações.

“Tínhamos um problema sério com troco. Muitas vezes, quando o cliente pagava em dinheiro, não conseguíamos o valor exato para devolver. Agora, se alguém paga em dinheiro e não temos troco, fazemos um Pix de volta para o cliente, o que simplificou muito a operação”, afirma.

Além disso, o empresário destaca que a utilização do Pix reduziu a necessidade de manter grandes volumes de dinheiro em caixa, o que diminuiu o risco de roubos e trouxe maior segurança. Hoje, aproximadamente 96% do faturamento das lojas vem de pagamentos eletrônicos, com o Pix representando cerca de 30% desse total. Segundo Alexandre, “essa mudança trouxe um impacto positivo tanto para a segurança quanto para a eficiência das transações”.

Empresário no ramo varejista, Luciano Anselmo, viu de perto nos últimos anos os benefícios do

Raio-x

Pix faz aniversário com recorde de usuários e novas funcionalidades

USUÁRIOS CADASTRADOS

169,9

milhões de usuários

157,7

milhões de pessoas físicas

15,1

milhões pessoas jurídicas.

No último mês de outubro, o Banco Central registrou que os brasileiros tinham

805,6

milhões de chaves cadastradas, sendo que

766,3

milhões são de pessoas físicas, ou

95%.

O recorde de transações do Pix em um dia foi de

227,4

milhões de operações, em setembro de 2024. O valor movimentado foi de

R\$ 108

bilhões.

APRIMORAMENTO DA SEGURANÇA

■ Limites de transação para novos dispositivos: Um dos principais pontos é a criação de limites financeiros para novos dispositivos cadastrados. Se o cliente trocar de celular ou computador, será estabelecido um limite inicial de R\$ 200 por operação ou R\$ 1.000 por dia.

■ Notificações e cadastro direto no aplicativo do banco: Todas as comunicações sobre as novas regras serão enviadas diretamente ao cliente por meio do aplicativo do banco. Essa medida visa evitar que clientes sejam vítimas de golpes por mensagens fraudulentas recebidas por canais não oficiais, como SMS ou e-mail.

■ Reforço no gerenciamento de riscos: Todas as instituições participantes do Pix deverão implementar soluções de gerenciamento de risco, que identifiquem transações fora do padrão de comportamento do cliente.

Fonte: BC.

NOVAS FUNCIONALIDADES

Pix por aproximação

Funcionalidade que permite realizar pagamentos via celular, aproximando-o de um terminal de pagamento. O recurso está em fase de lançamento e deve ficar disponível para todos os usuários do Pix a partir de fevereiro de 2025.

■ O Pix ficará cadastrado nas chamadas wallets, ou carteiras digitais, do celular. Hoje, nessa função, é possível cadastrar cartões para usá-los para pagamentos com aproximação. A ideia é que o consumidor não precise acessar o aplicativo do banco. Isso diminuirá etapas na hora do pagamento e facilitará o processo.

Pix Automático

É uma modalidade de Pix que possibilita pagar contas recorrentes de forma automática e que está prevista para ser lançada em 2025. poderá ser usado, por exemplo, para pagar:

- Pagamentos mensais de contas de luz, água, gás, aluguel e condomínio;
- Mensalidades de provedores de internet, celular e televisão a cabo;
- Mensalidades de academias, cursos, faculdades e escolas;
- Serviços financeiros, incluindo consórcios e parcelamentos de empréstimos e seguros;
- Serviços de streaming;
- Assinaturas de produtos selecionados, como vinhos, livros, entre outros.



Valdo Virgo/CB/D.A Press



Tendo um celular com um pacote de dados, o usuário consegue fazer pagamentos em diversos locais sem precisar arcar com taxas bancárias. Por conta disso, a plataforma ganhou uma grande popularidade*

Igor Castroviejo, diretor comercial da 1datapipe

aumento da competitividade no sistema financeiro. Segundo ele, a redução no uso de cartões de débito e crédito também contribuiu

para o aumento da lucratividade. “Para o comércio isso é uma vantagem, pois no cartão de débito pagamos uma taxa para a operadora do cartão”, conta.

“Antigamente, quando havia poucas operadoras, como a antiga Credicard e a Visa, as taxas eram muito altas. Embora essas taxas tenham caído com o surgimento de novas empresas de cartões, ainda existe um custo. No Pix, essa taxa não existe, permitindo que o comércio receba o valor total da venda, sem comissamento”, complementa.

Para o empresário, a redução da quantidade de dinheiro em caixa é o maior benefício do meio de pagamento, dando mais segurança para seu negócio. “Acredito ainda que o principal benefício do Pix é a segurança. Hoje, é de conhecimento geral que o comércio movimenta muito dinheiro em espécie. A grande maioria dos pagamentos é feita via cartão de crédito, débito ou Pix, o que reduz o volume de dinheiro

na caixa e, conseqüentemente, atrai menos atenção dos assaltantes. Mesmo quando há um assalto, o montante em espécie disponível é reduzido, o que diminui as perdas financeiras”, afirma.

Automação

Desde o final de outubro já é possível realizar o Pix agendado recorrente, nova modalidade do permite que qualquer pessoa agende pagamentos de mesmo valor para cair na conta do receptor sempre no mesmo dia de cada mês. Funciona, por exemplo, para quem paga aluguel diretamente para outra pessoa física e quer automatizar os pagamentos mensais.

O pagamento para outros profissionais autônomos, que recebem como pessoa física ou por meio de CNPJ, também pode ser cadastrado no agendamento recorrente. Além da recorrência no pagamento para serviços, a modalidade também permite o agendamento para

outras situações, como mesas para os filhos.

A modalidade é diferente do Pix automático, previsto para ser lançado em 2025, que também permitirá o pagamento de contas recorrentes de forma programada. A principal diferença entre o automático e o agendado está no destinatário da transferência. Enquanto o Pix automático é restrito para o pagamento de clientes a empresas, o Pix agendado é uma forma de automatização voltada a pagamentos entre pessoas físicas.

Além disso, no início deste mês, o Pix também ganhou novas regras para dar mais segurança em suas transações, com mudanças para o cadastramento de novos dispositivos usados por clientes. A partir de agora, quem trocar de celular ou computador terá um limite de R\$ 200 por operação, ou R\$ 1 mil por dia. Para elevar esses limites, será necessário cadastrar o novo aparelho em suas instituições financeiras. O objetivo da medida foi reduzir a probabilidade de



O Pix foi uma agenda emblemática do Banco Central, algo histórico, e que se somou a outras importantes mudanças que o setor bancário já introduziu no dia a dia das pessoas*

Isaac Sidney, presidente da Febraban

fraudadores usarem dispositivos diferentes daqueles utilizados pelo cliente para gerenciar chaves e iniciar transações.

Para o economista Juan Ferrés, CEO da Teros, todo o calendário de novas regras e ferramentas para o Pix deve impulsionar ainda mais o sistema financeiro. “Não tenho nenhuma sombra de dúvida de que vai expandir o uso do Pix para segmentos adicionais de pagamentos que, hoje, estão bloqueados em outras formas, o que também vai acirrar a competição. E vai ser rápido, a minha impressão é que vai ser muito rápido”, avalia.

A tendência, segundo ele, é de que surjam mais evoluções, como o parcelamento. “Se olharmos players com carteiras digitais, já estão criando soluções com Pix, como o Pix parcelado no cartão usando uma operação de crédito para parcelar, de modo que o consumidor consiga aproveitar uma operação à vista de um desconto, mas paga parcelado com a fatura do cartão”, destaca.

Off-line

Apesar do sucesso do meio de pagamento e o crescente número de usuários, a falta de acesso a internet ainda é um desafio imposto para que a ferramenta se torne, efetivamente, democrática. Em um futuro próximo, a expectativa é de que o Pix possa ser feito sem a necessidade de estar conectado.

De acordo com o Relatório de Gestão do Pix, divulgado pelo Banco Central, a novidade poderá facilitar o pagamento de pedágios, transporte público e outros serviços. Atualmente, não é possível realizar uma transferência do gênero sem que o dispositivo do usuário não esteja com o acesso à rede.

“O uso de novas tecnologias que tornam a experiência de pagamento ainda mais rápida pode ser benéfico principalmente em alguns casos de uso específicos, como pagamentos de pedágios em rodovias, estacionamentos e transporte público”, informou um trecho do documento, que não traz uma data para a implementação da novidade que está no radar da autoridade monetária.

Expansão

A Febraban estima que o Pix deverá crescer este ano 58,8% em relação a 2023 e movimentar R\$ 27,3 trilhões, e a projeção mostra ainda que o número de transações na ferramenta de pagamento instantâneo também deverá apresentar grande expansão, algo como 52,4%, chegando a 63,7 bilhões de operações.

“O Pix foi uma agenda emblemática do Banco Central, algo histórico, e que se somou a outras importantes mudanças que o setor bancário já introduziu no dia a dia das pessoas ao longo dos anos, como os tokens, a internet banking, biometria e o mobile banking. É um sucesso nacional e um exemplo internacional”, diz Isaac Sidney, presidente da federação.

*Estagiária sob supervisão de Carlos Alexandre de Souza



ORIENTE MÉDIO

Hamas apela a Trump

Grupo extremista palestino pede ao presidente eleito dos EUA para pressionar Israel a pôr fim à guerra na Faixa de Gaza e aceitar cessar-fogo. Líbano estuda proposta americana de trégua entre o movimento xiita Hezbollah e o Exército judeu

» RODRIGO CRAVEIRO

Eu acho...



Arquivo pessoal

"Trump é um aliado e amigo de Netanyahu. Se há algum denominador comum em seu governo, é o compromisso firme com o premiê de extrema-direita e com sua agenda. Netanyahu prefere manter o status quo em Gaza, com a habilidade israelense para atacar e executar operações militares quando necessário. Um acordo de segurança exige que o Hamas se renda, e seria difícil imaginar um acordo mediado por Trump nas circunstâncias atuais."

Mohanad Hage Ali, vice-diretor de pesquisa do Centro Malcolm H. Kerr Carnegie para o Oriente Médio (em Beirute)

Presidência da Argentina/AFP



Milei celebra "o maior retorno político da história"

Na noite de quinta-feira, o presidente argentino, Javier Milei (C), foi recebido pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump (D), na mansão de Mar-a-Lago, na Flórida. A reunião, seguida de jantar, contou com a presença do chanceler argentino, Gerardo Werthein (E), e do executivo bilionário Elon Musk (o segundo da esquerda para a direita). "Foi o maior retorno político da história, desafiando todo o 'establishment' político, inclusive arriscando a própria vida", disse Milei, ao apresentar Trump no palco. "Graças a isto, hoje o mundo é um mundo muito melhor. Hoje, sopram os ventos da liberdade, sopram com muito mais força", acrescentou o argentino. Elon Musk foi nomeado por Trump como diretor do Departamento de Eficiência Governamental.

concordará ou não, é incerto. No Líbano, os israelenses conquistaram muito do que queriam fazer", explicou ao **Correio**.

De acordo com Miller, um acordo em Gaza exigiria decisões de Netanyahu que poderiam levar o governo ao colapso. "Netanyahu concorda com operações no norte de Gaza. As Forças de Defesa de Israel (IDF) não têm a intenção de abandonar o território. As chances de um acordo em Gaza, antes ou durante o governo de Trump são bem pequenas", afirmou.

O estudioso duvida que Trump pressionará Israel por um cessar-fogo. "Se houver pressão, será pela normalização das relações israelo-sauditas. Netanyahu precisa fazer concessões significativas nesse sentido", acrescentou Miller. Ele aposta que Trump terá outras prioridades no início do mandato: a relação com a China, uma possível trégua entre Ucrânia e Rússia e o foco em temas domésticos, como a deportação de milhões de imigrantes e o indulto para os simpatizantes que atacaram o Capitólio.

Diretor do Projeto de Inteligência do Instituto Brookings (em Washington) e ex-funcionário da CIA, Bruce Riedel concorda. "Trump é o líder mais pró-Israel de todos os tempos, e não irá restringir Netanyahu", disse ao **Correio**. "Netanyahu sabe que um cessar-fogo será seguido por um inquérito sobre como foi pego de surpresa pelo massacre de 7 de outubro."

Alon Ben-Meir, professor de relações internacionais da Universidade de Nova York, assegura que o Hamas sobreviverá,

independentemente da duração da guerra. "Embora Trump possa exercer pressão sobre Netanyahu, ele não será presidente durante os próximos dois meses. Cabe a Joe Biden fazer essa pressão para mudar a posição de Netanyahu", avaliou.

Líbano

O Líbano estuda uma proposta dos EUA para um cessar-fogo na guerra entre Israel e o movimento fundamentalista xiita Hezbollah. O premiê libanês, Najib Mikati, e o

presidente do Parlamento, Nabih Berri, receberam um plano de 13 pontos, que prevê trégua de 60 dias.

Vice-diretor de pesquisa do Centro Malcolm H. Kerr Carnegie para o Oriente Médio (em Beirute), Mohanad Hage Ali explicou ao **Correio** que a meta de Netanyahu no Líbano é possibilitar que Israel faça bombardeios se acreditar que os libaneses não fazem o bastante para conter o Hezbollah. "Isso tornaria o Líbano um protetorado israelense. Tais condições são inaceitáveis para o Hezbollah."

LUTO EM PORTUGAL

Morre Celeste Caeiro, a "Dama dos Cravos"

"Para sempre, a minha avó Celeste. Olha por mim", escreveu na rede social X Carolina Caeiro Fontela, ao publicar a foto ao lado, na versão em preto e branco. Nela, Carolina aparece ao lado de Celeste Caeiro, que segura cravos durante um desfile militar para celebrar o 50º aniversário da Revolução dos Cravos, em Lisboa, em 25 de abril passado. Apelidada de "Dama dos Cravos", Celeste tornou-se símbolo da revolução que pôs fim a 48 anos de ditadura em Portugal, com o golpe de Estado de 1974, e abriu

caminho para a ditadura. Carolina confirmou ao jornal português *Público* que a avó morreu, ontem, aos 91 anos, no Hospital de Leiria, após problemas respiratórios. A netal lamentou que Celeste nunca tenha sido homenageada em vida.

Nascida em 2 de maio de 1933, em uma família humilde em Lisboa, sua vida deu uma reviravolta na manhã de 25 de abril de 1974, quando se dirigia ao restaurante onde trabalhava, no centro da capital. Diante dos acontecimentos políticos, seu chefe decidiu não abrir

o estabelecimento e pediu aos funcionários que voltassem para casa, dando-lhes os cravos vermelhos e brancos que seriam distribuídos aos clientes para celebrar o aniversário do restaurante.

Antes de voltar para casa, Celeste distribuiu os cravos a soldados e transeuntes que encontrava pelo caminho, que os colocaram nos canos de seus fuzis ou nas lapelas. O cravo vermelho se tornou rapidamente o símbolo daquele golpe de Estado sem derramamento de sangue, liderado por jovens oficiais

para derrubar a ditadura fascista que estava no poder desde 1926.

"Tenho um orgulho sem tamanho pelo fato de o meu avô ter sido um dos soldados de abril a receber um cravo das mãos de Celeste. Obrigada a um dos símbolos maiores do nascimento da nossa liberdade", escreveu, no X, a jovem Emelly. Em entrevista ao *Diário de Notícias*, neste ano, Celeste admitiu: "Nunca me passou pela cabeça que, por isso, o 25 de Abril viesse a ser conhecido mundialmente como 'a Revolução dos Cravos'".

Celeste Caeiro segura buquê de cravos, em 25 de abril: gesto histórico

Patricia de Melo Moreira/AFP



Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Um fantasma ronda a cúpula do G20

Com exceção de Vladimir Putin, os líderes dos países e organizações que integram o G20 se reúnem segunda e terça-feira, no Rio, na cúpula que encerra a presidência brasileira do grupo. O presidente da Rússia escolheu não vir para poupar o anfitrião de embaraços, já que pesa contra ele mandado de prisão expedido pelo Tribunal Penal Internacional. Como signatário do acordo que estabeleceu a Corte, o país estaria no dever de cumpri-lo.

Do ponto de vista estritamente diplomático, o desafio diante do presidente Lula e do Itamaraty é costurar uma declaração final que acomode posições divergentes sobre os conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio. Desde a invasão russa ao vizinho, em fevereiro de 2022, o encontro anual terminou

sem um texto de consenso.

Em um sentido político — e prático — mais abrangente, no entanto, será outro ausente quem pesará sobre a agenda futura do G20. Donald Trump se instala na Casa Branca em 20 de janeiro. Joe Biden estará por aqui apenas para se despedir: nos próximos dois meses, preside apenas a transição em Washington — e olhe lá...

Parafrazeando a célebre abertura de Karl Marx e Friedrich Engels para seu *Manifesto do Partido Comunista*, Trump será o fantasma rondando o G20.

Clima (in)sustentável

Transição energética, desenvolvimento sustentável e combate às mudanças climáticas estão entre as prioridades bem-sucedidas do comando brasileiro. Foram tema de inúmeras

atividades desenvolvidas ao longo do ano, com organizações e movimentos sociais dividindo com governos e instituições o protagonismo.

A incógnita é quanto à efetividade das iniciativas discutidas, quando um dos maiores emissores de carbono passa a ser governado por um negacionista. No primeiro mandato, Trump retirou os EUA do Acordo de Paris contra o aquecimento global, assinado por Barack Obama. Sinalizou que repetirá o gesto tão logo tome posse, anulando a medida contrária de Biden.

Vale o mesmo para outro tema caro ao Planalto, complementar à Aliança Global contra a Fome. A taxação dos super-ricos pode até ganhar aval dos líderes reunidos no Rio. Mais difícil é vislumbrar

a adesão de um governo que tem como expoentes Donald Trump e Elon Musk.

Ecoturismo

Joe Biden, embora constrangido à irrelevância política que o jargão dos EUA batizou como pato manco, aproveitava ocasião para fazer a primeira visita ao Brasil como presidente. Quando foi vice de Obama, entre 2009 e 2017, funcionou como ponte entre a Casa Branca e o Planalto, em especial quando ocupado por Dilma Rousseff.

Na primeira metade do mandato que agora se encerra, o tom das relações com o Brasil foi dado pelo gelo diplomático imposto pela Casa Branca a Jair Bolsonaro. Entusiasta de Trump, ele não apenas o apoiou na tentativa fracassada de se reeleger, em 2020, como fez coro às denúncias — infundadas — de fraude eleitoral lançadas pelo aliado.

Até para marcar diferença com o sucessor, o presidente em

despedida escolheu fazer uma agenda ecológica. Em 2021, um de seus atos inaugurais foi o retorno dos EUA ao tratado ambiental. Biden chega amanhã ao Brasil, mas passa o dia em Manaus, para conhecer a Amazônia. Segunda-feira, no Rio, tem almoço e encontro bilateral com Lula.

A trabalho

Assim como o colega norte-americano, Xi Jinping optou por uma estada mais longa, mas o roteiro escolhido ilustra o contraste entre quem penhora a chuteira e quem arregança as mangas. O presidente chinês seguirá do Rio para Brasília, em visita de Estado — que tem peso diplomático maior que uma simples visita oficial.

Além da retribuição a Lula, que foi a Pequim em abril de 2023, a vinda de Xi marca os 50 anos de relações entre o Brasil e a República Popular da China. Com o pragmatismo que caracteriza a potência comunista, o visitante

deve explorar oportunidades para investimentos. E insistir no interesse de ter o país associado à ambiciosa Iniciativa Cinturão e Rota, reedição ampliada da milenar Rota da Seda.

Pré-aposentadoria

Por razões distintas de Biden, também o chanceler da Alemanha, o social-democrata Olaf Scholz, chegará ao Rio em clima de adeus. Sob a pressão dos gastos decorrentes do apoio à Ucrânia na guerra contra Putin, o governo de coalizão naufragou, com a saída dos liberais.

Scholz virá acompanhado da ministra de Relações Exteriores, Annalena Baerbock, expoente dos verdes. Eles continuam com Scholz até fevereiro, quando uns e outros devem ser castigados em eleições antecipadas. Desde já, despontam como favoritas a direita dita clássica, democrata-cristã, e a extrema-direita anti-imigração.

VISÃO DO CORREIO

Tolerância zero com o terrorismo

O fato de Francisco Wanderley Luiz, o responsável pelas explosões na Praça dos Três Poderes, à entrada do Supremo Tribunal Federal (STF), não ter conseguido seu objetivo — que, segundo as investigações, era assassinar o ministro do STF Alexandre de Moraes e se matar — não significa que o caso esteja encerrado. Há de se apurar suas conexões com grupos de extrema-direita ativos no país e sua participação nos episódios que resultaram, no ano passado, na invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo. E mais: extinguir qualquer postura ou medida que fortaleça um entendimento de falta de rigor diante de ameaças ao Estado Democrático de Direito, como uma possível anistia aos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Desde antes das eleições de 2022, o STF vem sendo alvo de ataques nas redes sociais, e seus integrantes e respectivos familiares ameaçados. São, em média, três intimidações por dia, o que provocou a abertura de ofício do inquérito que investiga as fake News e os acontecimentos de 8 de janeiro, sob responsabilidade do ministro Moraes. Segundo a Polícia Federal, grupos violentos de extrema-direita permanecem ativos e estimulam ações tresloucadas, como a praticada por Wanderley Luiz.

Portanto, tem razão o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, ao deixar claro que esse é o mais novo episódio de uma sequência de ataques às instituições da República — sobretudo ao Poder Judiciário — e à democracia. E o ministro acerta mais ainda a exortar a volta da civilidade no debate político. “Onde foi que nos perdemos nesse mundo de ódio, intolerância e golpismo? (...) Mais do que procurar os inspiradores dessa mudança na alma nacional, o que nós precisamos é fazer o

caminho de volta à civilidade, ao respeito mútuo”, indicou.

Em aula magna no Conselho Nacional do Ministério Público, Alexandre de Moraes apontou as explosões como o atentado mais grave à Corte desde o 8 de janeiro de 2023. O magistrado destacou a necessidade de pacificação do país, mas defendeu que isso não será feito perdendo os condenados: “Não existe a possibilidade de pacificação com anistia a criminosos”, afirmou, referindo-se à proposta de suspender as penas dos responsáveis pelos atos de 8 de janeiro de 2023.

Não se trata de perseguição a determinado grupo político ou de exageros condenatórios a grupos de pessoas indefesas. Apesar de nenhum dos criminosos terem a pena imputada a partir de terrorismo — o que impossibilitaria um pedido de anistia, segundo a Constituição Federal —, o episódio desta semana é um sinal claro de que as tentativas de ameaça à democracia não arrefeceram e de que qualquer articulação para suavizar as punições aplicadas aos golpistas pode ser um combustível para episódios com desfechos piores.

Como bem avaliou o ministro Gilmar Mendes, o atentado protagonizado por Wanderley Luiz não é um fato isolado. “A ideologia rasteira que inspirou a tentativa de golpe de Estado não surgiu subitamente. Pelo contrário. O discurso de ódio, o fanatismo político e a indústria de desinformação foram largamente estimulados pelo governo anterior”, disse o decano da Corte. Há poucas semanas, com o resultado das eleições municipais, ganhou força a perspectiva de que a polarização acirrada começava a perder força no país. As explosões no centro do poder da capital federal e os seus desdobramentos, além de colocarem em xeque essa leitura, são sinais claros de que o rigor da lei é imprescindível para conter os extremistas.



Quinho

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Consignado

No início dos anos 2000, no começo do governo petista, foi criado esse famigerado sistema de empréstimo denominado consignado. Ele começou com parcelas de até cinco anos e, depois, foi estendido para 96 meses. Aí é onde mora o perigo, porque é um empréstimo que, como é descontado em folha, não tem como fugir. Hoje, há muitas pessoas sufocadas por mais de sete anos, e o dinheiro adquirido é gasto em sete dias. Muito bom para os bancos concedentes. A reportagem *Drama dos reféns do consignado* (Cidades, edição de 15 de novembro) traz mais detalhes sobre o mal que isso está fazendo para todos nós, funcionários públicos. Alguém tem que adotar uma providência.

» José Bonifácio
Cruzeiro Novo

COP29

Gostaria de parabenizar o Brasil pela inauguração do pavilhão de participação social na COP29, em Baku. Esse espaço, que promove o tema Caminhos para a Transformação Ecológica, reforça o compromisso brasileiro no combate às mudanças climáticas, destacando a importância de unir sociedade civil, governo e setor privado. A COP29 é uma oportunidade crucial para fortalecer parcerias e estimular ações pela sustentabilidade, beneficiando tanto o presente quanto as futuras gerações. Que essa iniciativa inspire outros países a também promoverem esforços concretos contra a crise climática.

» Amanda Roberta
Taguatinga Norte

Anistia

Mais uma vez, os extremistas que desejam substituir a democracia por uma ditadura no Brasil perderam. O que aconteceu em 13 de novembro na Praça dos Três Poderes reforça a ideia de que não se pode anistiar criminosos que atentam contra o que de mais sagrado temos, o direito de escolher os nossos governantes pelo voto. Anistiar aqueles que desejavam permanecer no Poder a qualquer custo e que arquitetaram e fizeram de tudo para que acontecessem as barbáries do dia 8 de janeiro de 2023 é autorizar que coisas piores venham a acontecer. As nossas autoridades precisam agir mais rápido. Condemem logo esses criminosos que continuam subindo em palanque semeando o ódio entre adultos e até adolescentes. Por favor, alcancem logo essa gente. Fortaleçamos mais e mais a nossa democracia. Anistia, não.

» Jeovah Ferreira
Taquari

Seleção

Amarga e dolorosa constatação: a Seleção brasileira é ruim e inexpressiva. A safra de jogadores é medíocre. Os adversários não temem mais a Seleção brasileira. Nem a inacreditável Venezuela. Os jogadores arrebatam nos clubes, na Seleção dão vexame. O treinador também é fraco. Os jogadores não o levam a sério. Alguns atletas expressivos continuam devendo com a amarelinha, como Vini Junior e Rodrygo. Vini Junior anda muito nervosinho. Tem que colocar na cabeça que jamais será um Rivelino, um Jairzinho, um Tostão, um Romário, um Rivaldo, um Ronaldo Fenômeno ou um Ronaldo Gaúcho. Pelé, então, nem sonhando. O Brasil seguramente vai à Copa de 2026. Como melancólico figurante. O hexa está cada vez mais longe.

» Vicente Limongi Netto
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O condenado pelo atentado à bomba no Aeroporto está em regime semiaberto. Na tragédia de Mariana, todos foram absolvidos. A palavra Justiça perdeu o sentido.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Pacificação do país com anistia aos líderes incitadores dos atos terroristas de 8 de janeiro de 2023, como desejam os bolsonaristas, seria o mesmo que institucionalizar as organizações criminosas que tentam dominar o Brasil.

Paula Vicente — Lago Sul

A presença de soldados norte-coreanos no front da Ucrânia, em apoio à Rússia, deve ser entendida como uma declaração de guerra da Coreia do Norte à Ucrânia.

Milton Cordova Junior — Vicente Pires

Um trabalhador minimamente inteligente não é contra melhorar seus direitos. Mas o que está em jogo nessa discussão sobre o fim da escala 6X1 é impor uma lei sem ao menos um estudo sobre o impacto na economia do Brasil.

Adriano Pereira — Sumaré (SP)

O trabalho faz parte da vida. Mas a vida não pode ser o trabalho. Só é contra quem nunca precisou trabalhar na escala 6X1.

Anne Kreling — Brasília



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cnet.com.br

O risco do goleiro moderno

“Goleiro tem que saber jogar com os pés”. A revolução liderada pelo colombiano Higuita, o paraguaio Chilavert e o brasileiro Rogério Ceni no passado virou mantra na pós-modernidade do futebol depois da revolução consolidada por Neuer na campanha do tetra da Alemanha na Copa do Mundo de 2014.

Discurso bonito no papel, mas arriscado na prática. Cresce a quantidade de lesões dos goleiros. Antes, a chance de eles se machucarem era cinco vezes menor comparada com os colegas de linha. A demanda pela participação do goleiro no jogo reduz a distância. Antes, a maioria das contusões era causada por traumas. Os novos diagnósticos apontam lesões musculares e até ligamento cruzado. Os donos das luvas viraram praticamente zagueiros, liberos, goleiro-linha. Resultado: recentemente, o departamento médico dos clubes europeus lotou.

O Real Madrid tem atuado sem Courtois. O ucraniano Lunin o substituiu. Em agosto do ano passado, o belga sofreu grave lesão no ligamento cruzado anterior em um treino. Voltou em março, rompeu o menisco e voltou à mesa de cirurgia. Retornou na conquista da Champions League contra o Borussia Dortmund, em Wembley. Courtois ainda não jogou em 2024/2025. Lesões musculares o impedem de reassumir a trave do time merengue há três meses.

O Barcelona perdeu Ter Stegen em setembro. O goleiro alemão sofreu ruptura completa do tendão patelar do joelho direito. A estimativa indica o retorno

na próxima temporada. Ex-titular da Holanda, Cillessen reapareceu recentemente no Las Palmas após pausa para tratamento de uma lesão muscular.

Na Inglaterra, o Liverpool se vira sem Alisson, vítima de lesão no tendão da coxa. O brasileiro eleito melhor do mundo em 2019 segue em recuperação. O Boavista de Portugal perdeu os goleiros João Gonçalves e Luis Pires por causa de ligamento cruzado anterior. Ruptura fibrilar mandou Kevin Trapp (Eintracht Frankfurt) à maca. Ruptura de ligamento tirou Jan Olshowsky (Borussia Monchengladbach) de combate.

Diretor da Clínica Ripoll y De Prado, um dos centro de excelência da Fifa, o médico Pedro Luis Ripoll alerta em artigo recente publicado no diário *Marca* para o risco do crescimento de contusões em goleiros. Antes, a preocupação era somente com os homens de linha. “A exigência do calendário incide sobre os goleiros. Aumenta a exposição e o risco de lesão. O novo perfil dos goleiros também influencia”, alerta o doutor.

“Os goleiros são cada vez mais protagonistas com a bola, têm muita influência no jogo com os pés e com um raio de ação mais amplo quanto aos movimentos. Participam mais, chutam mais correm e são obrigados a dar mais arrancadas, sprints. Os movimentos e o campo de ação aumentaram e os riscos também. É preciso levar em conta a característica de cada um”, alerta Pedro Ripoll. Se um grande time começa por um grande goleiro, cuide bem do seu amor.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
|------------|---------|-----|
|------------|---------|-----|

| | | |
|-------|----------|----------|
| DF/GO | R\$ 4,00 | R\$ 6,00 |
|-------|----------|----------|

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Rio Grande do Sul também é terra de negras e negros

» LÚCIA REGINA BRITO PEREIRA
Professora doutora em História

Esta escrita foi instigada a partir da fala do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, ao visitar o Rio Grande do Sul, em 15 de maio de 2024, quando fez a seguinte declaração: "(...) É impressionante, eu não tinha noção de que no Rio Grande do Sul tinha tanta gente negra (...)". A visita ocorreu em função da crise climática que afetou o estado, configurando-se na maior enchente que se tem registro na história.

A fala do presidente Lula reflete o pensamento corrente de que o progresso do Rio Grande do Sul deve-se à imigração europeia. Entretanto, urge reafirmar que negras e negros estiveram presentes desde antes da ocupação oficial da província sulina. Foram a base da mão de obra no período das charqueadas, no século 19. Desataca-se os lanceiros negros, que, em busca de liberdade, integraram as tropas rebeldes na guerra dos Farrapos, ocorrida entre 1835 e 1845.

Nesse evento, ocorre a Traição de Porongos, ação ordenada por David Canabarro, um dos líderes republicanos que desarmou os lanceiros no campo de batalha, foram atacados pelas tropas imperiais, resultando na morte de cerca de cem homens. Essa triste ocorrência pôs fim à guerra, e os sobreviventes retornaram como cativos e enviados para a província do Rio de Janeiro. A Guerra dos Farrapos, orgulho da tradição gaúcha, na realidade traz essa vergonhosa passagem em sua história.

O Rio Grande do Sul tem uma população de 11,29 milhões de pessoas, sendo 22% desse total pessoas negras, e uma população quilombola de 17,5 mil pessoas. O estado tem 146 comunidades quilombolas, distribuídas em 70 municípios. Porto Alegre, a capital, concentra o maior número, com cerca de 2,2 mil pessoas em 11 comunidades. Das comunidades urbanas, destaca-se o Quilombo da Família Silva, primeiro quilombo urbano titulado no Brasil e que, neste ano, completa 15 anos de titulação fundiária.

A Sociedade Floresta Aurora, uma das instituições negras mais antigas do país, com 152 anos de fundação, registra em sua história encontros sobre educação na década de 1980. Organizados, entre outras, pelas professoras Vera Tribuno, Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, e Vera Neusa Lopes, os eventos reuniam expoentes nacionais preocupadas/os com a inclusão da educação negra nos currículos. Também centenária é a Associação Satélite Prontidão, com 122 anos, nos quais tem registrado ações como o pré-vestibular

para pessoas vulneráveis e as reuniões de conscientização racial.

O Grupo Palmares foi criado em 20 de julho de 1971, na cidade de Porto Alegre, por Antônio Carlos Cortes, Ilmo da Silva, Vilmar Nunes, Oliveira Silveira e integrado por mulheres em um segundo momento (1972-1978). Em reportagem do jornal *Zero Hora* de 1972, apresentaram o manifesto em que denunciaram o racismo no país e instituíram o 20 de novembro, dia da morte de Zumbi dos Palmares, como data representativa da população negra. O manifesto foi publicado no *Jornal do Brasil* e ampliou o debate, culminando na aprovação, em assembleia nacional do Movimento Negro Unificado (MNU), em 1978, na Bahia, do Dia Nacional da Consciência Negra. Agora, é feriado nacional — o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra —, sancionado pelo presidente Lula em 21 de dezembro de 2023.

As mulheres negras gaúchas sempre atuaram para a equidade e a promoção de políticas públicas para a população negra em todas as esferas sociais. No contexto dos anos 1980, precisamente em 8 de março de 1987, nasce o Maria Mulher, Grupo de Mulheres Negras. Em 2001,

institucionaliza-se como Maria Mulher — Organização de Mulheres Negras, uma das primeiras organizações de mulheres negras cuja ação foi e é fundamental na luta contra o racismo e o sexismo. A organização destaca-se como fundadora e integrante da Articulação Nacional de Mulheres Negras Brasileiras (AMNB), responsável pela articulação e mobilização das pré-conferências nacionais para a Terceira Conferência Mundial Contra o Racismo, a Discriminação Racial, a Xenofobia e Formas Correlatas de Intolerância, promovida pela ONU em setembro de 2001 na cidade de Durban, na África do Sul.

A presença negra no Rio Grande do Sul, minoritária em números percentuais, não é menos importante em atos e nomes na promoção de políticas inclusivas, a exemplo da Lei nº 12.711/29/2012, a chamada Lei de Cotas, sancionada sob a gestão da gaúcha ministra Luiza Bairros na Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (Sepir). Outro destaque é a atuação da professora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, gaúcha, primeira mulher negra a integrar o Conselho Nacional de Educação e relatora da Lei 10.639/2003. Negras e negros: aqui no Sul também tem!



Universidade de Brasília, uma universidade multicampi

» FERNANDO SCARDUA

Professor da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Engenharia da Universidade de Brasília (FCTE-UnB)

» JULIANA DE FREITAS DIAS

Professora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (IL-UnB)

» JULIANA ROCHET

Professora da Faculdade UnB Planaltina (FUP-UnB)

» LEONARDO PETRUS DA SILVA PAZ

Professor da Faculdade UnB Ceilândia (FCE-UnB)

Com atividades nos campi da Asa Norte, em Planaltina, no Gama e na Ceilândia, a Universidade de Brasília (UnB) é uma universidade multicampi. O termo remete a uma concepção com uma estrutura organizacional distribuída em distintos espaços geográficos, com polos de ação interconectados, embora situados em contextos territoriais diferentes, que buscam atender aos interesses das regiões em que atuam. Entende-se que, embora a potencialidade formativa e de produção do conhecimento de tal proposta de universidade seja imensa, algumas dificuldades se fazem presentes e precisam ser discutidas e enfrentadas de forma participativa.

Antigos desafios ainda precisam de atenção e novas questões aparecem, exigindo a revisão das políticas de gestão, especialmente daquelas que dizem respeito à integração acadêmica, administrativa e extensionista.

Entre as propostas que focalizam a dimensão multicampi da UnB, está a retomada do transporte intercampi, que é responsável por conectar não só os espaços físicos, como também garantir a integração curricular entre os cursos, de modo que os alunos podem escolher realizar estágios, pesquisas, disciplinas e atividades de extensão em todas as faculdades.

Outro ponto importante do novo projeto de ação da UnB é a proposta de estruturação de um ambiente de trabalho saudável por meio da articulação com as políticas de diversidade, inclusão, acessibilidade, atividades esportivas e culturais, além do investimento em espaços de convivência.

Quando docentes, técnicos e estudantes se uniram e imaginaram novos tempos, muitos debates importantes começaram a ser feitos, e, certamente, continuarão pelos próximos anos, com foco em ações para a valorização e a inclusão das comunidades que vivem ao redor de cada campus, com foco também no diálogo com as escolas para que o ingresso seja ampliado e a atratividade dos cursos seja revista.

A permanência do estudante em cursos de nível superior é desafiadora no contexto dos problemas de violência, vulnerabilidade econômica e mobilidade social vividos nas grandes cidades brasileiras, em especial no período pós-pandemia. O desafio da permanência se torna mais premente quando se trata de alunos que residem distantes, que estudam em cursos noturnos e que se encontram em situação de risco ou com necessidades especiais. É urgente uma revisão das causas da evasão estudantil e uma aproximação com o Governo do Distrito Federal (GDF) para uma busca conjunta por soluções.

Há muito a construir nos campi de Planaltina, de Ceilândia e do Gama. Se importantes passos já foram dados desde a criação desses três campi, há uma agenda de discussão, amadurecida com o tempo, a ser enfrentada.

Entre os pontos, o desenvolvimento e o fortalecimento/ampliação de programas de pós-graduação nos campi, visando, sobretudo, à nucleação da UnB nos territórios; a ampliação dos serviços prestados pelas bibliotecas como setores estratégicos para o ensino de graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão; a revitalização das áreas desportivas, com foco em equipamentos desportivos, e implementação de soluções tecnológicas inovadoras para auxiliar na gestão do esporte na universidade; a manutenção/revitalização de infraestrutura, tendo em vista garantir o bom funcionamento e a durabilidade das instalações da universidade; e o investimento consistente em arte e cultura, para que ambas, em articulação com a produção do conhecimento, estejam presentes tanto no modo como a universidade opera — instaurando uma cultura universitária — quanto na convivência e no acolhimento, na implementação de espaços culturais, na organização de eventos e de cursos de formação abertos à comunidade.

Essas são demandas de toda a universidade, mas é mais sentida nos campi. No caminho da mudança no sentido da eficiência administrativa, será preciso resgatar a leveza das relações, a sensação de pertencimento, a escuta ativa e o ambiente colaborativo. A demanda por mudança, expressa na última consulta para reitoria da UnB, é desafiadora e somente será alcançada com a criação de canais diretos com a comunidade, para melhor aproveitar as soluções de estudantes, servidores técnico-administrativos e docentes.

De fato, tais mudanças precisam caminhar no sentido da participação democrática, para sobrepor, com criatividade, os desafios orçamentários. O diálogo com o governo federal para recompor o orçamento será pauta permanente, assim como a busca por verbas de emendas parlamentares. A consolidação do Parque Científico e Tecnológico da UnB poderá constituir uma valiosa alavanca para o desenvolvimento do DF e Entorno. E, ao mesmo tempo, viabilizar o fomento das atividades de inovação, pesquisa, ensino e extensão, especialmente aquelas voltadas à busca de soluções de problemas da sociedade.

Porém, para além dessas melhorias internas, é imprescindível que a UnB se integre com as necessidades e os anseios das comunidades que circundam cada campus. São necessários projetos e fomentos para a atuação ativa de docentes e estudantes para derrubarem as barreiras que separam a universidade do território e para alinharem as perguntas de pesquisa com as urgências das comunidades vizinhas. Também é importante trazer escolas, alunos e docentes dos ensinos médio, fundamental e infantil para participarem de projetos dentro da UnB e repensar o modo de operacionalizar o currículo para possibilitar a inclusão na universidade dos mestres e das mestras de saberes tradicionais, a fim de partilharem seus conhecimentos ancestrais com os universitários.

República: 135 anos ainda como um sonho a ser realizado

» CLAUDIA COSTA

Pós-doutoranda e visiting scholar em direito constitucional pela Universidade Deusto (Espanha) e professora de direito constitucional na Universidade Mackenzie

Omês de novembro é um convite a refletir sobre a nossa República, cuja proclamação completa 135 anos. Comemorá-la deveria ser recordar o ideal democrático de participação popular na escolha de dirigentes e legisladores para que o sentido da igualdade e liberdade (além da fraternidade), clamado pela figura feminina mítica de Marianne, da Revolução Francesa, se faça em plenitude, para todos e todas.

Mas é curioso lembrar que, em nome desses ideais, foi dado um golpe de Estado no Império, no fim do século 19. Pela democratização das instituições, em nome da liberdade e da igualdade de participação política, inicia-se a primeira ditadura republicana do Brasil. Nesses primeiros dias, tropicaliza-se o modelo norte-americano, criando, a partir daí, uma receita bem brasileira. Troca-se o trono pelo presidencialismo, um sistema de governo supostamente mais democrático devido à alternância no poder da chefia de governo.

É certo que a República trouxe pela mão dos marechais um novo modelo para o país. Passamos a ter um Estado laico com uma pretensa liberdade religiosa e a possibilidade de educação laica com o ensino primário gratuito, cujo conceito é herdado do Império. O voto deixa de ser censitário, reduzindo o privilégio dos detentores do poder econômico, para ser masculino, maior de 21 anos, desde que não seja analfabeto ou mendigo.

Ora, num país de recém-libertos, um país de imigrantes que vieram substituir mão de obra escrava e, portanto, analfabetos, e sem

a participação alguma das mulheres no processo decisório, a pergunta que fica é: qual democracia pretendíamos então?

Nem é preciso lembrar que a política dos marechais cedeu à política dos governadores. Tivemos a alternância de poder de privilégios entre os partidos republicanos paulista e mineiro, falseando completamente o federalismo e a participação política nas eleições.

Mas a chamada República Velha acabaria com um novo golpe de Estado. Desta vez, promovido por Getúlio Vargas, e será por suas mãos que teremos a participação feminina no processo constituinte de 1933. No entanto, teríamos mais um golpe, do próprio Getúlio, que instituiu o chamado Estado Novo, uma ditadura que amordaçou as liberdades de 1937 a 1945.

O período Republicano entre 1946 a 1964 é política e institucionalmente agitado. Temos uma nova constituição, mas sofreríamos os reflexos da Guerra Fria, o que influenciava nosso país interna e externamente. A propaganda importada buscava plantar entre nós o perigo de o Brasil dar uma guinada à esquerda, abraçando o comunismo internacional.

No período, abundam conspirações e temos até o extraordinário golpe da legalidade, em que o marechal Henrique Lott derruba o governo para dar posse ao presidente eleito, Juscelino Kubitschek. Trata-se de uma ação de ruptura institucional em nome da manutenção da ordem constitucional. Não é de hoje que o Brasil não é para amadores.

Finalmente, após tantas conspirações, a República é subvertida em 1964 por militares,

com apoio de civis, que tomam o poder. Foram 21 anos de arbítrio, encerrados com a eleição tutelada de um civil, Tancredo Neves, que morre antes de tomar posse legando o novo governo a um ex-prócer da recém-encerrada ditadura, José Sarney. Para as novas gerações, parece conto de ficção, mas é a história do Brasil.

O divisor de águas de nossa história republicana é a Constituição Cidadã, promulgada em 1988 e que marca a reconquista da separação de Poderes com um sistema de freios e contrapesos — embora alguns queiram a supremacia do Executivo. Com ela, veio também a autonomia do Ministério Público como guardião do Estado Democrático de Direito, o indispensável Sistema Único de Saúde (SUS) e as agências reguladoras, como órgãos de Estado em favor da sociedade. A lista de conquistas é longa.

Criminalização do racismo e da homofobia; criação da Lei Maria da Penha, do Estatuto da Igualdade Racial, do Idoso, da Criança e do Adolescente, e de Portadores de Deficiência; igualdade dos filhos; fim do homem como chefe da família; cotas de acesso ao ensino superior, participação dos grupos vulneráveis em vários segmentos da sociedade e ampliação da participação partidária das mulheres.

Em resumo, avançamos mais em cidadania nos últimos 36 anos do que em todos os 135 anos de República. Mais que uma crítica, isso mostra uma certeza: é possível realizar aquele sonho aspiracional do longínquo 15 de novembro de 1889. Basta querermos.

Menos combustíveis fósseis, MAIS VIDA

Especialistas e representantes de organizações não governamentais (ONGs) buscam novos informativos para o mercado de carbono e de "emissões zero". No entanto esbarram na pressão exercida pelos lobistas, maciçamente no evento

Uma semana do fim da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP29), em Baku, no Azerbaijão, executivos, ministros e consultores da indústria de combustíveis fósseis se apresentaram, ontem, como peças essenciais na transição energética, alguns dias após o anfitrião do encontro, o presidente do Azerbaijão, Ilham Aliyev, afirmar que petróleo e gás são presentes divinos. Segundo organizações não governamentais (ONGs), a reunião dos interessados nesse tipo de energia poluidora oferece grande espaço para grupos de lobby.

Em Baku e nas proximidades, dezenas de eventos sobre energia foram organizados, com muitas empresas e lobbies estabelecendo estandes informativos. Entre os participantes estavam os ministros de Energia do Cazaquistão, dos Estados Unidos — maior produtor de petróleo mundial —, além de executivos de empresas de energia solar e gás, empresários do mercado de carbono e de "emissões zero".

"Sim, somos parte do problema climático, mas seguimos uma lógica de progresso contínuo, embora nunca seja rápido o suficiente para a sociedade", afirmou à AFP o CEO da TotalEnergies, Patrick Pouyanné, após participar de um evento com o presidente da Socar, a estatal de petróleo do Azerbaijão.

A presidência da COP29 está sob a responsabilidade de Mukhtar Babayev, ex-executivo da Socar. Assim como aconteceu na COP28, em Dubai, ONGs criticaram a presença de centenas de representantes de empresas e lobistas do setor de combustíveis fósseis. A coalizão Kick Big Polluters Out (Expulsar os Grandes Poluidores, em português), que reúne 450 organizações, informou que 1.773 pessoas ligadas a esses grupos estavam presentes no encontro.

Photo by Laurent THOMET / AFP



Ativistas protestam na COP29 para exigir a eliminação progressiva de petróleo, carvão e gás natural, entre outros

controle das negociações de forma tão prejudicial", afirmou o ex-vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore.

Com quase 53 mil pessoas credenciadas para o evento, além da equipe técnica e organizadores, de acordo com a Organização das Nações Unidas, novas regras permitem maior transparência sobre a presença de lobbies. Desde a última COP, os participantes devem declarar seus vínculos financeiros ou de outra natureza com as entidades solicitantes do credenciamento.

Entre as delegações, o Japão levou a gigante do carvão Sumitomo, enquanto o Canadá incluiu os produtores de petróleo Suncor e Tourmaline. As empresas ocidentais de petróleo, como Chevron, ExxonMobil, BP, Shell e Eni, reuniram um total de 39 lobistas, segundo as ONGs.

Embora a última edição, em Dubai, tenha tido uma participação recorde do setor fossilista, ela registrou o primeiro acordo da história das COPs que pede um abandono progressivo dos combustíveis fósseis.

Em meio a conflitos de interesses, os negociadores e representantes de quase 200 países tentam alcançar um acordo sobre a contribuição dos países desenvolvidos para os 1 trilhão de dólares, cerca de 5,8 trilhões de reais, anuais necessários para que as nações em desenvolvimento consigam enfrentar as mudanças climáticas.

"Honestamente, o progresso tem sido muito lento", reconheceu a negociadora-chefe do Azerbaijão, Yalchyn Rafiev. "Ninguém avançará significativamente antes de quarta-feira", afirmou à AFP um participante das negociações, que aconteceu a portas fechadas. A próxima semana trará a fase final das negociações, com a chegada dos ministros à capital do Azerbaijão.

Somos parte do problema climático, mas seguimos uma lógica de progresso contínuo"

Patrick Pouyanné, CEO da TotalEnergies

freepik



Queimados, os combustíveis fósseis liberam carbono e outros gases

As energias fósseis destroem a vida das pessoas"

Makoma Lekalakala, da ONG EarthLife

Na entrada do evento havia uma cobra gigante simbolizando a influência das corporações nas negociações. "As energias fósseis

destroem a vida das pessoas", afirmou Makoma Lekalakala, da ONG EarthLife. "Exigimos o fim do colonialismo energético no

Sul", disse à AFP Bhebe, ativista da ONG Power Shift Africa.

A crítica à influência das indústrias de combustíveis fósseis

nas reuniões não vem apenas dos ativistas. "É lamentável que o setor de energia fóssil e os petroestados tenham assumido o

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana



Segunda-feira, 11 IA REVELA A HISTÓRIA DA BASÍLICA DE SÃO PEDRO

Os lugares mais escondidos e os estágios de construção da Basílica de São Pedro estarão acessíveis em um portal virtual graças a 400 mil fotos processadas com inteligência artificial. A partir de 1º de dezembro, os usuários da Internet poderão descobrir no site <https://www.basilicasanpietro.va> a evolução do santuário ao longo dos séculos, desde os tempos romanos até os dias atuais. Além do site, salas de exposição dentro do monumento permitirão que os visitantes mergulhem em sua história. O portal também oferecerá um tour virtual pela basílica, que celebrará seu 400º aniversário em 2026, com a possibilidade de explorar as cavernas do Vaticano e a cúpula que coroa o edifício. Para concluir o projeto, o Vaticano recorreu à Microsoft, que reconstruiu os mínimos detalhes da arquitetura, das pinturas e das esculturas. O trabalho, que levou dois anos, permitiu a construção de um "gêmeo digital" da maior igreja católica do mundo, com uma superfície de 2,3 hectares e uma capacidade para mais de 60 mil pessoas.

Terça-feira, 12 LUZES EM PRANCHAS CONTRA TUBARÕES

À primeira vista, instalar luzes brilhantes em uma prancha de surfe pode parecer um convite aos tubarões-brancos. Porém, um estudo realizado por cientistas australianos indica que a medida pode ajudar a repelir um ataque desses predadores. A bióloga Laura Ryan, coautora da pesquisa, assinala que o animal ataca sua presa por baixo, às vezes confundindo a silhueta do surfista com a de uma foca. Ela e seus colegas demonstraram que as pranchas equipadas com luzes horizontais brilhantes têm menos possibilidades de ataques. Segundo os pesquisadores, isso acontece porque a iluminação distorce a silhueta na superfície do mar. O estudo, publicado na revista *Current Biology*, foi realizado na baía de Mossel, na África do Sul, um local de alimentação do tubarão-branco. Mais estudos serão realizados para observar se outros tubarões, com diferentes padrões predatórios, respondem às luzes da mesma forma.

Quarta-feira, 13 NUVEM TÓXICA ENVOLVE NOVA DÉLHI

Após o agravamento da poluição do ar, a capital indiana, Nova Délhi, foi tomada por uma nuvem tóxica. A temperatura fria e os ventos fracos fazem com que os poluentes fiquem presos no ar. Na manhã de quarta-feira, os níveis de poluentes "perigosos" em áreas da cidade de 30 milhões de pessoas alcançaram mais de 806 microgramas por metro cúbico, segundo a empresa de monitoramento IQAir. O resultado supera em mais de 53 vezes o nível máximo diário recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para as partículas finas, micropartículas que provocam câncer conhecidas como PM2.5, capazes de entrar na corrente sanguínea pelos pulmões. Nova Délhi enfrenta todos os anos uma névoa tóxica atribuída principalmente às queimadas de resíduos de colheita nas regiões vizinhas para preparar os campos para uma nova plantação, assim como às fábricas e às emissões de veículos.

AFP



Quinta-feira, 14 CURA PARA CORAIS

Em uma colaboração internacional, cientistas liderados pela Universidade do Catar descobriram como recuperar a saúde de corais afetados pela doença da perda de tecido de coral pétreo (SCTLD) usando cloro e manteiga de cacau. A condição, mais comum no Atlântico Tropical, é considerada grave e se espalha rapidamente, com alta taxa de mortalidade, e é normalmente tratada com antibióticos, o que pode poluir os oceanos. Para o trabalho, os pesquisadores aplicaram amoxicilina e a nova mistura nos corais e revisitaram o recife a cada quatro ou cinco semanas para avaliar as lesões e reaplicar o tratamento. Após 80 dias, a média de tecido perdido foi de 17,6% para colônias cuidadas com cloro e 1,7% para as que foram submetidas ao antibiótico. Apesar do uso do medicamento ter sido mais bem-sucedido, os cientistas afirmaram que efeitos colaterais indesejados, como o desenvolvimento de bactérias resistentes, podem ser reduzidos ao optar pelo cloro.

Maria Mayanara Lopes Ribeiro, 21 anos, foi atacada em casa, no assentamento Rosa Luxemburgo. Socorrida pelos vizinhos, ela não resistiu aos ferimentos. Principal suspeito é o companheiro dela, Daniel Silva Vitor, 43, que segue foragido

20ª vítima deste ano é morta em Samambaia

Material cedido ao Correio



» MARIANA SARAIVA
» CARLOS SILVA

Mais uma mulher foi brutalmente assassinada no Distrito Federal. A 20ª vítima de feminicídio deste ano, Maria Mayanara Lopes Ribeiro, 21 anos, foi espancada e esfaqueada na noite desta quinta-feira, em casa, no assentamento Rosa Luxemburgo, em Samambaia Norte. O principal suspeito é o companheiro dela, Daniel Silva Vitor, 43, que segue foragido. É o segundo caso desse tipo somente nesta semana. Na segunda-feira, a pedagoga Denise Rodrigues, 30, também morreu, assassinada pelo ex-companheiro, Adriel Teixeira, 29, que tirou a própria vida após o crime. Em 2023, foram registrados 33 feminicídios no DF.

Familiares ouvidos pelo **Correio** contaram que o casal estava junto havia seis meses. Segundo eles, o relacionamento era marcado por brigas constantes e um sentimento de posse por parte de Daniel. "Ele não deixava ela sair de casa sozinha, só permitia se fosse com ele, e também não deixava ela trabalhar. Era um ciúme doentio", relatou o irmão da vítima, que preferiu não se identificar.

O irmão de Mayanara relatou que ela vivia com medo constante do companheiro, que teria ameaçado matar membros da família da mulher, caso o relacionamento terminasse. "Minha mãe já tinha pedido várias vezes para ela ir embora, porque eles brigavam constantemente, e isso fazia mal para ela", detalhou.

Noite de horror

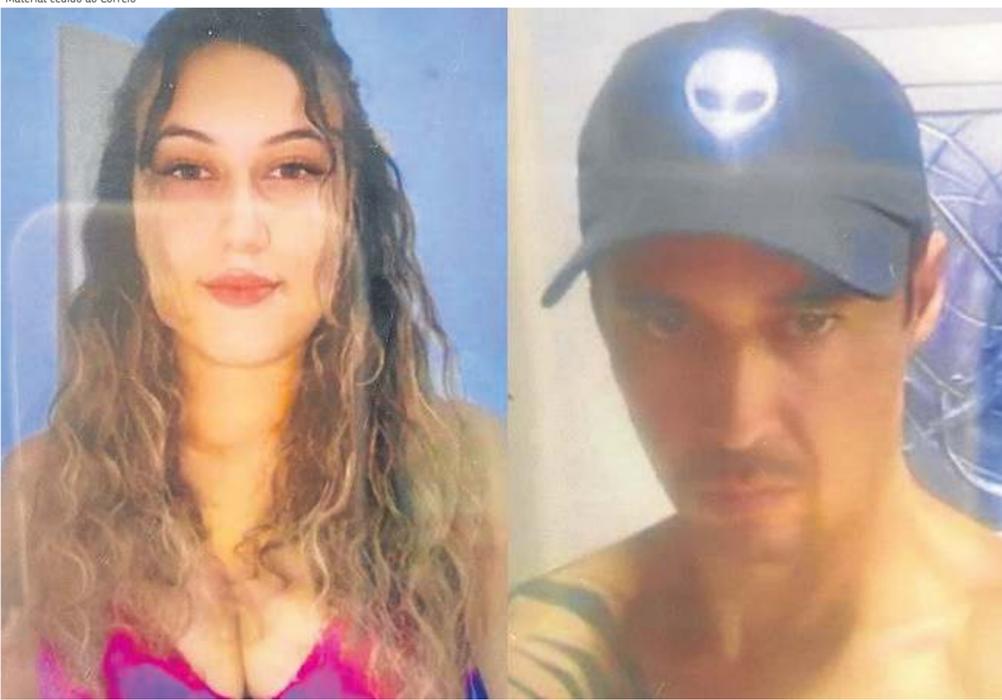
A escalada de violência doméstica sofrida pela vítima resultou num crime brutal. De acordo com a família, na noite do crime, Daniel chegou em casa embriagado por volta das 18h e viu Maria falando ao celular com uma pessoa. Num ataque de fúria, teria começado a espancar a companheira. A jovem conversava com a mãe, que, do outro lado da linha, ouviu, impontente, os gritos de desespero da filha. "Minha mãe conseguiu escutar minha irmã gritando por socorro. Foi então que começaram as agressões físicas", contou o irmão de Mayanara.

Temendo pela segurança dos filhos — um menino de 1 ano e uma menina de 3 —, a jovem ainda tentou empurrar o agressor para fora da residência. O suspeito, no entanto, teria continuado a esfaqueá-la no rosto e pescocou. Os vizinhos do casal testemunharam toda a ação e tentaram impedir o ataque, mas Daniel já teria desferido os golpes fatais.

Ele fugiu antes da chegada da polícia e segue foragido. Maria foi socorrida por vizinhos e levada ao posto do Corpo de Bombeiros (CBMDF), na BR-060, mas não resistiu aos ferimentos e morreu, antes mesmo de chegar ao hospital.

Nascida em Tangará, no Rio Grande do Norte, há um ano a vítima se mudou para o assentamento, onde conheceu o agressor. Ele mantinha um barraco na região e, segundo moradores, apresentava comportamento violento.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) isolou o local e realizou patrulhamento para tentar localizar o suspeito, sem sucesso. A 32ª Delegacia de Polícia (Samambaia Sul) investiga o caso como feminicídio e busca capturar o suspeito do crime.



Casal estava junto havia seis meses. O relacionamento era marcado por brigas e um sentimento de posse por parte de Daniel

Vítimas da violência

- » 1-10/01: Tainara Kellen, no Gama;
- » 2-15/01: Diana Faria, em Ceilândia;
- » 3-17/01: Antônia Maria da Silva Carvalho, no Recanto das Emas;
- » 4-25/01: Milena Rodrigues, em Santa Maria; caso, inicialmente, foi registrado como homicídio;
- » 5-05/02: Erica Maria de Jesus, no Paranoá;
- » 6-13/05: Simone Santos Ribeiro, no Itapoã;
- » 7-25/05: Daniella Di Lorena Pelaez, no Jardim Botânico;
- » 8-31/05: Zely Alves Curvos, de 94 anos, em Águas Claras;
- » 9-15/06: Jania Delfina de Assis, na Estrutural;
- » 10-17/07: Fernanda dos Santos Pereira, em São Sebastião;
- » 11-06/08: Rosemeire Campos, no Gama;
- » 12-12/08: mulher de identidade ainda não confirmada morre carbonizada na Estrutural; caso, inicialmente, foi registrado como homicídio;
- » 13-20/08: Juliana Barboza Soares, no Gama;
- » 14-25/08: Daíra dos Santos Rodrigues, no Itapoã;
- » 15-28/08: Thaynara Iorrana da Silva Matheus, em Ceilândia;
- » 16-30/09: Paloma Jenifer Santos Ferreira, em Vicente Pires;
- » 17-20/10: Fabiane Araújo, em Taguatinga;
- » 18-27/10: Jucelia dos Santos da Silva, no Sol Nascente;
- » 19-11/11: Denise Rodrigues de Oliveira, em Vicente Pires;
- » 20-14/11: Maria Mayanara, em Samambaia.



Ele não deixava ela sair de casa sozinha, só permitia se fosse com ele, e também não deixava ela trabalhar. Era um ciúme doentio. Minha mãe já tinha pedido várias vezes para ela ir embora, porque eles brigavam constantemente"

Irmão da vítima, que preferiu não se identificar

Passado violento

Segundo documentos judiciais obtidos pelo **Correio**, Daniel carrega um histórico de violência. O suspeito do assassinato de Maria Mayanara foi alvo de medidas protetivas solicitadas pela ex-mulher, Sara Santana da Silva, em razão de ameaças, ofensas e agressões físicas

durante os três anos em que viveram juntos. Apesar dos frequentes ataques, ela nunca procurou a polícia por medo do agressor, que possui diversas passagens policiais, inclusive, por homicídio. A mulher relatou que ele era usuário de drogas e álcool.

Após se separar, Sara voltou a encontrar o homem, no início deste ano, vivendo em situação de rua, na região do cemitério de Sobradinho, local onde ele costumava dormir. Ela, então, o ajudou a encontrar abrigo no assentamento Rosa Luxemburgo.

Apesar do auxílio, quando a encontrou novamente no acampamento, em 14 de setembro, por volta das 12h, Daniel passou a ofender a ex-companheira. Segundo Sara, sem motivo aparente, ele se exaltou e disse que a mataria caso ela voltasse ao local. Além das ameaças, ele teria proferido ofensas, como "gorda escrota".

Amedrontada pelas ameaças, a mulher deixou o local e não retornou mais. Ela teria alertado Joana, mãe de Mayanara, sobre o perigo que a filha corria ao conviver com Daniel, mas não foi ouvida.

Ciclo de ódio

A defensora pública e ativista pelos direitos das mulheres Verônica Acioly de Vasconcelos destaca que os casos de feminicídio possuem causas

complexas, envolvendo fatores culturais, estruturais e profundamente enraizados em nossa sociedade. "Entre eles, podemos citar a desigualdade de gênero, a cultura patriarcal perpetuada pela mídia e pela sociedade, a reprodução de padrões estereotipados no ambiente familiar e o avanço de uma pauta conservadora que reforça a inferiorização da mulher", aponta Verônica.

Para enfrentar o aumento da violência de gênero, a defensora enfatiza que a solução começa pela educação desde a primeira infância. "É fundamental introduzir disciplinas que promovam uma perspectiva de gênero igualitária, além de políticas públicas que não se limitem à repressão, mas que também utilizem psicologia e assistência social para promover reflexões nos agressores. É igualmente necessário fortalecer as instituições, garantindo que elas adotem uma cultura verdadeiramente igualitária em sua atuação", defende.

A advogada e especialista em violência doméstica Andréia Limeira Waihrich reforça que o aumento nos casos de feminicídio tem raízes complexas e multifacetadas, exigindo uma análise profunda para compreender suas origens e desenvolver soluções eficazes. "Não estamos lidando com eventos isolados, mas com o reflexo de uma cultura enraizada na desigualdade de gênero e na naturalização da violência contra a mulher. Entre os fatores que agravam esse cenário estão o machismo estrutural, os padrões culturais que subordinam a mulher ao homem, a banalização da violência doméstica, a dificuldade de acesso à Justiça e a falta de suporte efetivo às vítimas", explica.

Andréia também destaca que a impunidade em casos anteriores contribui para um ciclo de violência que precisa ser interrompido. "A prevenção do feminicídio exige uma abordagem multidisciplinar e ações em diferentes frentes. A educação tem um papel crucial na desconstrução de estereótipos de gênero e na promoção de relações igualitárias desde cedo. Campanhas de conscientização abrangentes, que alcancem todos os segmentos da sociedade, são igualmente essenciais. Além disso, é indispensável fortalecer os mecanismos de denúncia, garantindo acolhimento e proteção às vítimas, e investir em programas de reabilitação para agressores", conclui.

Onde pedir ajuda

Ligue 190: Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF). Uma viatura é enviada imediatamente ao local. Serviço disponível 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Ligue 197: Polícia Civil do DF (PCDF)
E-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
WhatsApp: (61) 98626-1197
Site: <https://www.pcdf.df.gov.br/servicos/197/violencia-contra-mulher>

Ligue 180: Central de Atendimento à Mulher, canal da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres. Serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgãos competentes, além de reclamações, sugestões e elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. A denúncia pode ser feita de forma anônima, 24h por dia, todos os dias. Ligação gratuita.

Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM): funcionamento 24 horas por dia, todos os dias.

DEAM 1: previne, reprime e investiga os crimes praticados contra a mulher em todo o DF, à exceção de Ceilândia.

Endereço: EQS 204/205, Asa Sul.
Telefones: 3207-6172 / 3207-6195 / 98362-5673
E-mail: deam_sa@pcdf.df.gov.br

DEAM 2: previne, reprime e investiga crimes contra a mulher praticados em Ceilândia.
Endereço: St. M QNM 2, Ceilândia
Telefones: 3207-7391 / 3207-7408 / 3207-7438

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos
Whatsapp: (61) 99656-5008 - Canal 24h

Secretaria da Mulher do DF
Subsecretaria de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Subev)
Subsecretária: 3330-3109
Assessoria: 3330-3118/3105

Subsecretaria de Promoção das Mulheres (SUBPM)
Telefone: 3330-3116 / 3148

Casa da Mulher Brasileira
Recepção, térreo: 3371-2897
Acolhimento e Triagem, 1º andar: 3371-2637
Emprende Mais Mulher, 2º andar: 3373-1120/ 98199-1146
Coordenação da Casa da Mulher Brasileira, 3º andar: 3371-0212

Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)
Promotorias nas regiões administrativas do DF
<https://www.mpdft.mp.br/portal/index.php/promotorias-de-justicias-nas-cidades>

Núcleo de Gênero
Endereço: Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Sala 144, Sede do MPDFT
Telefones: 3343-6086 e 3343-9625 — Defensoria Pública do DF

Núcleo de Assistência Jurídica de Defesa da Mulher (Nudem)
Endereço: Fórum José Júlio Leal Fagundes, Setor de Múltiplas Atividades Sul, Trecho 3, Lotes 4/6, BL 4
Telefones: (061) 3103-1926 / 3103-1928 / 3103-1765
WhatsApp: (61) 99359-0032
E-mail: najmulher@defensoria.df.gov.br
<http://www.defensoria.df.gov.br/nucleos-de-assistencia-juridica/>

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Muay Thai em Brasília

Os fãs de muay thai poderão vivenciar dois dias especiais para o esporte. Hoje, acontece o Campeonato Brasileiro de Muay Thai, que pela primeira vez chega ao Distrito Federal com um card de cerca de 150 atletas de todo país. No domingo, o local abre espaço para o Campeonato Distrital de Muay Thai. "É muito importante que a capital do país esteja recebendo um campeonato nacional, pois daqui sairão os classificados para o campeonato mundial de Muay Thai. A representação da capital do país, que hoje está se tornando cada vez mais a capital do esporte, tem sido fantástica", disse o presidente da Federação do Distrito Federal de Muay Thai, Jean Aguilar.

Divulgação



Gisele Reis considera jantar da advocacia negra marco por mais inclusão

O jantar da Advocacia Negra reuniu representantes da classe, além de lideranças do movimento negro, em um evento que simbolizou um passo histórico na luta por inclusão e representatividade na advocacia do Distrito Federal. Com a presença de importantes instituições e coletivos, o encontro reuniu diversas lideranças e organizações, entre elas a Educafro, representada por Geovane em nome de Frei Davi; o Coletivo Maria Firmina de Servidores Públicos Negros(as), com a cofundadora Vanessa Martins; o Instituto Nacional Afro-Brasileiro (Inabra), representado por Ronald Siqueira Barbosa; e a professora Ieda Leal de Sousa, integrante do Movimento Negro Unificado. Também marcaram presença a Dra. Nubia Bragança, que assumirá a Diretoria de Igualdade Racial na gestão de Cleber Lopes, e a Procuradora Federal Manuella Hermes, candidata ao Conselho Federal. A anfitriã do evento, vice na chapa liderada por Cleber Lopes na disputa pela OAB-DF, enfatizou o simbolismo e a importância do encontro para a classe. Cleber Lopes prometeu adotar ações concretas para promover a inclusão racial e combater o racismo no âmbito da Ordem. As medidas propostas incluem políticas afirmativas, programas de mentoria para jovens advogados negros, campanhas permanentes de conscientização antirracista e iniciativas para fomentar o empreendedorismo negro na advocacia.

: Gustavo Moreno/STF



Sem chance de anistia

Ninguém tem dúvidas de que a tentativa de atentado na Praça dos Três Poderes, quarta-feira, zerou o jogo na busca pela anistia nos envolvidos no 8 de janeiro que poderia até favorecer o ex-presidente Jair Bolsonaro. Os ministros Alexandre de Moraes e Luis Roberto Barroso deixaram claro que não aceitam uma virada de mesa. Com eles, segue a maioria no STF. Não vai adiantar o Congresso aprovar.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Paulo Chagas: "caricatura"

O general Paulo Chagas, ex-bolsonarista que disputou eleição no DF, resumiu o sentimento de quem torcia pelo ex-presidente contra Lula, em postagem nas redes sociais: "Em vez de incutir medo, sua ação apenas reforçou a caricatura que muitos enxergam no cenário nacional, oferecendo aos adversários ainda mais elementos para justificar a aplicação arbitrária da justiça".

Apoio de criminalistas

Na disputa pela presidência da OAB-DF com Cleber Lopes, um dos advogados mais conhecidos no DF na área penal, além de duas advogadas combativas no mesmo ramo, Cristiane Damasceno e Karolyne Guimarães, Paulo Maurício Siqueira, o Poli, gravou um vídeo para postar nas redes sociais e mostrar que também tem o apoio de criminalistas: Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay (foto), André Callegari, Bruno Espiñera, Michel Saliba, Liliane Carvalho, Amauri Serralvo, Eduardo Toledo, Maria Victoria Hernandez, Bernardo Fenelon, e vários outros.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Sensível e forte

A advogada Cristiane Damasceno se emociona quando fala da impugnação de sua condição como candidata negra à Presidência da OAB-DF. Ela precisou ser analisada pela subcomissão de Heteroidentificação da Comissão Eleitoral da seccional e se sentiu constrangida. Mas em toda a campanha demonstrou ser uma mulher forte e de personalidade.

Reprodução/Redes Sociais



Pauta comum

A grande marca da campanha de Everardo Gueiros à presidência da OAB-DF foi a vinculação do advogado com o bolsonarismo. Ele recebeu o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, da deputada Bia Kicis (PL-DF) e da senadora Damare Alves (Republicanos-DF). Vevê diz que não há vinculação política e, sim, coincidência de pautas, como uma crítica ao STF e o desejo de uma OAB nacional eleita em votação direta e mais crítica.



Karol surfa na onda Marçal

Perdendo ou ganhando a advogada Karolyne Guimarães sairá vitoriosa, amanhã, qualquer que seja sua votação. Ela soube se diferenciar com personalidade e uma campanha bem sucedida. Enquanto adversários gastaram milhões, Karol foi uma espécie de "Pablo Marçal" com destaque nas redes sociais, mas sem fraudes e nem fake news.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

RÉVEILLON / Para atrair o público, bares, restaurantes e hotéis do DF apostam em festas temáticas e serviços exclusivos. Expectativa é de crescimento de 10% no faturamento em relação ao ano passado

Festa para todos os gostos

» CARLOS SILVA

Com a virada do ano se aproximando, restaurantes, bares, hotéis e clubes no Distrito Federal preparam ofertas especiais para atrair o público na noite de réveillon. A expectativa é que a demanda aumente em até 15%.

Thales Furtado Guimarães, conselheiro da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), observa que, diante das dificuldades enfrentadas devido à pandemia, que ainda não foram superadas, vários estabelecimentos estão promovendo mais festas para atrair público em ocasiões como o período junino, o carnaval, o Halloween e, claro, o réveillon.

O conselheiro acrescenta que, na comparação com outros estados, não é uma tradição as pessoas passarem o fim de ano em Brasília. "As que ficam procuram as festas que são organizadas tanto no Pontão, que tem várias operações que fazem o réveillon, quanto algumas em clubes, restaurantes e bares", elenca.

As opções são variadas. "Algumas operações trabalham com pacotes, incluindo alimentação, bebidas, open bar open food. Outras disponibilizam pacotes só

de comida e as pessoas pagam o que consumirem. Há as que trabalham só o consumo mesmo e mais algum valor de entrada. Depende muito da casa. Não há uma regra de promoções", destaca.

O presidente do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar), Jael Silva, espera um crescimento na casa dos 10% nas vendas, em relação a 2023. Para ele, o setor está cada vez mais competitivo, oferecendo serviços diferenciados, que atraem a clientela. "Um dos principais motivos para os números mais altos este ano é a intensificação da concorrência. As empresas estão oferecendo pacotes e promoções mais atrativas para o réveillon, o que dá aos consumidores mais opções e os incentiva a buscar alternativas que se encaixem melhor em seus orçamentos e, consequentemente, aumenta as vendas", aponta.

Lago

Para atrair o público e garantir as vendas de fim de ano, estabelecimentos de Brasília apostam em festas temáticas e outros incentivos. O late Clube de Brasília, por exemplo, vai realizar uma grande celebração com espaços instagramáveis, brinquedoteca, música ao

late Clube de Brasília



Marieli (terceira, da esquerda para a direita) vai todos os anos ao late Clube

vivo e queima de fogos. "São muitas pessoas interessadas. O réveillon do late é um dos mais tradicionais de Brasília. É um evento muito esperado", destaca a diretora do clube, Mônica Torres.

A expectativa é de lotar a casa até 31 de dezembro, com a participação de 700 pessoas nas festividades. A advogada Marieli Maria Amorim Peixoto Rodrigues, 60 anos, vai todos os anos ao evento, frequentado também por amigos, e quer garantir lugar com antecedência. Para ela, o principal atrativo é o clima otimista do local para a ocasião.

"Escolhemos a virada aqui pela

praticidade, mas, especialmente, por encontrarmos com pessoas alegres e que geralmente estão naquela vibe de esperança para um ano novo melhor e mais feliz. Isso, naquele instante em que os fogos eclodem no ar, chega a ser motivo de grande emoção, pois, verdadeiramente, desejamos que o novo ciclo chegue trazendo grandes realizações", comenta.

Gastronomia

Uma das opções para os amantes de bares é o Fora do Eixo, no Setor de Abastecimento e

Serviço

Complexo Fora do Eixo
Endereço: SAAN, Quadra 1
Instagram: @complexoforadoeixo
Classificação: 18 anos

Réveillon Celebrando a Vida
Local: late Clube de Brasília.
Atrações: Terminal Zero e DJ Nando. Buffet: Renata La Porta.
Decoração: Virgínia Darc
Telefones: 3329-8700 ou 3329-8707
Instagram: @iatebsb

Royal Tulip
Endereço: às margens do Lago Paranoá, vizinho ao Palácio da Alvorada
Telefone/WhatsApp: (61) 3424-7018 (reservas)
Instagram: @royaltulipbrasilialvorada

Armazenamento Norte (SAAN). O local focará em uma proposta mais acessível, porém, sem perder o charme do réveillon, com um cardápio diversificado de petiscos e fast foods. "É um dia com bastante concorrência e promessas. Optamos por seguir a linha

de ter a melhor festa com muita diversão e um bom custo-benefício, onde o cliente tem a certeza de que não faltará bebida e comida", antecipa Gabriel Athayde, sócio no Grupo Fora do Eixo.

Hospedagem

Aqueles que querem gastar um pouco mais, e participar de uma festa de luxo, podem garantir um dos quartos do Royal Tulip Brasília Alvorada. Para atrair hóspedes de Brasília, de outros estados e países, o local promete uma virada de ano inovadora e temática. Ariane Borges, gerente comercial do hotel, explica que o réveillon deste ano segue o tema Futuro, explorando tendências tecnológicas e sustentáveis.

Haverá ainda uma queima de fogos de 15 minutos, à beira do Lago Paranoá, além de atrações como bandas e uma escola de samba para saudar 2025 com energia. "Nosso público é composto, principalmente, por famílias e casais de diversas gerações. Muitos de nossos hóspedes vêm de fora de Brasília e já têm o costume de passar o réveillon conosco. Nossa expectativa para este ano é superar em 15% a ocupação em relação ao ano passado", diz Ariane.



Crônica da Cidade

MARIA LÚCIA VERDI | maluverdi99@gmail.com

Brasiliense no morro

Conheci Cleuza quando acompanhei uma amiga cineasta à Rocinha. Brasiliense, lendo e ouvindo tudo o que se diz sobre aquela enorme favela, não resisti ao convite da amiga cineasta Maria Augusta Ramos. Fazia trinta anos que não andava de moto, o que só fizera uma vez. Subir e descer aquelas ruas agarrada aos motoristas foi o primeiro desafio. Nada comparável, no entanto, com o caminhar naquelas vielas imundas, estreitas, sem ar ou luz, esgoto ao céu aberto, lixo e ratos por todo lado. Não podia acreditar que seres humanos faziam aquele percurso

todos os dias, era como atravessar um inferno dantesco.

Quando finalmente chegamos à — como nomear? espaço, casa, local? —, sim, à casa de Cleuza, depois de um longo percurso de sobes e desces intermináveis, nos esperava um espaço impecavelmente limpo. Nos sentamos no pequeno sofá e a dona da casa nos ofereceu um bolo recém feito, delicioso, acompanhado de guaraná. A filha já chegaria com a avó, estava na festa junina da escola. A menina era o objetivo da visita, entrevistá-la para uma eventual participação em um documentário.

Enquanto a aguardávamos, Cleuza nos contou que morava há pouco na Rocinha, que precisou mudar-se depois que o marido a abandonou quando soube de seu câncer de mama. “Quero muito tirar minha mãe desse lugar o quanto antes,

ela já está com setenta anos”. Imaginei a mãe subindo e descendo por aquelas vielas com uma menina de sete anos pela mão, vendo, além de toda a sujeira, homens armados, em prontidão.

Não demoraram a chegar, a avó e a neta. A menina, uma belezinha, alegre vestidinho junino, duas tranças grossas, um rosto meigo, triste. Contou-nos a avó — mulher forte, tipo indígena, falante — que Clarinha estava triste porque havia perdido o salto da bota, caminhara com dificuldade.

Enquanto minha amiga conversava com Clarinha, puxei conversa com a Cleuza. Uma mulher aparentemente tranquila, que aceitava o desafio da doença e até compreendia o marido tê-la deixado por outra “mais saudável”. Dizia estar bem, ter confiança no tratamento, mas entendia o temor do marido:

“Homem é fraco, né?” Trabalhava como manicure, ganhava pouco, o Bolsa Família ajudava e sua mãe passava roupa três vezes por semana. Assim, iam levando.

Comentei o quanto era bem cuidado o seu espaço. “É, se a gente consegue esquecer o que está a volta. Não é fácil... a gente precisa treinar”, disse sorrindo. Se preocupava muito com o problema da droga por todos os lados e a segurança da filha. Precisava conseguir sair dali, pelo menos descer para alguma rua mais perto da pista. Tinha esperança no Minha Casa, Minha Vida, estava aguardando ser chamada.

Ainda não sabia como iria ser a questão dos deslocamentos, a Rocinha é ruim mas há escola perto e atividades complementares, Clarinha fazia teatro e natação, a mãe trabalhava na pista. Dariam um jeito. Era urgente estarem num lugar pe-

rigoso, sem esgoto ao aberto, lixo acumulado e porcos funcionando como meio de limpeza. Tinha fé e, “Como diz aquela música bonita, ‘A fé não costuma falhar’”.

Enquanto saíamos daquele pequeno oásis e refazíamos a travessia, eu revia o rosto de Clarinha, preocupada por trazer uma despesa extra para a mãe. O rosto forte da guerreira mãe de Cleuza, os desafios de sua ancestralidade marcados na cara, o rosto doce de Cleuza, movida por uma fé que a fazia aceitar a situação e a doença com coragem.

No caminho para casa via a quantidade de pessoas em situação de rua, aqui como em todas as capitais do Brasil. Bem mais carentes do que Cleuza e sua família. Três gerações de brasileiras lutadoras. Meu coração com elas. Será que a fé não vai falhar, me perguntava engolindo saliva.

CHUVAS / Com 48 mil ocorrências entre janeiro e outubro de 2024, o aumento foi de 18,7% em relação ao mesmo período do ano passado. DF enfrenta riscos de acidentes e danos materiais, agravados por altas temperaturas e tempestades intensas

Incidência de raios cresce no DF

» GIOVANNA SFAL SIN*

O número de raios que atingem o Distrito Federal tem crescido, com um aumento de 18,7% em relação ao ano passado. De acordo com dados do Grupo de Eletricidade Atmosférica do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (ELAT/INPE), entre janeiro e outubro deste ano foram registrados 48.461 raios, enquanto no mesmo período de 2023, o número total foi de 40.818. Esse fenômeno é influenciado pelas condições climáticas da capital, especialmente durante a primavera e o verão.

Raios e relâmpagos, embora muitas vezes utilizados como sinônimos, possuem distinções importantes. Segundo o ELAT, relâmpagos são descargas elétricas que ocorrem dentro das nuvens de tempestade, enquanto raios são as descargas que atingem o solo. Os raios podem ser de dois tipos principais: ascendentes, quando começam no solo e sobem em direção à tempestade, e descendentes, quando saem da nuvem em direção ao solo.

Eles percorrem distâncias de até 5 km e podem atingir uma intensidade de 30 mil Ampères, cerca de mil vezes a intensidade de um chuviro elétrico comum. Já o som do trovão ocorre quando o ar ao redor do raio é aquecido rapidamente, causando expansão e uma onda sonora. Apesar de o som em si não representar perigo,

Ed Alves/CB



Fenômeno é influenciado pelas condições climáticas da capital, especialmente, na primavera e no verão

o deslocamento de ar próximo a ele pode ser violento o suficiente para derrubar uma pessoa e, em casos extremos, resultar em ferimentos graves.

Embora a chance de uma pessoa ser diretamente atingida seja baixa — estimada em menos de 1 para 1 milhão — essa probabilidade aumenta em áreas descampadas e durante tempestades intensas. Mas não é a incidência direta do raio a maior causadora de

mortes e ferimentos. Geralmente, são os efeitos indiretos ou efeitos secundários que trazem risco, como estar em campos descobertos ou perto de objetos que conduzem eletricidade.

Os riscos associados vão desde queimaduras até paradas cardíacas e respiratórias, podendo deixar sobreviventes com sequelas psicológicas e físicas duradouras. Também podem provocar incêndios, quedas de energia

e danificar sistemas elétricos e eletrônicos.

Incidência

As altas temperaturas e umidade características do Distrito Federal nos meses de primavera e verão contribuem para a formação de nuvens de tempestade, onde as descargas elétricas ocorrem. O atrito entre partículas de gelo dentro dessas nuvens gera

Memória

» **Dezembro de 2022:** em 18/12/2022, por volta das 13h50, quatro pessoas que estavam no acampamento de manifestantes bolivarianistas na Praça dos Cristais foram atingidas por uma descarga elétrica após um raio cair na tenda onde estavam. Chovia no momento. Apenas uma mulher de 45 anos precisou ser levada ao hospital, apresentando dormência nas pernas, queimação no braço direito, hipertensão e sinais vitais alterados.

» **Dezembro de 2023:** em 19/12/2023, um homem de 43 anos foi levado ao hospital após ser atingido por um raio no assentamento Nova Jerusalém, em Samambaia, no Distrito Federal. Ele estava fechando o portão de casa quando um raio caiu próximo e o afetou indiretamente. Encontrado consciente, desorientado e com hipertensão, ele foi socorrido pelos bombeiros e encaminhado ao hospital. Chovia no momento do incidente.

» **Novembro de 2024:** em 06/11/2024, um raio atingiu os trilhos da Companhia do Metrô do Distrito Federal (Metrô-DF), afetando a circulação do transporte na região do Guará. A descarga elétrica atingiu o terceiro trilho — utilizado para movimentação dos trens — e provocou fumaça em um dos vagões na estação Guará. Ninguém se feriu no incidente.

Wallace Martins/Esp. CB/D.A. Press



Estão previstas, para o dia, nuvens carregadas e possíveis pancadas de chuva e trovoadas na região

Chuvas acima do esperado

» DARCIANNE DIOGO

O volume de chuvas, no DF, 15 dias antes do fim de novembro, ultrapassou a média esperada para o mês. Até a manhã de ontem, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) havia registrado um total de 263 mm de precipitações na região, 3% a mais que o previsto (523,1 mm).

No mesmo dia, o Inmet publicou em seu site dois avisos com informações pluviométricas que incluíam a manhã de hoje. O primeiro comunicado — com alerta amarelo — indicava chuvas entre 20 e 30 mm/h ou até 50 mm/dia, além de ventos intensos (com velocidades entre 40 e 60 km/h). A situação,

de acordo com o órgão, porém, apontava baixos riscos de cortes na rede elétrica assim com poucas ameaças de quedas de galhos de árvores, de alagamentos e de raios.

A segunda mensagem do instituto, entretanto, mudava o cenário: chuvas com maior intensidade — entre 30 e 60 mm/h ou 50 e 100 mm/dia — acompanhadas de ventos fortes (60 a 100 km/h), inundações e descargas elétricas em maior quantidade.

“Choveu bem em outubro e está chovendo bem, também, em novembro. Claro que a chuva pode atrapalhar algumas programações do dia a dia, mas ela reabastece o lençol freático e repõe rios e reservatórios. Dá um

Distrito Federal se deve a alguns fatores específicos. “A localização geográfica do DF faz com que a região se torne uma área de passagem de tempestades originadas na Amazônia, que se deslocam em direção ao Sudeste. Além disso, as altas temperaturas contribuem para a formação de tempestades intensas”, aponta.

* **Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho**

alívio a nós, que viemos de uma seca de cinco meses, em que estávamos preocupados com um possível racionamento. E ajudou a reduzir o preço da energia, que ficou cara por haver menos precipitações, prejudicando as hidroelétricas”, explicou Olívio Bahia, meteorologista do Inmet.

Ele acrescentou que os brasilienses terão mais aguaceiros no final do ano: “Dezembro é, climaticamente, o nosso segundo mês mais chuvoso. A média fica em torno de 241,1 mm.”

Para hoje, a temperatura mínima deverá ser 18°C e a máxima, 25°C. O céu ficará encoberto, com nuvens carregadas que poderão trazer pancadas de chuva e trovoadas.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 15 de novembro de 2024

» Campo da Esperança

Alexsandro dos Santos Pacheco, 53 anos
Antônio Govêia Alves, 57 anos
Carlos Messias de Azevêdo, 78 anos
João Caetano Mota Barbosa, menos de um ano
João Santiago do Nascimento, 48 anos
Lídia Maria de Oliveira, 82 anos

Maria Helena Yamamoto, 78 anos
Maria Leotêia da Silva, 79 anos
Ronaldo Alves de Souza, 64 anos

» Taguatinga

Adão Rodrigues do Nascimento, 45 anos
Airtton Frota Vieira da Rocha, 73 anos
Amely Santos Souza, menos de um ano

André Aryer Rios Lopes, 30 anos
Francisco da Chaga Beserra, 64 anos

Gilzira Mendes da Silva, 85 anos
Lorrany Silva de Araújo, 22 anos
Matheus Passos Bezerra, 31 anos
Nicolas Henrique Oliveira Ferreira, menos de um ano
Valdemir Marques da Silva, 75 anos

Vanderlino Ferreira dos Santos, 50 anos

» Gama

Nilza de Souza Oliveira, 84 anos
Tainara Gonçalves de Oliveira, 34 anos

» Planaltina

Antônio Sousa de Oliveira, 61 anos
José da Aparecida da Costa

Tavares, 60 anos

José Pereira dos Santos, 90 anos
Maria Advas de Oliveira, 85 anos
Maria Midori Takagi, 61 anos

» Sobradinho

Genilton Joaquina Cosmo, 71 anos

» Jardim Metropolitano

Nerivane Araújo de Oliveira, 53 anos

Analy Karine Pereira de Araújo do Amaral, 27 anos
Gabriela Thaianie Vitorino de Araújo do Amaral, 34 anos
Maria de Fátima Sigismundi, 71 anos
Sebastião Monteiro do Espírito Santo, 68 anos
Marconni Sobreira, 64 anos
(Cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Gabriel Souto



Paula Reis, gerente regional da Amcham Brasília, Frederico Candian, diretor presidente da Neoenergia, e Laura Oliveira, CEO do Grupo Levvo

Amcham Brasília promove confraternização de fim de ano

Na última quarta-feira, a Amcham Brasília promoveu o tradicional coquetel de encerramento do ano, onde executivos afiliados marcaram presença. A festa foi realizada no escritório da BMJ Consultores Associados, no Lago Sul, para celebrar as conquistas ao longo de 2024. A noite foi mais uma oportunidade de networking e de explorar novas possibilidades de negócios para 2025. Em seu discurso, a gerente regional da Amcham Brasília, Paula Reis, aproveitou a oportunidade para agradecer o apoio dos convidados durante a jornada e finalizou celebrando a presença de cada um na comemoração desse momento especial.



Mauro Braga, Frederico Moraes, Kedson Macedo e Catarina Caixeta



Vanuza Alves, Nathalia Torres, Saulo Miguel e Gian Mendonça



Maria Teresa Lima, Eduardo Galvão e Karina Jordão



Isabella Batalha, Ingrid Vellasco e Samuel Teixeira Bezerra

Fotos: Mariana Campos



Alessandra Leite e Maura Garzón



Jeremias Cezar Junior, Jeremias Cezar Neto e Silvano Castanheira



Isabel Veiga e Roberto Esteves

BR Home Construtora reúne arquitetos para jantar de lançamento

Os engenheiros Jeremias Cezar e Silvano Castanheira apresentaram, para cerca de 60 parceiros, amigos e arquitetos, a nova empreitada voltada para construção e reforma de imóveis residenciais de alto padrão: a BR Home Construtora. A dupla reuniu os convidados no Lago Restaurante, no Lago Sul, na última quarta-feira. Com música ao vivo, o jantar oficializou o lançamento da extensão da construtora BR Infinite Engenharia, que executa obras comerciais há 20 anos.



Vale o Registro

Durante a 24ª Semana Universitária da UnB, que ocorreu de 4 a 10 de novembro, professores se reuniram para debater a história e influência de Yvonne Jean em um seminário. Entre os participantes estavam a professora Benedetta Bisol, o advogado Luís Carlos Bettiol, a médica Maria Lúcia Rios, João Luiz da Fonseca, e os professores Etienne Barbosa, Juarez dos Anjos e Moyses Kulmann.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SAÚDE MENTAL/ Especialistas destacam que a intervenção deve ser feita apenas em casos graves, como última alternativa

Quando a internação salva vidas

» LETÍCIA MOUHAMAD
» LETÍCIA GUEDES

"O tempo que passei na clínica foi doloroso, mas também necessário", lembrou Fernando (nome fictício), de 23 anos, que vivenciou a internação psiquiátrica após sofrer surtos derivados do transtorno afetivo bipolar (TAB), em 2023. "Passei quase uma semana com o pensamento e a fala acelerados, paranoia, agitação e ansiedade. Por conta da instabilidade de humor, ficava agressivo", contou. Levado ao hospital, ele passou seis dias em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), antes de ser encaminhado para a internação, onde permaneceu por três meses.

No ano passado, ocorreram 638 internações por TAB, segundo dados do portal InfoSaúde, da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). O número, que permanece dentro da média registrada nos últimos quatro anos, destoa do quantitativo observado em outros transtornos mentais, como a ansiedade generalizada e o transtorno ansioso e depressivo, que aumentou significativamente. No primeiro caso, as internações pularam de cinco, em 2019, para 34, em 2023. No segundo, triplicaram, de 2020, quando foram registradas 15 internações, para 2023, com 45.

Além das consequências da pandemia de covid-19 e do isolamento social, a disparada de transtornos mentais tem como possíveis causas o estresse diário e o excesso de informação. É o que defende o psiquiatra Raphael Boechat, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB). "O isolamento social foi necessário naquele momento (pandemia), mas deixou sequelas. Muitas pessoas, por trabalharem em home office, por exemplo, permanecem nessa condição", afirmou.

"Por outro lado, recebemos diariamente uma enxurrada de informações, em sua grande maioria, negativas. Isso nos desgasta e marca nosso inconsciente. Para completar, as redes sociais trouxeram sentimentos de competitividade e fracasso", listou o especialista.

Fiscalização

Internações psiquiátricas ocorrem somente em casos graves e como última alternativa, pois são indicadas para situações em que há risco de a pessoa em surto psicótico ou em depressão profunda atentar contra si ou contra outros, devido à alteração do juízo de realidade, conforme explicou o psiquiatra Raphael Boechat. "Na grande maioria dos casos, essas pessoas apresentam resistência, jus-

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



A tatuadora Layane Monize e a mãe, Leika: um passo necessário

tamente por estarem em delírio e não enxergarem a necessidade dessa internação. Nesses contextos, a intervenção ocorre, sim, de forma involuntária", completou.

O médico reforça que instituições e clínicas sérias preconizam que as internações sejam as mais breves possíveis, para permitir que a pessoa siga o tratamento

e mantenha o acompanhamento psiquiátrico e psicológico fora do ambiente de institucionalização. "A contenção química e, principalmente, física, assusta. Por isso, deve ser a última alternativa e no menor tempo possível, além de seguir critérios estabelecidos pela equipe médica", elucidou.

Luz no fim do túnel

Na história da policial militar reformada Leika Verônica Botosso de Souza, 56 anos, e da tatuadora Layane Monize Botosso Gonçalves, 28, a internação psiquiátrica foi a ferramenta responsável por salvar suas vidas. Leika passou pela experiência cinco vezes, tendo uma breve passagem — de apenas uma noite — pela rede pública. Diagnosticada com transtorno de bipolaridade, buscou ajuda, voluntariamente, pela primeira vez em agosto de 2003.

A última internação de Leika ocorreu em 2012, cerca de 12 anos antes da primeira da filha Layane, que precisou recolher-se em uma clínica em 9 de fevereiro deste ano, devido a um episódio depressivo profundo. A filha contou que crescer presenciando as questões da mãe fez com que ela amadurecesse sem estigma e preconceito. Apesar disso, não esperava passar pela mesma situação.

A internação de Layane foi compulsória e durou dois meses. Mesmo com medo, recusar o acolhimento não era uma opção. Mãe e filha reforçaram que o processo torna-se menos doloroso quando o paciente entende que essa é uma ferramenta do bem, quando administrada da forma certa, que está ali para ser usada, como no caso de qualquer outra doença.

Acolhimento

Procurada pelo Correio, a Secretária de Saúde do DF (SES/DF) informou, por meio de nota, que os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são peça central da Rede de Atenção Psicossocial do DF. "Eles desempenham um papel fundamental no cuidado continuado e integral de pessoas com transtornos mentais e dependência química, evitando internações desnecessárias e promovendo a reintegração social dos pacientes."

Além dos 18 CAPS, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) atuam como rede de atendimento complementar, que inclui cidadãos primários, com foco na promoção da saúde mental e identificação precoce de sintomas. Além disso, a pasta destacou que o DF conta com ambulatórios especializados, hospitais gerais com leitos psiquiátricos para os casos mais graves, e serviços de urgência e emergência psiquiátrica para atendimentos em situações críticas. Está prevista a implantação de mais cinco CAPS até 2026.

O DF tem duas residências terapêuticas, inauguradas há três meses. Os espaços atendem pacientes com transtornos mentais graves que passaram mais de dois anos institucionalizados.

Agenda

Feira de Natal solidária

» A Feira Natalina da Casa Azul deste ano já começou. Toda quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado, na Federação Espírita do DF, no Sudoeste, visitantes poderão explorar e adquirir peças de artesanato, artigos natalinos e itens de decoração, contribuindo com a arrecadação de fundos para os projetos sociais da ONG Casa Azul Felipe Augusto, que ajuda crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. A feira vai até 14 de dezembro.

Vamos brincar daquilo

» O CCBB recebe, na próxima quinta-feira (21/11), a peça *Let's Play That, ou Vamos Brincar Daquilo*, que explora o legado do poeta e jornalista Torquato Neto, figura central do Tropicalismo. A montagem mistura poesia, música e debate, criando uma experiência imersiva. O espetáculo estará em cartaz até 15 de dezembro. Ingressos já estão disponíveis em ccbb.com.br.

Feira de inovação em saúde

» Em 22 e 24 de novembro, o maior encontro de inovação em saúde do Centro-Oeste ocorrerá no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. O Inovatec 2024 vai discutir temas como bioeconomia, inteligência artificial, neurociência e terapias avançadas, em uma programação que inclui palestras, minicursos técnico-científicos, feira de inovação e o Health Tech Day. Inscrições abertas até 20 de novembro em inovatecdf.com.br.

Campeonato de Muay Thai

» Neste sábado e domingo, o Ginásio do Cruzeiro sediará, pela primeira vez, o Campeonato Brasileiro de Muay Thai. A competição reunirá cerca de 150 atletas de todo o país, que participarão da seletiva para o mundial de 2025 na Tailândia. Os competidores disputarão cinturões e premiações de até R\$10 mil. Além do campeonato, haverá seminários gratuitos com os lutadores de UFC Ariane Sorriso e Jean Matsumoto, além de um workshop sobre arbitragem.

Marcas & Negócios

CUFA-DF

Projetos, sonhos e histórias das favelas

Na quinta-feira, a Central Única das Favelas (Cufa) apresentou o Comunicado, documento que será entregue aos líderes do G20 com as demandas de favelas, comunidades e de periferias em municípios e estados do Brasil. Pelo levantamento, outros 48 países também foram escutados para abordar temas relacionados à sustentabilidade, direitos humanos, combate às desigualdades e à fome.

Iniciativas como a da Cufa repercutem positivamente para a população. Nesse cenário, o braço da entidade, em Brasília, também atua de forma propositiva, por meio dos seus líderes comunitários, para oferecer soluções e fazer a ponte com famílias locais. Ao todo, a entidade possui 15 polos presentes em diversas regiões administrativas.

No Distrito Federal há mais de uma década, a Central Única das Favelas (Cufa-DF) é uma organização que possui, ainda, atuação em 26 estados brasileiros. Com reconhecimento

internacional, foi criada a partir da união entre jovens de várias favelas que buscavam espaços para expressarem suas atitudes, questionamentos ou simplesmente sua vontade de viver.

Na capital, seguindo o seu compromisso de mudança política e social, oferece projetos gratuitos voltados para jovens das periferias. O objetivo da entidade, na prática, é permitir a valorização da diversidade e da equidade em territórios em situação de vulnerabilidade, promovendo empreendedorismo, desenvolvimento socioeconômico e cultural para jovens.

“Nascida da união de jovens, em sua maioria negros, que buscavam expressar suas ideias e talentos, a Cufa promove ações nos âmbitos social, esportivo e cultural, proporcionando acesso a recursos e espaços que essas comunidades muitas vezes não têm. Hoje, a Cufa é reconhecida nacional e internacionalmente pela sua atuação e impacto”, explica Bruno Kessler, presidente da entidade no DF.

Divulgação/CUFA-DF



De acordo com Bruno, o trabalho realizado está em estreita colaboração com as lideranças e moradores das comunidades. “Mantemos um diálogo constante, ouvindo as demandas locais e adaptando nossos projetos para atender às reais necessidades das comunidades. Esse contato direto nos permite atuar de maneira eficaz e desenvolver iniciativas que realmente fazem a diferença”, comenta o presidente.

Projetos sociais

Promover ações de cunho social, esportivo e artístico é parte da premissa da Cufa-DF. Entre as iniciativas, o presidente conta que a entidade se dedica à Taça das Favelas, campeonato de futebol de campo que promove a integração e dá visibilidade ao talento esportivo nas favelas; ao Top Cufa, concurso de beleza que celebra a diversidade e beleza

Três perguntas para

BRUNO KESSLER, PRESIDENTE DA CENTRAL ÚNICA DAS FAVELAS DO DISTRITO FEDERAL (CUFA-DF):

Qual a importância de promover ações de cunho social, esportivo e artístico para a população?

Essas ações são essenciais para proporcionar acesso a oportunidades e para a inclusão social. Muitas vezes, as populações de favelas e periferias são marginalizadas, e projetos como os da Cufa-DF oferecem um caminho para que esses jovens descubram e desenvolvam seus talentos, construindo perspectivas de futuro e fortalecendo suas identidades.

Como a cultura e a arte são utilizadas como ferramentas de transformação social nas favelas?

A cultura e a arte permitem que os jovens se expressem e se conectem com suas raízes, ao mesmo tempo em que

adquirem habilidades que podem ser aplicadas em suas vidas pessoais e profissionais. Na Cufa, acreditamos que a cultura é um meio poderoso de transformação social, capaz de ampliar horizontes e mudar perspectivas, tanto dos participantes quanto do público em geral.

Quais são os planos futuros da Cufa para expandir suas atividades ou impactar mais comunidades?

Queremos ampliar o alcance dos nossos projetos, levando mais oficinas de capacitação, programas culturais e esportivos para outras regiões do DF e entorno. Também buscamos novas parcerias para fortalecer nossas atividades e atingir um número ainda maior de jovens.

das favelas; e ao Cufa Empreenda, programa de capacitação em empreendedorismo, preparando jovens para o mercado e incentivando a criação de negócios.

Além disso, a organização também se mobiliza por meio do Turismo e Empregabilidade, responsável por oferecer oficinas de capacitação em diversas áreas do turismo; e também com a Liga Internacional de Basquete de Rua (LIIBRA), que resgata a prática do basquete 3 x 3 nas comunidades, incentivando a participação esportiva e o trabalho em equipe.

Hoje e amanhã, a atenção da Cufa-DF estará dedicada à Expo Favela, uma feira de negócios cujos expositores são empreendedores e startups de favelas. O presidente ressalta que

os visitantes podem esperar uma programação diversificada, com debates, exposições, mentorias, pitches de startups, camelódromo com produtos locais e muitas atrações culturais. O evento acontece no Sesi Lab, localizado no Setor Cultural Sul, ao lado da Rodoviária do Plano Piloto. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados pelo Sympla.

“A Expo Favela é um evento que promove a economia criativa das favelas, reunindo empreendedores, artistas e lideranças comunitárias para expor seus trabalhos e conectar-se com o mercado. Queremos que o evento reforce o valor e a potência das favelas como centros de inovação e cultura, e ofereça oportunidades de negócio e visibilidade para esses talentos”, destaca Bruno.

TRÂNSITO / A obra *As travessias do Eixão* reúne estudos sobre os problemas e soluções que envolvem uma das principais vias rodoviárias do Distrito Federal. Autores dizem haver saído do “achismo” para dar luz a discussões científicas

Livro analisa o Eixão

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A rodovia DF-002 — conhecida pelos moradores do Distrito Federal como “Eixão” — é uma das principais vias de Brasília. Projetada por Lucio Costa como parte do plano urbanístico da capital federal, faz o papel de “artéria” para o fluxo de veículos que cortam o Plano Piloto, literalmente, de norte a sul, e vice versa. Contudo, se por um lado atende a motoristas, motociclistas e passageiros — que podem trafegar a, no máximo, 80 km/h — essa extensa avenida impacta os não motorizados. Eles enfrentam um dilema para cruzar a via: recorrer a passagens subterrâneas, com iluminação e segurança deficientes, ou arriscar-se a serem atropelados se forem por cima. Essa situação inspirou o livro *As Travessias do Eixão*, lançado semana passada.

A obra reúne diversos estudos, antes dispersos em várias publicações, dissertações e teses, que buscam soluções para o problema. “A ideia do livro nasceu das discussões e ações da Andar a Pé, uma associação civil sem fins lucrativos que defende a promoção da acessibilidade plena, segura e confortável de pedestres no espaço urbano de Brasília. O organizador do livro foi o coordenador dessa entidade, o engenheiro Wilde Cardoso”, explica Carlos Madson Reis, arquiteto urbanista e um dos autores da obra.

As Travessias do Eixão — com oito capítulos escritos por seis coautores e dois colaboradores —, segundo Cardoso, tem o propósito de substituir o “achismo” por dados concretos e científicos, proporcionando uma base racional para os debates sobre a via. “Historicamente, o debate sobre o Eixão tem sido marcado por opiniões pessoais, e o livro oferece dados, informações técnicas e estudos científicos que permitem decisões mais embasadas. Não podemos mais ficar reféns de uma discussão puramente emocional enquanto as pessoas continuam morrendo, sejam motoristas, pedestres ou usuários das passagens subterrâneas, onde há riscos adicionais, especialmente para os mais humildes, que enfrentam esses problemas diariamente”, afirma o engenheiro.

Análises

Ele e Fátima Macedo Martins, arquiteta urbanista, exploram, no primeiro capítulo, a origem das travessias do Eixão. Juntos, buscam entender a situação atual, analisando o projeto de Lucio Costa e as adaptações implementadas posteriormente. Em seguida, no segundo, é apresentada uma pesquisa publicada, em 2023, — pela Associação Andar a Pé, entre outras entidades — que traça o perfil dos usuários das passarelas subterrâneas.

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



Carlos Madson e Wilde Cardoso, junto a outros quatro coautores e dois colaboradores, apresentam discussões que fogem do emocional



Publicação expõe alternativas para a utilização das passagens subterrâneas de modo que segurança, funcionalidade, sustentabilidade sejam contempladas

O capítulo seguinte traz um estudo que questiona o porquê de apenas 13% dos usuários das travessias residirem no Plano Piloto. “Pedestres e ciclistas enfrentam uma constante sensação de insegurança, seja pelo risco de atropelamentos e acidentes fatais ao atravessarem (o Eixão) por cima seja pelo medo da violência nas passagens subterrâneas, frequentemente sujas e mal iluminadas”, diz Benny Schvartsberg, professor de planejamento urbano e urbanismo da Universidade de Brasília e um dos responsáveis pelos capítulos dois e três.

O livro também discute a gestão institucional da via, que, ao ser designada como DF-002, em 1994, passou a ser tratada como rodovia,

gerando interferências urbanas, especialmente no contexto de atividades de recreação, aos domingos, no Eixão do Lazer. Além disso, analisa dados do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) para avaliar o impacto de uma possível redução de velocidade — a 60 km/h — e a diminuição de acidentes, especialmente atropelamentos. Nos capítulos finais, são apresentadas cinco alternativas para as passagens do subsolo, conciliando preservação urbana, segurança, funcionalidade, sustentabilidade e custo-benefício.

Futuro

“As propostas incluem reduzir a velocidade, instalar semáforos,

criar uma ‘ilha verde’ no canteiro central e valorizar o espaço para uso social e humano, à semelhança do que ocorre no Eixão do Lazer aos domingos e feriados”, aponta Schvartsberg.

O lançamento do livro coincide com a decisão da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF em realizar uma audiência pública para discutir medidas de segurança e melhorias na avenida. O juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, que determinou o encontro, orientou que seja avaliada a redução da velocidade no Eixão de 80 km/h para 60 km/h, e implementação de políticas de segurança para os usuários.

Os incêndios florestais deixaram um rastro de devastação na mata e provocaram ferimentos em vários animais, que foram resgatados. Dois deles morreram e um não poderá retornar à natureza, mas os outros, aos poucos, vão se recuperando

Sinais de recuperação



Fotos: Divulgação/Zoológico de Brasília

» CAIO RAMOS*

Assustados e com queimaduras. Assim chegaram ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) e ao Zoológico de Brasília um casal de tamanduás-bandeira, uma dupla de lobos-guará, um urubu-de-cabeça-preta, um gavião, uma cobra jararaca, filhotes de papagaio-galego e um filhote de cambacica. Em setembro deste ano, eles foram vítimas dos incêndios florestais que ocorreram na Floresta Nacional de Brasília (Flona) e em outras áreas durante o período de estiagem. Passados quase dois meses, os tamanduás, lobos-guará e o urubu continuam em tratamento, enquanto os outros animais já voltaram à natureza.

Entre os animais, estavam uma anta macho e um rato-selvagem, que morreram. A causa da morte da anta ainda não foi revelada, porém ela chegou ao zoológico com as patas queimadas e desidratada, tendo inalado fumaça durante as queimadas. Já o rato foi encontrado na área das queimadas e desidratado. Por outro lado, os sobreviventes estão lutando para se recuperar e passar por tratamento.

Os tamanduás foram encontrados com queimaduras nas patas e passaram por tratamento no Zoológico de Brasília. O urubu macho, que estava mancando e com uma parte da asa queimada, teve um tratamento inicial feito no Zoo e depois foi encaminhado ao Hospital Veterinário da UnB para se recuperar totalmente. Os dois lobos-guará se perderam de suas famílias por causa do fogo na vegetação próxima a Brazlândia e Santa Maria. Um foi atropelado e o outro foi encontrado embaixo de um carro.

Para a bióloga Bruna Cavalcante, as queimadas têm um impacto significativo na fauna local. "Causa efeitos devastadores, pois deixa os animais mais expostos e ameaçados devido à

rápida proliferação do fogo. A perda de habitat é uma das maiores consequências. Isso força muitas espécies a se deslocarem para longe de suas zonas habituais. E muitos desses animais ficam expostos a predadores, pois dependem da vegetação para se esconder", afirmou.

Tratamento dos animais

Inicialmente, a anta e o casal de tamanduás, apelidados de Flora e Jatobá, foram tratados no hospital veterinário do Zoológico com analgésicos para dor. Para ajudar na cicatrização, eles passaram pelo processo de aplicação de pele tilápia nas patas, técnica usada para a regeneração de tecidos queimados. Além disso, os animais passaram por exames de imagem, mas nenhum precisou de cirurgia.

Flora e Jatobá ficam em uma área isolada da visitação do Zoológico. Sob a supervisão de quatro veterinários, a rotina deles se baseia na alimentação de folhas de embauá, legumes e verduras, na prática do banho de sol e na troca de curativos, quando necessário. Quanto à previsão de alta, o Zoo afirmou que "quando trata-se de animais silvestres, não podemos dar previsões. Cada animal tem seu tempo de recuperação".

No Setor de Animais Silvestres do Hospital Veterinário da UnB, o urubu, apelidado de Naldinho, faz fisioterapia. Com a asa recuperada, a ave ainda apresentava ausência de sensibilidade e mobilidade dos pés. As sessões de cinesioterapia, que tratam o corpo por meio de movimentos e exercícios físicos, ocorrem três vezes por semana. Naldinho ainda tomou soro injetável e analgésicos para aliviar a dor. A equipe de 14 profissionais fornece um recinto específico, onde ele toma sol diariamente, é alimentado com carne e frango, além da água potável para se manter bem hidratado. Atualmente,

Características dos animais resgatados da Flona

Lobo-guará

» O lobo-guará é o maior canídeo da América do Sul. Contando com a cauda, tem cerca de 95cm a 115 cm de comprimento e possui um peso de 20kg a 30 kg. Ele se destaca por sua pelagem bastante chamativa, laranja-avermelhada na maioria do corpo, e por ter uma aparência similar à de uma raposa, com orelhas grandes. O lobo tem pernas grandes e finas e costuma ser solitário. O habitat se situa em áreas mais abertas, como nos campos, principalmente em biomas como Cerrado e Pampa. Ele tem uma predileção por vegetais e costuma se alimentar da planta "lobeira", se tornando um animal importante para a dispersão de sementes na natureza, após digerirem e defecá-las. A gestação dura aproximadamente 65 dias e nascem, em média, de três a seis filhotes.

Divulgação/Zoológico de Brasília



Tamanduá-bandeira

» O tamanduá-bandeira adulto pode apresentar tamanho entre 1,70m de altura e 2,40m de comprimento, incluindo a cauda. Ele recebe o nome "bandeira" devido ao formato da cauda, robusta e longa. O peso varia entre 40kg e 65kg. A gestação dura de seis a quatro meses e a maioria dos acasalamentos dessa espécie ocorre durante a chuva, quando há uma maior disponibilidade de alimentos. A pelagem varia de cinza a preto, com marcas brancas e amarronzadas. Ele é encontrado principalmente em florestas tropicais e subtropicais, onde a vegetação rica em formigas e cupins oferece a alimentação ideal. Também é muito comum no Cerrado, devido à grande presença de formigueiros e cupinzeiros.

Anta

» A anta é o maior mamífero da América do Sul. O animal adulto pode medir entre 1,5m e 2,5m de comprimento e entre 1m e 1,5m de altura, com o peso variando entre 200kg e 300kg. Tem uma pele grossa, semelhante à de um elefante, porém, com uma tromba curta. A gestação dura cerca de 13 meses. A fêmea normalmente dá à luz apenas um filhote e a maioria dos acasalamentos ocorre na chuva. O habitat da anta é em lugares com abundância de água e vegetação, como florestas tropicais, pântanos e áreas alagadas, que fornecem o alimento e o abrigo ideais. É comum encontrá-la em locais como o Pantanal e na região do Cerrado.



Urubu-de-cabeça-preta

» O urubu-de-cabeça-preta adulto pode medir entre 60cm e 80cm de comprimento. A envergadura das asas pode variar de 1,5m a 2m e o peso oscila de 2kg a 4 kg. É um animal necrófago, se alimenta de carcaças em decomposição, desempenhando um papel importante no ecossistema ao ajudar a limpar o ambiente. Os urubus são extremamente adaptáveis e podem ser encontrados em florestas, regiões urbanas e rurais. Costumam se agrupar em bandos ao invés de ficarem sozinhos. O acasalamento ocorre em ninhos que eles mesmos constroem. Por serem animais ovíparos, a incubação é geralmente de 30 a 40 dias e a fêmea costuma pôr de um a três ovos.



Juliana Dias/Divulgação

o paciente consegue ficar em pé e deixa as médicas veterinárias do local, Evelyn Pimenta e Juliana Dias, otimistas por uma rápida recuperação.

A dupla de lobos, um filhote e um adulto, foi encontrada na zona urbana, fugindo das queimadas. O adulto, encontrado na rodovia de Santa Maria, foi encaminhado ao Hospital de Fauna Silvestre do Ibram, onde recebeu uma placa óssea na perna, devido à fratura grave que sofreu. Os veterinários tentam reabilitá-lo para que o animal possa voltar à natureza futuramente.

Já o lobo filhote, encontrado na estrada de Brazlândia, estava debaixo de um carro, perdido de sua família e inseguro em meio a tantos veículos na rodovia. No Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre, a equipe constatou uma deficiência de locomoção irreversível no animal. Por isso, ele não poderá ser solto no meio ambiente.

Solidariedade

Diante da devastação na Flona pelo fogo, as equipes de resgate do Instituto Chico Mendes de Conservação e Biodiversidade (Icmbio), Instituto de Brasília Ambiental (Ibram), Jardim Zoológico e do Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) forneceram alimentação suplementar e monitoraram alguns animais, que não precisaram sair do local para serem atendidos.

Foram distribuídos alimentos em pontos estratégicos da área de preservação, para evitar que os animais migrassem para rodovias ou sofressem com a escassez de alimentos, devido à perda de quase 50% da vegetação. Os que não sofreram lesões graves, foram monitorados no local e alimentados com frutas silvestres do Cerrado.

Colaborou José Albuquerque*

*Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Novos convocados

Dorival Júnior resolveu não correr riscos para o jogo contra o Uruguai. Ontem, o treinador da Seleção Brasileira convocou, de última hora, os laterais Alex Telles, do Botafogo, e Dodó, da Fiorentina, para a partida na Arena Fonte Nova. Eles entram nas vagas do suspenso Vanderson e do lesionado Guilherme Arana. Vanderson era o titular do setor defensivo direito, enquanto Arana era suplente de Abner no lado esquerdo.

ELIMINATÓRIAS

Pênalti desperdiçado por Vinicius Junior no empate contra a Venezuela revive drama que parecia ter sido superado pela Seleção Brasileira com a conquista do tetra contra a Itália, há 30 anos

Falta de capricho



VICTOR PARRINI

O pênalti desperdiçado por Vinicius Junior no empate por 1 x 1 com a Venezuela na quinta-feira revive um drama que parecia ter sido superado pela Seleção Brasileira há 30 anos. Em 17 de julho de 1994, Romário, Branco e Dunga foram frios e calculistas na decisão por pênaltis na final da Copa do Mundo contra a Itália e bordaram a quarta estrela no uniforme da Amarelinha. De lá para cá, definições na marca da cal têm sido mais um peso do que uma chance de ouro.

Principal nome da equipe comandada por Dorival Júnior durante a ausência de Neymar, Vinicius Junior não reproduz na Seleção as exibições de Real Madrid. É o artilheiro da companhia merengue, com 12 gols. Três de pênalti. Aproveitamento perfeito e relevante em um time que conta com o especialista no assunto Kylian Mbappé.

Na Seleção Brasileira, Vinicius Junior não está acostumado a essa tarefa. Talvez por isso esteja descalibrado. Neymar é batedor oficial. Em outubro, na goleada por 4 x 0 sobre o Peru em Brasília, Raphinha assumiu a responsabilidade nas duas oportunidades. Dos cinco gols anotados por Vini com a

camisa brasileira, somente um foi no tête-à-tête com o goleiro. Em 13 de junho do ano passado, fechou a conta do 4 x 1 no amistoso contra Guiné, o segundo pós-Copa do Mundo do Catar. Ontem, o técnico Dorival Júnior "culpou" o arqueiro venezuelano pelo empate.

"O goleiro adversário teve uma noite fantástica, defendendo bolas muito bonitas. Com tudo que conseguimos criar, nos faltou definição. De modo geral, foi um jogo bem disputado, franco, e volto a afirmar que, para mim, o resultado deixa a desejar, pelo volume que tivemos. Tivemos um erro que nos custou muito caro. Se a gente tivesse um tempo maior de administração da partida, talvez a gente encontrasse soluções", analisou na entrevista coletiva.

O drama na cara do gol não é restrito a Vinicius Junior. Há mais goleiros candidatos a titular na terça-feira contra o Uruguai, às 21h45, em Salvador, que desperdiçaram chance. O meio-campista Lucas Paquetá marcou no empate por 3 x 3 contra a Espanha no início do ano, mas desperdiçou no duelo contra o Paraguai pela fase de grupos para a Copa América. Graças à goleada por 4 x 1, o gol não fez falta.

A história, porém, foi diferente na fase seguinte. O Brasil empatou sem gols com o Uruguai no tempo regulamentar e decide a sobrevivência no torneio continental nos pênaltis. Andreas Pereira e Gabriel Martinelli marcam, mas Eder Militão e Douglas Luiz desperdiçam e decretam o 4 x 2 uruguaio, com eliminação precoce nas quartas de final.

Existe um histórico de quedas em torneios relevantes. Na Copa do Mundo do Catar, o zagueiro prolongou para pelo menos 24 anos o jejum de títulos do Brasil no torneio. Rodrygo também havia errado. Foi o segundo adeus da Seleção a Mundiais dessa forma. Em 1986, no México, despediu-se após ser derrotado por 4 x 3 pela França.

Apesar do peso da Copa do Mundo, o pior desempenho recente da Amarelinha em disputas por pênaltis foi na Copa América de 2011. Contra o Paraguai, a Seleção comandada por Mano Menezes tinha a oportunidade de avançar à semifinal e de manter vivo o sonho do inédito tri-campeonato continental. Porém, quatro dos cinco pênaltis possíveis foram desperdiçados por Thiago Silva, André Santos, Fred e Elano estavam descalibrados.

Mudança de chave

A Seleção desembarcou, ontem, em Salvador, recepcionada de forma calorosa pelo público baiano. Vinicius Junior foi um dos mais tiados. O jogador retribuiu parte do carinho com fotos e autógrafos aos fãs. Devido ao cansaço, o elenco tirou folga e retoma hoje os trabalhos.

A Amarelinha não joga em Salvador há cinco anos. Em 18 de junho de 2019, não saiu do 0 x 0 contra a Venezuela. Embora a última memória não seja tão boa para os baianos, a Seleção ostenta invencibilidade em Salvador. Foram 21 partidas disputadas de 1934, com 15 vitórias e seis empates.

Será a terceira vez que enfrentará o Uruguai na cidade. Em 1983, empatou por 1 x 1 pela Copa América. Doze anos depois, bateu os vizinhos por 2 x 0 em amistoso. Dorival Jr. enxerga um caminho para seguir invicto e fechar o ano com vitória.

"O plano é justamente fazermos o que estamos fazendo, respeitando todos os adversários, não abrindo mão das características principais, buscando ser uma equipe ofensiva, tentando acuar o adversário a todo momento, pressioná-lo sempre que possível e jogando um futebol solto, vistoso, com alegria", comentou.

Drible de corpo Por Marcos Paulo Lima

A melhor notícia é cobrador de faltas



A melhor notícia do empate do Brasil por 1 x 1 com a Venezuela é o seguinte: a Seleção tem definitivamente um cobrador de falta. Raphinha fez dois neste ano. Não é sorte. O atacante do Barcelona tem essa característica pouco notada por quem não segue o futebol dele.

Há cinco meses, Raphinha havia aberto o placar para o Brasil contra a Colômbia na fase de grupos da Copa América disputada nos Estados Unidos. Um senhor gol do meio da rua no ângulo esquerdo do goleiro Camilo Vargas no Levi's Stadium, em Santa Clara.

Raphinha acertou novamente em Maturín contra a Venezuela. O gol ganhou ainda mais plasticidade ao tocar na trave antes de estufar a rede. Uma obra-prima com a camisa 10. Foi a primeira exibição dele ostentando a dezena nas costas.

A última vez que um jogador fez dois gols de falta no mesmo ano com a camisa do Brasil faz 10 anos! Neymar fez um antes da Copa de 2014 em um amistoso contra o Panamá, no Morumbi, e outro depois daquele Mundial em um duelo com a Colômbia, nos EUA.

Talvez você não lembre ou não tenha assistido. Raphinha também fazia gol de falta nos tempos de Leeds United sob o comando do técnico argentino Marcelo Bielsa. Balançou a rede na vitória por

3 x 0 contra o Southampton pela Premier League na temporada de 2020/2021. Repetiu a dose na edição de 2021/2022 do Inglês diante do Leicester.

Demorou, mas o Brasil descobriu a virtude de Raphinha nas cobranças de falta. Ele só não pode ser censurado por cartearias. Neymar permitirá batidas dele quando retornar em 2025 ou intimidará o parça e assumirá a responsabilidade em todas as bolas paradas?

Questiono a propósito do lance crucial da partida contra a Venezuela. Raphinha havia convertido duas cobranças de pênalti em Brasília na goleada por 4 x 0 contra o Peru pelas Eliminatórias para a Copa de 2026. Por que Dorival Júnior não determinou Raphinha na cobrança? A resposta é simples: ele cobrou da revista France Football a Bola de Ouro para Vinicius Junior. Portanto, ele teria peito para priorizar Raphinha e não Vinicius Junior?

O segundo melhor do mundo pegou a bola, bateu, o goleiro defendeu, houve oportunidade de rebote e ele desperdiçou novamente a chance de fazer 2 x 1. Raphinha respeitou a hierarquia, mas Vinicius e Dorival deveriam respeitar a performance de Raphinha na partida anterior. Seleção é continuidade. Logo, Raphinha deveria ter batido.

Giro da rodada

Miguel Riopa/AFP



Show de Portugal

Portugal goleou a Polônia, ontem, por 5 x 1 pela Liga das Nações. O astro Cristiano Ronaldo balançou as redes duas vezes. Rafael Leão, Pedro Neto e Bruno Fernandes completaram a festa.

Mads Claus Rasmussen/AFP



Espanha vence fora

Atual campeã da Liga das Nações, a Espanha bateu a Dinamarca por 2 x 1, fora de casa. Mikel Oyarzabal e Ayoze Pérez marcaram para os espanhóis, enquanto Gustav Isaksen descontou para os anfitriões.

DFB/Philipp Reinhard



Alemanha em ação

A tetracampeã mundial entra em campo, hoje, às 16h45, contra a Bósnia. Os alemães estão invictos na Liga das Nações, com três vitórias e um empate. Os bósnios têm um ponto de 12 disputados.

Divulgação/Ons Oranje



Desafio para a Holanda

A Holanda volta a campo para o duelo direto contra a Hungria. As duas equipes somam cinco pontos cada no Grupo 3, liderado pela Alemanha. A bola rola às 16h45 em Amsterdam.

ESPORTES

BASQUETE Embalado pelo bom momento de Von Haydin nos lances livres, Brasília busca vitória contra o União Corinthians

Arsenal de soluções calibrado

DANILO QUEIROZ

Um dos segredos de uma boa equipe é ter um repertório variado de jogadas para resolver qualquer tipo de partida. E o bom momento do Brasília na temporada 2024/2025 do Novo Basquete Brasil (NBB) reforça tal credencial na equipe. Embalada por sete vitórias seguidas no torneio nacional e pela terceira colocação na classificação, a franquia do Distrito Federal visita o União Corinthians, hoje, às 19h, na Arena Univates, com mais uma arma no arsenal: o aproveitamento de Daniel Von Haydin nos lances livres.

Nas primeiras partidas da série invicta na principal competição de basquete do país, o Brasília fez bom uso das bolas de três. A mira afiada do perímetro guiou vários dos resultados

positivos da equipe do Distrito Federal. O desempenho deixou o time com o quarto melhor aproveitamento no quesito entre todos os competidores do NBB. No entanto, quando uma tática está muito apurada, os adversários se empenham mais para marcá-la. Assim, é necessário encontrar outras soluções.

Na vitória de quinta-feira contra o Caxias do Sul, o Brasília ainda manteve o bom aproveitamento nas bolas de três pontos, mas o equilíbrio forçado pelos adversários exigiu outra tática para conseguir a vitória. Aí entra a pontaria afiada de Von Haydin. O ala converteu as 12 tentativas da linha de lance livre no duelo. Oito deles ocorreram no último quarto, momento no qual os brasilienses tomaram a dianteira no placar para vencer por cinco pontos de frente.

Ou seja, o bom aproveitamento

de Von Haydin nas cobranças de infrações foi primordial para o Brasília vencer mais um duelo fora de casa. Na partida de hoje contra o sexto colocado União Corinthians, o aproveitamento no quesito deve ser, mais uma vez, um diferencial para a equipe do Distrito Federal manter o momento de alta na temporada do NBB.

“Desde a pré-temporada, sabíamos e acreditávamos no nosso potencial e em tudo que poderíamos entregar. Vamos com os pés no chão para manter a boa fase e aproveitá-la ao máximo. As vitórias trazem uma energia positiva e muita confiança para cada um”, destaca Von Haydin. O duelo de hoje é o último da passagem do Brasília pelo Sul do Brasil. Depois, a equipe volta para casa e descansa 23 dias antes de encarar nova sequência como visitante contra os cariocas Flamengo, Vasco e Botafogo.

Thais Sousa/CXSB



Dani Von Haydin se destacou na vitória contra o Caxias do Sul: de 17 pontos, 12 foram da linha de lance livre

SUPERLIGA

Brasília Vôlei conquista a segunda vitória

O Brasília Vôlei comemorou a segunda vitória na Superliga Feminina. Uma semana após bater o Mackenzie, em Belo Horizonte, o representante do Distrito Federal no torneio nacional não deu chances às catarinenses do Abel Moda, ontem, no Ginásio do Sesi, em Taguatinga, e triunfou por 3 sets a 0 (parciais de 25/14, 25/16 e 25/10).

O Abel Moda é uma das sete equipes da Superliga sem atletas nascidas no Distrito Federal. No entanto, o time conta com os serviços de um profissional do quadrado. Formado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília (UCB), Maurício Thomas é técnico das catarinenses.

O duelo, porém, foi de pleno domínio do time local. Guiado

pela central Lívia Santos e pela ponteira Naiara Felix, ambas com 12 pontos na partida, o Brasília Vôlei manteve liderança confortável em todas as parciais. A última foi a mais flagrante no quesito domínio e rendeu o resultado responsável por colocar o clube candango longe da zona de rebaixamento da competição.

Enquanto o Brasília soma pontos, o Abel Moda segue estacionado. A equipe sediada em Brusque ocupa a lanterna da competição disputada por 12 times. De quebra, é a única que não venceu nenhum set sequer. O próximo compromisso do Brasília será na sexta-feira, novamente em casa, contra o Unilife Maringá, às 18h30. As catarinenses visitam o Osasco no dia 26.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei



A central Lívia foi um dos destaques da vitória do Brasília sobre o Abel

FUT. FEMININO

O Corinthians venceu o Palmeiras, por 1 x 0, no primeiro jogo da final do Paulistão. No primeiro tempo, Gabi Zanotti marcou e fez a alegria dos 34.736 torcedores presentes na Neo Química Arena, em São Paulo, ontem. A equipe da casa fez um excelente primeiro tempo e perdeu a chance de sair da decisão com uma vantagem maior.

BILLIE JEAN CUP

O primeiro dia de duelos entre Brasil e Argentina pelos playoffs da Billie Jean King Cup terminou empatado. Laura Pigossi perdeu na estreia para Solana Sierra, mas viu Beatriz Haddad Maia chamar a responsabilidade, vencer e igualar o placar geral do confronto no Ginásio do Ibirapuera. A disputa será retomada hoje, às 14h.

ATP FINALS I

Número 2 do mundo, o alemão Alexander Zverev derrotou o espanhol Carlos Alcaraz, terceiro colocado no ranking da ATP, por 2 sets a 0, com parciais de 7/6 (7/5) e 6/4, ontem, e se classificou para as semifinais do ATP Finals, o evento de encerramento da temporada para os oito melhores tenistas do ano, em Turim, na Itália.

ATP FINALS II

O norueguês Casper Ruud garantiu vaga na semifinal do ATP Finals, em Turim, na Itália, ao vencer o russo Andrey Rublev, por 2 sets a 1, com parciais de 6/4, 5/7 e 6/2. O adversário por um lugar na decisão do torneio que reúne os oito melhores jogadores da temporada será o italiano Jannik Sinner, atual líder do ranking mundial.

feira
NATALINA

CASA AZUL

ARTESANATO
ARTIGOS NATALINOS
DECORAÇÃO

15 de NOV a 14 de DEZ
10h às 20h

todas as quartas, quintas, sextas e sábados

Federação Espírita do Distrito Federal
QMSW 05, Lote 05, Setor Sudoeste.

MAIS INFORMAÇÕES: 6199168 6481
www.casazulfelipeaugusto.org.br

APOIO



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Urano em oposição. Vontade de colocar ordem no mundo não falta, quem está eventualmente no comando de corporações, empresas e instituições governamentais sabe muito bem que é preciso colocar ordem para tudo funcionar devidamente. Porém, para colocar ordem e progredir é preciso haver entendimento, porque não há nenhuma salvação disponível individualmente, qualquer tipo de ordem requer entendimento entre as pessoas, que precisam unir forças e atuar em conjunto, em benefício de um mundo melhor. Paralelamente, e para alimentar o individualismo fanático e egoísta, surgem as lideranças tirânicas, derivadas do culto às personalidades fortes, que prometem solucionar tudo com seu brilho pessoal, mas a história já mostrou, e continuará comprovando, de que esse movimento não passa de uma fantasia pervertida.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Para que esperar que a vida puxe o tapete? Melhor tomar a dianteira e se dispor a fazer o melhor com as circunstâncias atuais, ainda que sejam muito distantes do que você desejaria. A vida continua sendo o que ela é.

TOURO
21/04 a 20/05

Por pior que seja o cenário, sua alma vai conseguir dar um jeito em tudo. São movimentos que requerem muita destreza de sua parte e, particularmente, sua alma não se sente tão destra assim. A prática dirá outra coisa.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Tudo que é repetido automaticamente na rotina é a plataforma sobre a qual você poderia, como efeito da boa vontade, utilizar para se aperfeiçoar em técnicas e modos de fazer tudo. Assim, não haveria tédio algum.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O mundo é feito de pessoas, e como o mundo está de ponta-cabeça, são as pessoas que produzem esse efeito. Como resultado, os laços de amizade estão em revisão, é bom você começar a passar em revista suas amizades.

LEÃO
22/07 a 22/08

Cuide para que sua tentativa de ajudar as pessoas seja desprovida de vontade de receber gratidão, porque ainda que você receba a gratidão, muito provavelmente as pessoas imaginam que você não faz nada além de sua obrigação.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Nossa humanidade só conhece de verdade aquilo que seja capaz de perceber, todo o resto é apenas teoria. Portanto, amplie sua percepção, saia por aí em busca de experiências que promovam uma percepção mais nítida.

LIBRA
23/09 a 22/10

Organize as finanças, evite cair na tentação de sair gastando por conta das festas de fim de ano. Agora é um momento para pensar no futuro além das festividades, e se preparar para grandes movimentos nos próximos meses.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Ainda que pareça impossível encontrar as pessoas certas para você realizar suas pretensões, vale a pena continuar tentando, porque essas pessoas existem, e provavelmente se encontram em marcha para encontrar você.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Diffícil mesmo é se entregar confiante aos mistérios da vida, porque a gente nunca sabe se esses seriam favoráveis aos nossos intuitos ou não. Pois é, mas se a gente soubesse não seria necessário treinar a confiança.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Procure fazer algo diferente hoje, renovar seu programa de divertimento e distração tentando algo fora da curva, algo que você tenha desejo de fazer há tempos, mas ainda não tenha se atrevido a tentar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Busque a companhia de pessoas brilhantes para que a presença delas motive sua alma a continuar lutando a favor dos objetivos pretendidos. Você existe num mundo complicado, mas ainda assim é possível realizar.

PEIXES
20/02 a 20/03

De uma forma ou de outra, sua alma conseguirá, mais uma vez, arrumar a bagunça e colocar as principais questões, que hoje preocupam, numa trilha evolutiva. Evite gastar tempo em lamúrias inúteis e contraprodutentes.

ARTES CÊNICAS

Divulgação



Musical *Meninas malvadas* fala de ingenuidade e adolescência

Rituais de passagem

» RICARDO DAEHN

Popular na Broadway e em adaptações de cinema, o musical *Meninas malvadas* chega ao palco do Teatro Carmen Sallés (604 Norte), hoje e amanhã, com sessões às 16h e 19h. Desde fevereiro uma seleção de atores pinçou 40 pessoas com experiência em canto, dança e teatro — modalidades aprimoradas para a montagem da Bailacci Academia de Danças. Um desafio foi ter dois atores a cargo de cada personagem. "Atuamos com zero playback. É um pouco assustador", diz Isis Stefani, no primeiro musical. Ela dá vida a Janis, uma espécie de primeiro filtro para a entrada da protagonista Katie Harrell (Camille Fernandes) no universo escolar norte-americano, depois de vivências pela África.

Personificando uma figura cômica, carismática e leve — Camille conta ter buscado a Broadway de espelho. "No início ela é bem ingênua e descobre a essência dos adolescentes. Busca certa afirmação com o grupo de meninas populares, 'As Plásticas', nisso, virá o autoconhecimento, com elementos de amizade, amor e identidade", pontua. Responsável pela adaptação do roteiro, Rafael Oliveira explica dos ajustes: "Temos que valorizar a nossa língua que é tão linda. Chega ao coração e, de forma mais direta, fizemos ajuste das piadas para o contexto brasileiro", diz. "É uma montagem acadêmica, não é profissional, mas no elenco

temos talentos experientes", avalia o diretor Rômulo Mendes. "A história é bastante baseada no filme já que a peça musical é uma adaptação do filme. Fomos fieis às características de cada personagem. O diferencial é a inclusão das músicas e coreografias diferenciadas", reforça Mendes.

Lidar com bullying e a formação de caráter, numa fase bastante complicada para jovens foi uma das bússolas. "O que o teatro faz é potencializar caricaturas de uma comédia. Trabalhamos com arquétipos comuns dentro do universo escolar, dentro da juventude. Trazemos dados de sororidade e amizade. O musical potencializa algumas sensações que já eram passadas pelo filme", esclarece o diretor.

Até a chegada da harmonia entre alunos, o público topa com personagens como Gretchen, uma das plásticas interpretada por Thaísa Cuaio. Ela conclui: "A solidariedade e a disputa são temas muito recorrentes. A protagonista começa totalmente excluída pelos grupos da escola, sendo acolhida por Janis e o Damon. Mas, há uma reviravolta e ela se contamina. Além disso, há disputas amorosa e de tronos imaginários entre os jovens".

MENINAS MALVADAS — O MUSICAL

Ingressos no Sympla: <https://meangirlsbsb.com.br/> No primeiro lote, valores de R\$ 80 (inteira)

CRUZADAS

| | | | | |
|---------------------------------------|--|--|---------------------------------------|---|
| Artista cômico que divertia a nobreza | Pedra de joias | Meta no futebol | Situação criminosa, na sociedade inca | Socorro imediato em casos de afogamento |
| Os temas que rendem bons debates | Riqueza pecuária | Mão direita | (?) e forte: de modo inabalável | Marisa (?), atriz de "Meu Primo Vinny" |
| Herói do filho | Recapitulação oral de lições escolares | Instância julgadora do mensalão | Norma; preceito | De (?): de memória |
| Repartir; dividir | É medida em hectares, na fazenda | Tema das reuniões do Copom (Econ.) | Urso, em inglês | Satélite da Terra |
| (?) Vista, capital de Roraima | Beneficiários dos direitos autorais | Manobra do surfe em que o atleta fica "dentro" da onda | Quase imperceptíveis | Classe socioeconômica do milionário |
| Base do molho pesto genovês | Aprovou a fundação de Israel | Serviço Social do Comércio (sigla) | Bebida de fruta | Cada artigo do contrato |
| Enfrentou o adversário, no caratê | Cume | Negra (?), cantora de "Amar em Vão" | Congrega jornalistas | Maneira de fazer |
| Anormal; extraordinário | Significa "Mundial" na sigla OMC | Contorno luminoso de um astro | Parte lateral e móvel da mesa | Maneira de fazer |
| Setor de descarga no porto | | | | |
| Coleta de dados quantitativos | | | | |

BANCO 4/beat; 5/limbo — tornei; 7/topázio; 10/manjericao.

50

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| V | G | V | H | B | V | I | N | O | S |
| H | O | J | V | W | O | I | | | |
| I | O | 0 | N | O | R | V | T | V | 0 |
| E | N | O | C | I | I | H | V | | |
| L | V | O | O | D | V | L | I | O | |
| H | H | E | R | O | I | T | | | |
| V | S | N | B | V | O | T | V | | |
| E | E | T | V | J | C | V | T | G | |
| S | O | E | R | V | H | V | | | |
| O | J | I | H | N | O | A | O | | |
| H | V | E | O | H | V | E | S | | |
| N | I | V | D | H | N | V | S | | |
| O | D | N | W | E | N | I | D | | |
| S | V | T | E | S | S | V | P | | |
| H | | | | | | | | | |

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 5 | 2 | 7 | 8 | 1 | 3 | 4 | 9 |
| 4 | 3 | 8 | 2 | 9 | 6 | 1 | 5 | 7 |
| 9 | 7 | 1 | 3 | 5 | 4 | 2 | 6 | 8 |
| 3 | 9 | 6 | 5 | 1 | 7 | 8 | 2 | 4 |
| 2 | 1 | 7 | 4 | 3 | 8 | 6 | 9 | 5 |
| 5 | 8 | 4 | 9 | 6 | 2 | 7 | 1 | 3 |
| 1 | 2 | 9 | 8 | 7 | 5 | 4 | 3 | 6 |
| 8 | 4 | 5 | 6 | 2 | 3 | 9 | 7 | 1 |
| 7 | 6 | 3 | 1 | 4 | 9 | 5 | 8 | 2 |

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! COQUETEL

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

como é possível viver sem escrever poemas?

que fim levaram teus fantasmas?

pega papel e caneta escreve e sangra

rasga, depois queima e pisa

se enterra

Nicolas Behr

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|---|---|---|
| 2 | 3 | | 8 | 5 | | | | 6 |
| | | 7 | 6 | | | | | |
| | 9 | 4 | | | | 2 | | |
| | | | | 4 | | | 3 | 7 |
| | | | 2 | | | 1 | | 8 |
| 9 | | | | | | | | |
| | | 9 | 3 | 7 | | | | |
| | | | | 8 | | 4 | 5 | |
| 5 | 2 | | | | | | | 3 |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

LIA DE ITAMARACÁ, MARTINHO DA VILA E O MAESTRO LEONARDO BRUNO FALAM SOBRE O **CONCERTO NEGRO**, QUE EXALTA A MÚSICA PRETA NO CENTRO DE BRASÍLIA, COM **ENTRADA FRANCA**

Programação do fim de semana

HOJE

Concerto com Martinho da Vila, Família Alcântara Coral, Dhi Ribeiro, Lia de Itamaracá, maestro Leonardo Bruno e Orquestra Zumbi dos Palmares

Horário: 20h

Local: Complexo Cultural Ibero-Americano

AMANHÃ

Concerto com Lia de Itamaracá, Família Alcântara Coral, Dhi Ribeiro, Maestro Leonardo Bruno e Orquestra Zumbi dos Palmares

Horário: 19h

Local: Complexo Cultural Ibero-Americano

CONCERTO NEGRO

Hoje, amanhã e domingo no Complexo Cultural Ibero-Americano (Eixo Monumental). Hoje e amanhã às 20h e domingo às 19h. Entrada franca. Classificação indicativa livre

Lia de Itamaracá mistura orquestra e ciranda

Martinho da Vila exalta a música ancestral

CELEBRAÇÃO DA NOSSA ANCESTRALIDADE

» PEDRO IBARRA

O mês da Consciência Negra cada vez mais ganha notoriedade. A data, 20 de novembro, agora é feriado nacional e comemorada em todo país. Em Brasília, o evento *Concerto Negro* abre os festejos, neste fim de semana, no Complexo Cultural Ibero-Americano, com shows para o público da capital, em uma mistura de popular e erudito.

O evento é produzido pelo Beco da Coruja e tem curadoria do maestro Fabiano Medeiros, em homenagem ao mês da luta pelo respeito à ancestralidade africana. O objetivo é ressaltar a riqueza cultural daquele continente e como ela influenciou a música brasileira. Desde o princípio, a ideia do *Concerto Negro* é exaltar o cancionário afro-brasileiro e integrar a música erudita à popular, caminhando das óperas até os ritmos locais.

Os escolhidos para a empreitada foram Martinho da Vila e Lia de Itamaracá. Ambos serão acompanhados pela Orquestra Zumbi dos Palmares, regida pelo maestro Leonardo

Bruno. "Revisitar com esses nomes o cancionário afro-brasileiro traz uma mensagem forte e verdadeira. É um retrato da alma do nosso povo, oriundo do sentimento dos nossos ancestrais", destaca o maestro Leonardo Bruno, que adianta que Martinho e Lia irão cantar sucessos próprios, mas também faixas antigas que fazem parte da história da música brasileira. Dhi Ribeiro e Família Alcântara Coral também são atrações das duas noites.

Segundo o maestro, os trabalhos dos músicos da orquestra e dos cantores dialogam trazendo uma nuance única para as canções que ali serão interpretadas. "A orquestra é um recurso precioso e de muita beleza e emoção técnica, vestindo amorosamente a essência mais pura da música dentro de cada um de nós", ressalta.

Martinho da Vila e Lia de Itamaracá também destacaram ao *Correio* a importância e relevância que o show tem, como se sentem cantando com orquestra e a relação com a origem e a ancestralidade da música preta.

Entrevista // Lia de Itamaracá

Como você enxerga a importância de um evento no centro da capital do país exaltar a música preta e a sua carreira?

Eu me sinto muito feliz e maravilhada por essa homenagem. A música preta, a música dos mestres da cultura, é a música do Brasil. A verdadeira música do Brasil é feita pelo povo preto, é o samba, o coco, o maracatu, a ciranda. São todas músicas que vem dos negros, dos trabalhadores negros, como a ciranda que é música de pescador. Então é muito bom que a gente esteja na capital do país cantando essas músicas tão antigas que falam da nossa terra, do nosso povo.

Na sua opinião, como revisitar o cancionário afro-brasileiro traz uma mensagem para a atualidade?

A mensagem é que continuamos aqui. Vivos, fortes, é uma ligação que nunca vai acabar. Essa cultura que a gente faz, veio com o povo negro da África para

o Brasil. Algumas, como a ciranda mesmo, tiveram influência de Portugal. Mas a cultura do Brasil tem ligação com a África, a nossa mãe. Então a mensagem é que precisamos respeitar o berço da nossa cultura, e assim respeitar o povo que representa essa cultura, o povo preto desse país.

Qual o gosto de poder escutar as suas músicas com uma roupagem de orquestra?

Eu tive uma experiência recente cantando com orquestra, num espetáculo em Conceição da Barra, no Espírito Santo. Cantei também ao som do piano, com Jon Batiste, e foi lindo. Então, sei que será muito lindo e emocionante.

Há anos Brasília é uma cidade que te abraça. Como é sua relação com a capital?

Eu venho sempre aqui, e adoro. Vim há muitos anos, acho que foi 2004, receber do presidente Lula e do ministro (Gilberto) Gil a medalha de Ordem do Mérito Cultural. Cantei nesse dia, todos formaram uma ciranda, foi lindo. E continuei voltando. Brasília, me espere que eu estou chegando!

Entrevista // Martinho da Vila

Como você enxerga a importância de um evento no centro da capital do país exaltar a música preta e a sua carreira?

É um reconhecimento. A música negra é a base da musicalidade brasileira.

Na sua opinião, como revisitar o cancionário afro-brasileiro traz uma mensagem para a atualidade?

A canção de origem africana é plena de ensinamentos atuais.

Qual o gosto de poder escutar as suas músicas com uma roupagem de orquestra?

É emocionante. Qualquer música com um pouco de riqueza sonora pode ser transformada em uma peça orquestral.

Como é sua relação com a capital do país?

Brasília é catalogada entre as mais belas cidades planejadas do mundo, com muita gente que gosta de me ouvir cantar. Me relaciono com Brasília por meio da música.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 16 de novembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
 COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
 ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
 & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
 & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
 & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.

 213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

 106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

ALTO PADRÃO!!!

112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PRIMEIRO ANDAR!!!

406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin MAPI Whats 98522-4444 cj27154

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA

 115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 ASA SUL

2 QUARTOS

PARTICULAR VENDE 405 LINDO 2qts sala coz DCE área serv. 80m², elev 98133-4489

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!

SQS 103 Andar alto 3qts sendo 2 stes closet arms porcelanato salão amplo gar MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qts suite vazio 4º andar garagem elevada R\$ 460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO - Aptos 3 e 4 suítes, 127m² e 196m². Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO - TownHouse 3 e 4 suítes 206m² e 846m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO - Coberturas 4 suítes 268m² e 414m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

LAGO NORTE 3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

LAGO SUL 3 QUARTOS
LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO - Aptos 3 e 4 suítes, 127m² e 196m². Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO - TownHouse 3 e 4 suítes 206m² e 846m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO - Aptos 3 e 4 suítes, 127m² e 196m². Benini 9.9987-3287 cj 25433

4 OU MAIS QUARTOS

LANÇAMENTO - RESERVA JARDIM BOTÂNICO - Coberturas 4 suítes 268m² e 414m² Benini 9.9987-3287 cj 25433

NOROESTE 3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF SONW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA 2 QUARTOS
TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suite banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE 3 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA 2 QUARTOS
ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO 2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

 QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ 3 QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS
ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO 3 QUARTOS
J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO 2 QUARTOS
INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 JARDIM BOTÂNICO

J RIBEIRO VENDE

 COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE

QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

 QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

 QR 110 Sobrado 4 quartos 4 vagas 280m² copa, ár.serv, portão eletr 99562-4472 cj25698

 OS MELHORES
 REGINA NEVES
 CONSULTORIA IMOBILIÁRIA
 CREGI 19395
 IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 SOBRADINHO

1.3 CASAS

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE
AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
QNG 41 Casa Sobrado 3 qtos 1 suíte, armários 357m2. Ac FGTS, permuta 99562-4472 cj25698

CONVICTA IMÓVELS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes, Reformado armários 400m2, 2 vagas 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSF 02 Casa laje 4 qtos 2 suítes 3 vagas 141m2. Ac Fianciamento 995624472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

EXCELENTE CHÁCARA
BR 040/DF 140 6 ha (60.000m²), 40km de BSB, só asfalto, toda formada, muita água. R\$ 61 900.000,00. Tratar: 99648-1461.

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO**1.6** SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

VALE DO PARANÁ - GO DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2**IMÓVEIS ALUGUEL****2.1** Apart Hotel**2.2** Apartamentos**2.3** Casas**2.4** Lojas e Salas**2.5** Lotes, Áreas e Galpões**2.6** Quartos e Pensões**2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas**2.2** APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 440m2 4qts 2 stes 2vgs R\$10.800. Vista p/ Ponte JK. CJ 5211. 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

J RIBEIRO ALUGA QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto. 3 qtos 110m2 1 su'cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m2 c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis**3.2** Caminhonetes e Utilitários**3.3** Caminhões**3.4** Motoc**3.5** Outros Veículos**3.6** Peças e Serviços**3.1** AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HYUNDAI

HB20 23/23 TGDl branco 28Mkm rodados automático. Revisão na Concessionária, Só DF único dono R\$80.000 Tr: (61) 99293-7750

HB20 23/23 TGDl branco 28Mkm rodados automático. Revisão na Concessionária, Só DF único dono R\$80.000 Tr: (61) 99293-7750

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma**4.2** Moda, Vestuário e Beleza**4.3** Saúde**4.2** Comemorações, e Eventos**4.5** Serviços Profissionais**4.6** Som e Imagem**4.7** Diversos**4.5** SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária**5.2** Comunicados, Mensagens e Editais**5.3** Informática**5.4** Oportunidades**5.5** Pontos Comerciais**5.6** Telecomunicações**5.7** Turismo e Lazer**5.1** AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagens, Miaqui 52 vc a R\$ 8,00 kg Sávio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

AMARRAÇÃO AMOROSA

TARÔ DOS ANJOS

MÃE HELOISA - SIA

FAÇA UNIAO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

MÃE RITA Cultura cigana e africana, , búzios, cartas e tarô. Planaltina/ DF Tr. (61) 99175-6574

DONA PERCÍLIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

RECADOS

H, CONHECER mulh 30 a 45 p/ amz sem vícios (61) 92001-5467

H, CONHECER mulh 30 a 45 p/ amz sem vícios (61) 92001-5467

5.7 TEMPORADA**5.7** TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CAMILA

LOIRA RAINHA do oral babadinho no Sudoeste. Zap 61 98136-2866

BUMBUM DOURADO

PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos 61 98323-6593

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego**6.2** Procura por Emprego**6.3** Ensino e Treinamento**6.1** OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS

AUXILIAR/ INSTALADOR Contratamos p/ Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho www.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

CABELEIREIRO/ BARBEIRO

c/ comissão garantida. (61)99141-0680

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE

CONTRATA

COZINHEIRO/ COPEIRO Auxiliar De Cozinha/ Recepcionista. Enviar CV rhondurica@gmail.com

DOMESTICA PARA 1 PESSOA todo serv. refer. na carteira, telef. da Ex Patroa 3354-3763

DOMÉSTICA QUE durma, com experiência e referência. Todo serviço, 3 pessoas, para dormir, segunda à sábado, para Asa Sul. 98203-0265

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxiliomédico e odontológico.

TRABALHADOR RURAL

Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ATENDENTE/ TELEFONISTA e Massagista c/ ou s/exp. a partir 2Mil a semana 61 99620-5897

DESIGNER GRAFICO

Contrato c/ exper. em CORE, Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo: barbarasucesso2024@gmail.com

CONTRATA-SE

FRENTISTA , Chefe de Pista e Gerente p/ região da Candangolândia-DF e Núcleo Bandeirante. Email: cv.rhposto@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURADO POR EMPREGO

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

